UM TUNEL ENTRE O RIO E NITEROI

MENSAGEM ENVIADA AO CONGRESSO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso sôbre a concessão de autorização para a construção de um tunel entre a Capital Federal e Niterói

NO ANTIGO DERBY CLUB O ESTADIO MUNICIPAL

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

EM QUALQUER GRÁU TEM CURA A TUBERCULOSE

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 8 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.812
Diretor: ERNANI REIS — Gerente: ALVARO GONÇALVES — Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7 — Rêde telefônica: 23-1910

O novo Encarregado de Negócios da Embaixada de Portugal no Brasil

Deverá chegar no próximo dia 8, pelo "Constellation", o sr. Luiz Norton, nôvo encarregado de Negócios da Embaixada de Portugal.

O sr. Luiz Norton e sua esposa a pintora Isolda Lino Norton

O sr. Luiz Norton é um dos mais brilhantes diplomatas da nova geração portuguesa, tendo servido nesta capital no Consulado Geral de Portugal, como consul adjunto. Volta agora ao Brasil, a que êle muito quer, tendo publicado durante a sua estada entre nós, dois valiosos trabalhos de interesse histórico, baseados em documentação que encontrou nos Arquivos Brasileiros.

Serviu na Secretaria de Estado de Lisboa, a seguir em Ankara e, ultimamente, como primeiro secretário, da Legação de Portugal em Paris. Foi, pois com a maior satisfação que os meios diplomáticos, literários e sociais do Rio de Janeiro receberam a boa nova da sua nomeação e da sua próxima chegada.

O dr. Luiz Norton é casado com a Exma. Sra. D. Isolda Lino Norton, artista de rara sensibilidade, filha do ilustre arquiteto mestre Raul Lino, que há anos nos visitou, tendo escrito sôbre o Brasil um livro cheio de interesse e de admiração por nós a que deu o titulo "Terra Auri-Verde".

A Câmara aguardará a decisão judicial

Este o ponto de vista vencedor na Comissão de Justiça a respeito dos mandatos comunistas — Derrotado o parecer do sr. Agamemnon Magalhães

A Comissão de Justiça, da Câmara apreciou ontem, numa reunião, que se prolongou até às 23 horas a questão da extinção dos mandatos dos comunistas.

No inicio o sr. Vieira de Melo apresentou uma preliminar que concluia pela inoportunidade de entrar-se no mérito da questão, devendo a Câmara abster-se de qualquer pronunciamento em face de consulta ao judiciário por um partido politico (o PSD).

Seria, em outras palavras, a rejeição do requerimento da bancada comunista que pretendia a manifestação da Câmara e que o plenário resolvera, primeiro enviar à Comissão.

O sr. Soares Filho assinou, com outros deputados, uma declaração de principios, pela qual reconheciam à Câmara a competência para resolver sôbre pena de mandato.

Os debates travaram-se em tôrno dêstes dois documentos, por ultimo, tomou a palavra o sr. José Maria Crispim, disposto a obstruir, com um discurso inacabável, a votação da matéria. A razão da obstrução era óbvia.

Se fôsse retardada a decisão venceria a tese comunista pórque dois votos ausentes — dos srs. Plinio Barreto e João Agripino — lhe seriam favoraveis empatando o pleito, que o voto de Minerva do Sr. Agamemnon resolveria também naquele sentido, pois que, relator e presidente da Comissão, já assim opinara.

Nesta expectativa o sr. Crimpim pretendeu falar até que cansada a Comissão fossem suspensos os trabalhos.

A Comissão porém, resolveu limitar o tempo e, assim, às 22 horas e 30 minutos, foi posta a votos a questão.

Udenistas comunistas e trabalhistas votaram contra a preliminar Vieira de Melo, com exceção do sr. Flores da Cunha, da UDN, que votou por ela. No final, por 10 votos contra 6 foi a mesma aprovada.

Acentuamos que, assim resolvida a questão, volta-se à estaca zero do assunto, depois de tanta agitação e expectativa.

Resolvido que a Câmara não se manifestará, aguardar-se-á o pronunciamento do T. S. E., tal como previamos. Foi assim derrotado o ponto de vista que sustentava o sr. Agamemnon Magalhães em seu parecer-relâmpago.

Comprovada ontem, no Hospital São Sebastião, a eficiência de um novo método — Há quatro meses vinham sendo feitas as experiências — Salvos da morte tuberculosos julgados incuráveis — Percentagem excepcional de curas — Vantagens sôbre a estreptomicina — Fala a A MANHÃ o dr. Jilovice de Sternberg, autor da sensacional descoberta

O dr. Jilovice de Sternberg quando fazia ao redator de A MANHÃ suas sensacionais declarações

Se as grandes conquistas da ciência podem ser assinaladas por datas, o dia de ontem constituí, sem dúvida, um dêsse marcos memoráveis. No Hospital São Sebastião nesta capital, após alguns meses de experiências, comprovou-se, afinal, a eficiência de um novo medicamento para a cura da tuberculose.

Não se trata, como em tantas outras ocasiões, de

(Conclue na 7.ª pág.)

12 MIL MENORES ABANDONADOS NA FILA PARA O INTERNAMENTO

Quinhentas ordens expedidas pelo Juizado de Menores ainda esperam solução — Denúncia contra o Depósito do S. A. M. — Impressionantes detalhes sôbre a atual situação do problema de assistência aos menores — Declarações do juiz Alberto Mourão Russell

A reportagem de A MANHÃ quando ouvia o juiz de Menores, dr. Alberto Mourão Russel, e teve ocasião de presenciar a acusação do jornalista Edmar Morel que se vê também na foto

O problema de assistência aos menores vem despertando o mais vivo interesse por parte do público que, inteirado dos seus detalhes pela grande campanha levada a efeito pela Imprensa, vê atemorizado, o estado lamentável em que o mesmo se encontra, carecendo urgentemente de severas medidas que o recoloquem no verdadeiro plano a que se obriga a nossa qualidade de país civilizado.

Sobre o assunto, a reportagem de A MANHÃ teve opourtunidade de colher novos e impressionantes detalhes, em palestra com o dr. Alberto Mourão Russel, Juiz de Menores do Distrito Federal, cuja abnegada dedicação ao seu posto vem sendo neutralizada por inumeros fatores que o impedem de realizar qualquer obra nesse sentido.

Doze mil pedidos de internamento

Para se ter uma verdadeira idéia de como se encontra o serviço de assistencia aos menores, na capital do país, basta tomarmos em consideração as declarações daquele Juiz, segundo as quais, o Juizado de Menores tem recebidos, mais de 12 mil pedidos de internamento de menores, sem que possa providenciá-los, por falta de acomodações nas respectivas instituições.

Em vista das dificuldades do momento, o juizado só vem expedindo ordens de internamento em casos de delinquencia. Assim mesmo, afirmou-nos o dr. Mourão Russel, que 500 ordens já foram expedidas e até o presente momento não foram atendidas pelo mesmo motivo.

(Conclui na 2.ª página)

Os EE. UU. abrirão suas portas a um milhão de deslocados

Mensagens de Truman ao Congresso

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman enviou uma mensagem ao Congresso solicitando uma rápida ação no sentido de se permitir a entrada nos Estados Unidos de elementos deslocados que ainda se encontram nas zonas ocidentais da Alemanha, Austria e Itália. O presidente Truman acrescentou que estava agindo em favor de quase um milhão de refugiados que não manifestavam desejo, "por razões politicas e por temor a perseguição" de retornar às áreas onde anteriormente tinham seus lares.

O presidente norte-americano revelou ainda que a maioria daqueles deslocados procedia das áreas setentrionais do Báltico, Polônia, União Soviética, Ucrania e Iugoslávia.

Criação da Organização Nacional de Turismo

O presidente da República enviou uma mensagem ao Congresso

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso sôbre a criação da Organização Nacional de Turismo e do Fundo de Turismo, os quais ficarão subordinados ao Ministério do Trabalho.

Causas e remédio da delinquência

DESAPARELHADA A JUSTIÇA PARA O COMBATE AO CRIME

FATORES ECONÔMICOS, SOCIAIS E PATOLÓGICOS DETERMINAM O AUMENTO DA CRIMINALIDADE — OS ALIENADOS NÃO DEVEM SER CONSIDERADOS DELINQUENTES — REMÉDIOS DE PROFILAXIA E NECESSIDADE INADIAVEL DE READAPTAÇÃO DO CRIMINOSO — CUSTA CARO O DELITO — RESPONDE À "ENQUÊTE" DE "A MANHÃ", O FAMOSO CRIMINOLOGISTA RUMAICO DR. V. V. STANCIU

Fala ao nosso redator o dr. V. V. Stanciu

Em edição passada, iniciando a divulgação das entrevistas com os criminologistas estrangeiros, que vieram participar da Conferência Pan Americana de Criminologia, abrimos espaço ao valioso depoimento do professor Benigno di Tullio, catedrático da Universidade de Roma, e criminalista de renome internacional.

Hoje, responde a nossa "enquête" outro nome de grande valor, o dr. V. V. Stanciu, antigo advogado penalista, diplomado do Instituto de Criminologia de Paris, diretor da Revista de Criminologia, de Bucareste e ministro plenipotenciário da Rumania. Antes de responder à nossa primeira pergunta, manifestou o dr. Stanciu o seu entusiasmo por tudo que tem tido oportunidade de observar em nossa cidade, afirmando:

— O Rio tem o conforto e a ci-

(Conclui na 2.ª pág.)

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO CHILE

Presentes ao embarque o presidente Eurico Dutra e as mais altas autoridades do pais

O presidente Gonzalez Videla quando se despedia do presidente Eurico Dutra

Depois de vários dias de permanencia em nosso pais onde veio a convite do Govêrno, regressou, ontem, ao Chile o Presidente Gabriel Gonzalez Videla. O Chefe do Govêrno chileno, acompanhado de suas Exmas. esposa e filha e de toda a comitiva, viajou em avião especial da Cruzeiro do Sul, que o levou em vôo direto até Buenos Aires, para a visita oficial à Argentina.

Está ainda na recordação de todos, a magnifica recepção ao ilustre presidente chileno quando de sua chegada a esta capital e as inúmeras manifestações populares que lhe foram tributadas, que tiveram o cunho marcante de fraternidade entre brasileiros e chilenos. Ao abandonar o solo brasileiro, levou o Presidente Gonzalez Videla a mensagem de confiança, lealdade e admiração do povo brasileiro ao povo chileno, mensagem sobretudo de esperança nas relações que se devem manter com a familia americana.

O embarque no Aeroporto

Às 6,30 horas da manhã, o general Eurico Dutra, Presidente da

(Conclui na 2.ª página)

AMEAÇADO O REGISTRO DO P. R. P.

Dúvidas suscitadas pelo procurador geral no TSE — O desembargador Nogueira deseja conhecer as relações com a Ação Integralista

Iniciando a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa, levou ao conhecimento de seus pares o pedido de homologação das modificações do Estatuto do Partido de Representação Popular, pedido este assinado pelo sr. Plinio Salgado.

O procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, leu seu parecer levantando dúvidas quanto às liberdades individuais, que não estão bem definidas nas modificações introduzidas.

O ministro Ribeiro da Costa, novamente com a palavra, sugeriu então fôsse o julgamento convertido em diligencia para que o P. R. P. esclareça as dúvidas levantadas pelo procurador geral.

Além das providencias solicitadas pelo relator, o desembargador J. A. Nogueira pediu a palavra e declarou ser necessário conhecer as relações daquele partido com a antiga Ação Integralista Brasileira, de ação francamente anti-democrática, pelo que desejava apreciar, meticulosamente, seus estatutos e as reformas agora feitas. Terminou pedindo vista dos autos.

INAUGURA-SE, HOJE, A CONFERÊNCIA DE CRIMINOLOGIA

Presidente de honra do importante conclave, o general Eurico Dutra — Os importantes temas que serão debatidos — Renomados criminologistas participarão dos trabalhos — Programa de trabalhos e de visitas

Sob a presidência de honra do general Eurico Dutra, presidente da República, e vice-presidência de honra dos Srs. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e Clemente Mariani, da Educação e Saúde, instala-se, hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, a Primeira Conferência Panamericana de Criminologia.

Participarão dos trabalhos do importante conclave, entre outros homens de ciência, do direito e da medicina, alguns criminalistas de fama mundial, como os professores Sebastian Soler, Osvaldo Loudet e Jorge Eduardo Coll, da Argentina; Salvagno de Campos, do Uruguay; V. V. Stancin, famoso advogado criminalista de Bucarest; Mariano Ruiz Funes, da Espanha, e Benigno di Tullio, da Italia, êstes dois ultimos detentores do "Prêmio Lombroso", por seus trabalhos de endo-criminologia e antropologia criminal; Raimundo Bosch, Juan Ramon Beltran e Sislan Rodrigues, também da Argentina; Guillermo Uribe Cualla, da Colombia; Carlos Bambarem, Percy Mac Lean Esteno e Guilhermo Fernandez, do Perú; Angel Cineceros, do México, e Israel Castelanos, de Cuba.

Temas oficiais

Os temas oficiais serão relatados pelos seguintes professores: Salvagno Campos, do Uruguay: Tratamento penal dos chamados semi-responsaveis; Sebastian So-

(Conclue na 2.ª pág.)

Pedida ao Supremo a intervenção

MAIS UM LANCE SENSACIONAL NO CONFLITO DE PODERES DO RIO GRANDE DO SUL E DO CEARA' — O P. S. D. GAUCHO NÃO ASSINARA' A CONSTITUIÇÃO NEM O GOVERNADOR COMPARECERA' À CERIMONIA DA PROMULGAÇÃO — ADIADO O JULGAMENTO NO T. S. E.

Conforme anunciara durante a sessão do TSE, o procurador geral Temistocles Cavalcanti deu entrada ontem, no Supremo Tribunal Federal, a uma representação sôbre a arguida oposição entre a Constituição Federal e os dispositivos das Constituições do Ceará e do Rio Grande do Sul. A iniciativa do procurador geral funda-se no artigo 8.º da Constituição e foi provocada: no caso do Ceará, pela maioria da Assembléia, que se queixa de invasão de sua competência pelo Judiciário local, e no caso do Rio Grande do Sul, que se queixa de restrições impostas ao Executivo pela maioria da Assembléia Constituinte do Estado. No Ceará, a Assembléia dispôs que o vice-governador seria eleito por ela própria, e de fato

(Conclui na 2.ª página)

CURIOSIDADES

PARA AFUGENTAR AS POMBAS DOS GRANDES EDIFÍCIOS, EXPERIMENTA-SE NOS EE. UU. UM APITO SUPERSÔNICO. ÊSTE EMITE UM SOM MUITO AGUDO PARA SER OUVIDO PELAS PESSOAS, MAS A SUA FREQUÊNCIA É EXTREMAMENTE IRRITANTE PARA AS POMBAS.

UM NOVO MATERIAL PLASTICO É FEITO DE CAFÉ.

APLA 140

Causas e remédio da delinquência

DESAPARELHADA A JUSTIÇA PARA O COMBATE AO CRIME

(Conclusão da 1.ª pág.)

vilização da America do Norte, a natureza pitoresca do oriente, à generosidade latina e a elegancia de Paris".

Fatores econômicos, sociais e patológicos

Após essa manifestação, e de ter elogiado a idéia da nossa "enquête", que considera de grande oportunidade, frisando que transcreverá em sua revista as opiniões dos criminalistas brasileiros até agora divulgadas, o dr. V. Stanciu assim inicia suas declarações:

— As principais causas do progresso da criminalidade — compreendendo-se por criminalidade todos os atos anti-sociais punidos pelos codigos penais — são economicas, sociais e patologicas". Explica:

— A pobreza é um fator criminógeno forte.

A necessidade insatisfeita se transforma em impulso anti-social. Na base da "piramide psicologica" do homem estão os três instintos irredutiveis: o instinto da conservação (alimentação), o da reprodução, e o de defesa.

Se o vértice da piramide, o raciocinio aproxima o homem do céu, a base o conserva amarrado à terra. Por certo o homem precisa ter o dominio de si proprio. Alguns conseguem esse dominio, preferindo a morte em lugar de roubar para viver. Isto, porem, é heroismo moral, que é raro e não é obrigatório...

Causas sociais

Continúa o ilustre criminalista:

— O ambiente social, no qual são praticados atos de abuso e de necessidade, está cheio de reações anti-sociais. A onda de imoralidade, caracteristica das grandes cidades, modificou os homens. A vida se tornou febril, mecânica, artificial, tendo como efeito o desiquilibrio do ânimo. A sêde de viver, aumentada e dificultada pelas privações ocasionadas pela guerra, reforçou o egoismo humano, diminuindo o freio da vontade".

"Loucos criminosos"

O advogado rumaico passa a enumerar os fatores patológicos e declara:

— As estatisticas da Bélgica chegaram a conclusão de que dois terços das populações das prisões são constituidos de anormais. Os alienados criminosos não podem constituir uma categoria de delinquentes, mas sim, uma categoria de doentes. Os "loucos criminais" representam uma expressão absurda, algo, incoerente sem senso, pois, um demente não pode ser criminoso apesar de os anormais deliguentes serem os mais terriveis reincidentes. E, assim, em face dessa reincidência o juiz dirá: repetiu-se a infração, enquanto o médico afirmará: não, repetiram-se somente os sintomas da doença".

O dr. Stanciu faz ligeira pausa, como se estivesse coordenando as idéias e prossegue:

— Há mais de vinte anos, em diversas ocasiões, em conferências e os tribunais de juri, grito sempre esta verdade, ainda hoje de pé: a magistratura de todos os países não está preparada ainda, para o julgamento penal. Para compreender o fenômeno criminal, três pessôas se tornam necessárias: o jurista, o médico e o filósofo, ou de uma só pessôa que possua as qualidades das mesmas. Os juizes apenas conhecem os fatos e não o homem que julgam. Até agora os homens conhecem a Justiça.

Está em tempo de que a Justiça conheça os homens".

"Nada mais caro do que o crime"

— Finalmente, direi que, para ser completo, acrescento aos três fatores que explicam o aumento da criminalidade, a falta de importancia com que os paises encaram o problema. Não se encontra nem tempo nem dinheiro para se resolver a questão, isto é, para diminuir o numero dos que roubam, estorquem, golpeiam e matam. Seria de grande utilidade que todos os governantes compreendessem as palavras de Michud no Congresso de Estocolmo: "nada é mais caro do que o crime". Porisso seria medida de economia pôr-se em prática um sistema que visasse, no máximo do possivel, a diminuição da criminalidade".

Remédios

Falando sobre os remédios que, na sua opinião, poderiam sustar a onda de delinquencia, o dr. Stanciu começou dizendo que o assunto é demasiado complexo para ser tratado no curto espaço de uma entrevista, mas, tentaria resumi-lo. E continuou:

— Não existe um remédio absoluto e milagroso. Como são multiplos os fatores determinantes da criminalidade, ainda mais diversos são os meios de combate-la. Podemos enquadra-los em meios de profilaxia e o de tratamento ou de cura. Os primeiros são os mais eficazes. Os outros têm efeito mais problemático. Antes de tudo, porém, deve ser feito o saneamento da vida social e isto só se consegue pelo bem estar fisico e moral. Por outro lado, urge a organização de uma justiça constituida de magistrados aptos e preparados, dotada de instituições adequadas na qual os homens idealistas possam aplicar com exito os métodos da ciencia. E, falando sobre esse assunto quero manifestar meu entusiasmo pela obra que o dr. Heitor Carrilho e seus colaboradores realizam no Manicômio Judiciário, nesta cidade, a qual tive oportunidade de verificar por ocasião de uma visita ali realizada".

Readaptação do indivíduo

E conclui o dr. V. Stanciu:

— Deve-se confiar menos nos efeitos dos castigos e mais no tratamento médico de combate a impulsos, como igualmente na readaptação social do individuo. A Justiça Penal não acaba sua missão com a condenação do homem que falhou. Ela deve fiscalizar esse homem na prisão e cuidar dele, procurando saber o que vai ser depois de cumprir a pena.

Se não se dá ao condenado a possibilidade de viver honestamente depois da libertação num meio social que não provoque infrações, e se ele não for ajudado a levantar-se, então o castigo não passa de uma crueldade inutil. Fatalmente, o condenado voltará à prisão, pois, esta tem, hoje, a tendencia do chacal: engulir o alimento vomitado".

TABELAS NUMÉRICAS CRIADAS

Assinou o presidente da Republica decreto criando a Tabela Numerica de Mensalistas do Departamento Técnico e de Produção do Exército. Por outro ato do Chefe do Gabinete foi criado tambem a Tabela Numerica Ordinária de Extranumerario-mensalista do Estado Maior da Armada.

FESTA DE CONGRAÇAMENTO NO REGIMENTO SAMPAIO

A solenidade esportivo-militar da manhã de ontem na Vila — Presente o presidente da Republica e demais autoridades — Inauguradas diversas dependências da unidade

O presidente Eurico Dutra, cercado dos generais Canrobert Pereira da Costa, Zenobio da Costa e Milton de Freitas e Almeida, assiste as provas atleticas no Regimento Sampaio

O Regimento Sampaio, aquartelado na região da Vila e Deodoro, levou a efeito ontem, a sua festa de congraçamento que estava sendo aguardada com muito interêsse nos meios armados, dado o interêsse despertado nas identicas realizadas pelo Batalhão Vilagrá Cabrita e 3.º R. I., em que tomaram parte oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados da maioria das unidades regionais.

Dada a aceitação que vem tendo essas festas de cordialidade militar, cuja iniciativa se deve ao general Zenobio da Costa, responsavel pela segurança da Capital da República, os demais corpos de tropa, estão em grandes preparativos e aguardando a vez de mostrar também não só o preparo fisico de seus homens, como tambem do que é capaz, em conjunto ou isolado, um soldado adestrado no manejo das armas que a Nação confia aos seus filhos para a sua defesa.

A manhã de ontem, na Vila foi, portanto, de festas, que contou com a presença do presidente da República, ministro da Guerra, senador Ernesto Dornelles, deputados Rios Fortes, Euclides de Figueiredo e Jurgel Magalhães, Brigadeiro Eliot Fontenell, generais Milton de Freitas Almeida, Zenobio da Costa, Odilio Denis, Paulo Figueiredo, Otavio Saldanha Mazza, oficiais da Missão Militar Norte-Americana, jornalistas e numerosas familias locais, além de comandantes de corpos, diretores de repartições, chefes de estabelecimentos e toda a oficialidade da guarnição da Vila Militar. Recebido com as honras regulamentares a que tem direito pelo seu alto posto o presidente Eurico Dutra dirigiu-se para o quartel do Regimento Sampaio, onde o aguardava as autoridades e convidados presentes, seguindo-se a inauguração e visitas as diversas dependencias da unidade, que estão completamente remodeladas, graças a eficiencia da sua atual administração. Antes, teve ocasião de assistir a parte final de uma partida de volejbol no campo inaugurado da qual saiu vencedora a Policia Militar do Exercito pelo score de 15 x 8.

A seguir o presidente Dutra, acompanhado dos presentes, dirigiu-se para o campo de esportes da Vila, onde assistiu a uma soberba demonstração fisico-militar pelos soldados e oficiais da Policia Militar Regional, do Nucleo de Paraquedistas e do Regimento Sampaio, que causou a todos a mais viva impressão, recebendo por isso, muitos aplausos. A "Balalaika" pelo Sampaio tambem despertou francos elogios da numerosa e seleta assistência. Finda a demonstração o chefe do governo retirou-se com as continencias observadas por ocasião de sua chegada. O seu carro foi escoltado por batedores da Policia Militar até sair do perimetro da guarnição.

De volta a sede do Sampaio as autoridades continuaram a assistir o desenvolvimento do longo programa esportivo organizado para, por ultimo, tomar parte no almoço oferecido na sede do Regimento, sendo trocado brindes durante o mesmo. O seu comandante depois de ressaltar "o apoio decisivo que vem recebendo do ministro da Guerra e do comandante da Zona Léste, resultante do que acabava de ser inaugurado, bem como de outras demonstrações de apreço e confiança nos expedicionários de Monte Castelo", agradeceu a presença de todos, tendo, tambem, palavras amaveis para com a imprensa desta Capital.

O ministro Canrobert Pereira da Costa, não escondendo a sua satisfação, fez longa e patriotica oração e, depois de largas considerações, concitou "os soldados de Caxias a que continuem a trabalhar dentro da ordem e da disciplina pois, só assim, teremos um Brasil forte, unido e coêso".

O Regimento Sampaio, como se sabe, encheu-se de glorias na campanha da Italia, daí o justo prestigio que desfruta nos meios armados de nossas forças terrestres.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — estável, sujeito a chuvas;

TEMPERATURA — em ligeiro declinio;

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

MAXIMA — 22,0 — Minima — 17.2.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje, as fôlhas tabeladas no 12.º dia útil, a saber:

MONTEPIO DO EXTERIOR:

Folha	Guichet
7.001 — A — P	120
7.002 — P — Z	121

MEIO-SOLDO:

Folha	Guichet
7.220 — A — L	112
7.231 — A	113
7.232 — A	114
7.233 — A — C	115
7.234 — C — D	116
7.235 — D — E........	117
7.236 — E	118
7.237 — E — H	119

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

TIJUCA — Rua Visconde de Figueirêdo; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; GRAJAU — Praça Verdun; BOTAFOGO — Rua Artur Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Praça General Ozório; LARGO DO JACAREZINHO e PRAÇA BARÃO DE TAQUARA.

JOSE' MOJICA ORDENADO DIÁCONO

LIMA, 7 (A. P.) — O antigo tenor e ator José Mojica foi ordenado diácono, ontem, no Convento de São Francisco.

Esta é a primeira das "ordens menores" que êle terá de receber antes de se tornar frei.

A ordenação, realizada em cerimônia privada, foi feita pelo monsenhor Solano Muente, bispo titular de Lhazzo.

VIDA MAIS UTIL QUEREM OS DELINQUENTES DO PAVILHÃO ANCHIETA

A MANHÃ observa por acaso as consequências de um ataque de loucura num delinquente ali recolhido — Satisfeitos, em parte, com a situação atual — Trabalho como elemento de reeducação — Negociantes inescrupulosos que servem bebidas alcoólicas aos menores

Internados do Pavilhão Anchieta, não identificados pela meia máscara, por nós colocada quando falaram A MANHÃ

Estava marcada para hoje uma visita de jornalistas ao Instituto Profissional Quinze de Novembro, a fim de, em mesa redonda, com o diretor do Serviço de Assistencia a Menores, do atual diretor do I. P. Q. N. e funcionários, a exemplo do que foi feito na sede do S. A. M. em São Cristovão, estudar a situação em que se encontra aquela instituição de amparo ao menor e que vem sendo assunto do noticiario diario de nossa imprensa.

Infelizmente, por não ser possivel a presença do Dr. Braga Neto, diretor da S. A. M., e que a ultima hora recebeu um chamado dos engenheiros dos Ministérios da Educação e da Justiça para uma visita as instalações do antigo Hospital dos Alienados, e onde ficará o S. A. M., foi transferida para outro dia a mesa redonda marcada para hoje.

Porem nossa reportagem resolveu, mesmo assim, visitar o I. P. Q. N.

NO PAVILHÃO ANCHIETA

Ao chegarmos a séde do I. P. Q. N., informou-nos um funcionario daquele instituto não estar no momento o seu diretor, dr. Nelson de Souza e Silva, em virtude de um chamado que recebera do Pavilhão Anchieta, a fim de ali verificar o que se passava com um menor delinquente que tivera um acesso de loucura, fato já ocorrido tambem há dias.

Para ali rumamos, e de fato fomos encontra-lo tomando uma série de providências no sentido de conter o pobre enfermo mental e consequente remoção para o hospital.

COOPERAÇÃO DOS INTERNADOS

O fato que ali presenciamos e que só o registamos a fim de ressaltar o espirito de cooperação dos menores ali recolhidos, é deveras [illegible] as maiores atenções de nossas autoridades.

MONTENEGRO, O POBRE ENFERMO

Um [illegible] desses que comumente vemos recolhidos em Sanatórios especializados, cercados de todos os recursos, Montenegro, infelizmente, não teve os mesmos carinhos paternais, os mesmos recursos que tiveram seus semelhantes portadores da mesma moléstia.

Entregue seu destino em suas proprias mãos, saiu mundo em fora, jogado à sua propria sorte, e contraiu sua molestia progredia.

E o dia chegou. Num de seus acessos, praticou a falta. Preso, ganhou menor, foi recolhido ao Serviço de Assistencia a Menores, e na falta de um hospital especializado, recolhido ao Pavilhão Anchieta, em Quintino Bocaiuva, onde ficaria recolhido.

Ali, tambem, sem tratamento, sem lugar inadequado ao seu estado de saúde, continuou em contacto com os demais companheiros delinquentes, mas que poderiam fazer para minorar as crises e sujeitos também a sofrer as consequencias caso sobreviesse um novo ataque em Montenegro.

E o que presenciamos ontem era o que se esperava.

Montenegro, num novo acesso, tentou agredir um outro menor.

Pressentido pelos demais, Montenegro só não praticou nova falta, devido a intervenção dos outros internados, que o contiveram ajudados pelos inspetores, e recolhido afinal ao pavilhão de observações ali existente.

No pavilhão de observações tudo fora depredado pelo pobre enfermo, que foi dali retirado por guardas do Socorro Urgente, que o conduziram com calma e sem ser necessario o emprego da força bruta, para o hospital.

"A MANHÃ" EM CONTACTO COM OS OUTROS MENORES

Após a saida de Montenegro, ouvimos varios menores ali internados e aproveitamos para um pequeno inquérito entre os mesmos.

A primeira pergunta do reporter, sôbre as condições de vida ali foram unânimes em dizer que estavam satisfeitos, em parte, pois melhorara muito o tratamento e a alimentação com a atual administração.

Lamentaram não ter o que fazer, por falta de oficinas, reconhecendo eles ser uma das causas de seu descontentamento.

Alguns reclamavam que não ilham botinas e outros que não lhes haviam arranjado emprêgo conforme prometeram.

ALCOOLIZADOS

Enquanto palestravamos com eles, vimos chegar, carregados por inspetores, dois menores completamente embriagados.

Estranhamos tal fato. Um dos inspetores informou-nos que estavam eles trabalhando na capinagem, vigiados como sempre acontece, mas que, com o caso havido com Montenegro, todos eles correram em socorro dos demais, esquecendo por horas, os que estavam do lado de fora.

Foi o suficiente para que os dois que voltaram alcoolizados, fizessem seus passeios pelos botequins existentes naquela rua, e naturalmente, sem que os negociantes inescrupulosos procurassem saber de onde eram aqueles menores, serviram-lhes bebidas alcoólicas.

Logo após, voltaram para o local de serviço e foram recolhidos por seus vigilantes, que os trouxeram ao pavilhão.

Tivemos ocasião de ver um dos menores que voltaram, assistido pelo Socorro Urgente, e que o seu estado foi se acentuando e ali mesmo ficaram completamente embriagados e inconscientes.

UMA ATITUDE QUE CABE A POLICIA APURAR

Um internado do Pavilhão Anchieta, sem farda identificação, seu uniforme zuarte, bem diferente dos usuais. De mais a mais, são bem conhecidos dos negociantes da redondeza, como internados naquele pavilhão. Por que então a êsses menores são servidas bebidas alcoólicas? Ou lá fôrem os ingleses que de vender, ouvem isso pelo Distrito Policial, os negociantes aos quais, mais pela venda, mas pelo que é inadmissivel, são assalariados por elementos descontentes com o atual administração, que ameaçam a independência e utilizá-se de menores irresponsaveis e alguns doentes, o que é crime e merece punição, para dar vaza aos seus caprichos.

O TRABALHO

Estamos certos, após a visita que fizemos ao Pavilhão Anchieta, se uma ocupação fosse dada a cada menor ali internado, alguns deles bem fortes e aptos para exercer a profissão de alfaiate, mecanico, marceneiro, pedreiro, agricultor ou outra qualquer, de acordo com sua tendencia profissional, não haveria tempo para maus pensamentos e os preparava para, de volta ao convivio da sociedade, não se sentirem uns desadaptados e ingressarem novamente na carreira do crime.

Do rendimento de seu trabalho que seria revertido para o próprio Estado em beneficio de melhoramentos para a instituição onde se encontram internados ainda poderá ser feito um peculio para o menor, que será entregue ao mesmo quando dali sair, a fim de enfrentar os primeiros embates da vida, no ganha pão de cada dia.

NO INSTITUTO PROFISSIONAL QUINZE DE NOVEMBRO

De volta do Pavilhão Anchieta, estivemos no Instituto Profissional 15 de Novembro, a que está anexo o Pavilhão Anchieta.

Em nossa reportagem de amanhã narraremos o que nos foi dado observar.

Assassinou e a Polícia não sabia disso...

Acontece, no Rio, cada uma... Ao 16º distrito policial, por exemplo, vem de ser apresentada queixa crime contra Sereno Lopes da Costa, de 86 anos, morador à rua Circular, nº 148, na Ponta do Caju. A referida queixa tem como responsavel um cidadão que, apontou o aludido individuo como autor de um crime de morte.

O queixoso, Ildefonso de Almeida, comunicou aquelas autoridades que no dia 26 de junho, por questões amorosas, pois, o seu filho e Sereno disputaram a preferencia de uma tal Vanda, ocorreu o homicidio a bala, na rua Bela, esquina de Ricardo Machado tombando morto por Sereno o seu filho Lourival do Espirito Santo, operario, solteiro, de 21 anos que morreu no Hospital Pronto Socorro.

Intimado pelas autoridades, o acusado declarou acompanhado de advogado constituido, admitir a responsabilidade do crime. Mas, é curioso que o inquerito não aparece, e a respeito o Hospital Pronto Socorro "não viu nada", quase, fica impune um crime gravissimo.

Pedida ao Supremo a intervenção

(Conclusão da 1.ª pág.)

o elegeu. Contra isto o governador pediu mandado de segurança que foi concedido, mas que a Assembléia não respeitou — do que resultaram dois pedidos de intervenção: o dirigido pelo Tribunal Eleitoral ao TSE e o dirigido pela Assembléia ao STF através do procurador geral. No caso do Rio Grande, trata-se dos dispositivos que sujeitam à aprovação da Assembléia a escolha dos secretários de Estado e fazem a sua permanência no cargo depender da confiança da Assembléia.

Será processado o governador

Os jornais de Fortaleza veicularam, ontem, a noticia de que a Coligação PSD—PSP., vai processar o governador Faustino de Albuquerque, sob a alegação de que o chefe do Executivo cearense até o momento não deu cumprimento a dispositivos da Constituição estadual.

O caso do Ceará no T. S. E.

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou, na sessão de ontem, o pedido de intervenção federal que lhe enviou o Tribunal Regional do Ceará. Conforme temos noticias, o TR cearense pediu a intervenção porque a Assembléia estadual não respeitou o mandado de segurança por êle concedido ao governador contra a eleição indireta do vice-governador.

Falou de inicio o ministro Rocha Lagoa, que leu o seu relatório. Seguiu-se com a palavra o sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral, que ao dar seu parecer escrito protestara desenvolvê-lo oralmente. Declarou o sr. Temistocles que ontem mesmo daria entrada, no Supremo Tribunal Federal, a uma representação sôbre o assunto. Acrescentou esperar que o Supremo ponha termo aos conflitos de poderes que se vêm esboçando, como no caso presente. E terminou dizendo que a questão é mais grave e complexa do que parece à primeira vista; seria, pois, conveniente aguardar o pronunciamento do Supremo.

O Ministro Rocha Lagoa passou então a dar o seu voto. Começa por entender que o TSE é competente para deliberar sôbre o assunto, que ali se apresenta sob feição eleitoral. A Constituição — diz — prevê a medida solicitada, cabendo assim ao Tribunal os meios para assegurar a execução da ordem do Tribunal Regional. Termina propondo que o TSE proceda nessa conformidade.

Com a palavra, o ministro Ribeiro da Costa pediu vista dos autos, chamando antes a atenção de seus colegas do T. Regional para a gravidade da pretenção. E acrescentou que a decisão que fôr tomada terá consequências de importancia transcendental.

Emissário do P. S. D. gaúcho

Confirmando a noticia veiculada em primeira mão por A MANHÃ, chegou ao Rio ante-ontem o deputado Francisco Brochado da Rocha, lider da bancada do P.S.D. na Assembléia do Rio Grande do Sul. Como emissário do governador Walter Jobim e da Comissão Executiva do seu partido, o sr. Brochado da Rocha veio tratar do caso dos dispositivos parlamentaristas introduzidos na Constituição daquele Estado e que o P.S.D. considera atentórios da Constituição Federal. O sr. Brochado da Rocha, pelo que nos informaram, já esteve no Palácio do Catete, onde teria conferenciado com o persidente Eurico Dutra, acompanhado dos deputados Freitas Castro e Adroaldo Mesquita.

O P. S. D. não assinará

O deputado Adroaldo Mesquita do PSD do Rio Grande do Sul, que há dois dias regressou de Porto Alegre, declarou-nos, ontem à noite, que, efetivamente, os diretórios municipais do PSD em número de 82 se dirigiram à Comissão Executiva, através de 79 telegramas, aproximadamente, manifestando sua opinião de que, em face dos dispositivos que contrariam a Constituição Federal, os representantes do PSD na Assembléia não a assinassem. Reunida a Comissão Executiva decidiu que cada deputado adotaria o critério que entendesse melhor. Pouco depois, os deputados se reuniram e, por unanimidade, resolveram não assinar. O governador Walter Jobim, convidado pelo sr. Edgard Schneider, presidente da Assembléia, para comparecer à cerimônia da promulgação, recusou-se. Por conseguinte, concluiu o deputado Adroaldo Mesquita, a promulgação não contará, nem com a presença do governador nem com a assinatura dos representantes pessedistas.

Como já noticiamos, a promulgação se dará hoje, em Porto Alegre.

Também o Piauí

Telegrafam de Terezina que o governador Rocha Furtado declarou a populares reunidos diante do palácio, que não obedeceria às disposições introduzidas pela bancada pessedista no Ato das Disposições Transitórias da Constituição estadual e que êle julga contrárias à Constituição federal.

12 mil menores abandonados na fila para o internamento

(Conclusão da 1.ª pág.)

Devem ser unificados os serviços

Na opinião do juiz Alberto Mourão Russel, esta situação é decorrente da falta de centralização e unificação dos diversos serviços existentes, que possuem cada um por seu lado, boas verbas capazes de melhorarem sensivelmente a situação, si empregadas conjuntamente. Dessa forma, em sua opinião, essa medida devia estender-se tambem ao serviço social existente nos Ministerios, que devia unir suas forças ao Serviço de Assistencia aos Menores.

Existe um projeto de lei

— "Só assim pode ser enfrentado de rijo o problema" — disse-nos o Juiz de Menores. E acrescentou que já existe um projeto de lei encaminhado à Câmara Federal, para a unificação desses serviços.

Denúncia de um jornalista

Na ocasião em que palestravamos com o dr. Alberto Mourão Russel, encontrava-se presente o jornalista Ademar Morel, que fora denunciar à aquele Juizado graves fatos ocorridos no Deposito do S. A. M., em São Cristovão, onde existe uma criança tuberculosa e doze outras atacadas de doenças venérias, privando livremente com os outros internos, expondo, assim, perigosamente, a saude do resto da comunidade.

A vista dessa denuncia o Juiz de Menores declarou-se impotente para tomar qualquer deliberação, uma vez que lhe falta autoridade para retirar a criança enferma, restando-lhe, unicamente, comunicar o fato ao Ministério da Justiça.

Uma sugestão

Não será o caso sobre que falamos em reportagens anteriores o funcionamento imediato do hospital existente nos proprios do Instituto Quinze de Novembro, e que só não funciona por falta de verba?

Talvez que com isso pudessem as autoridades incumbidas de amparar o menor desvalido e delinquente resolver esse problema que o Juiz de Menores dr. Mourão Russel se refere e com lastima.

VISITA DE D. JAIME CAMARA A IMPRENSA NACIONAL

A Imprensa Nacional recebeu na manhã de ontem a visita de S. Eminência D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo desta cidade.

O chefe da Igreja foi recebido à entrada do edificio pelo professor Paula Achilles, diretor da I. N., e pelos chefes de serviço, presentes na ocasião.

Após rápida apresentação pelo sr. Diretor, S. Eminência Reverendissimo percorreu demoradamente as principais seções administrativas e técnicas do estabelecimento.

DELEGADOS DO BRASIL NA X CONFERENCIA INTERNACIONAL DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

Pelo Presidente da República, foram assinados decretos nomeando, sem ônus para o Tesouro, Delegados do Brasil à X Conferência Internacional de Instrução Pública que se realizará em Genebra e em Paris, os seguintes professores: Pedro Calmon, Artur do Prado, Fernando Tode de Souza e Cecilia Meireles.

DESTRUIÇÃO DE TODAS AS ARMAS ATOMICAS

LAKE SUCESS, 7 (U. P.) — URGENTE — A maioria dos países membros da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, concordou, em principio, com que tôdas as armas atômicas existentes deverão ser destruídas.

INAUGURA-SE, HOJE, A CONFERENCIA DE CRIMINOLOGIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ler, da Argentina: Estrutra jurídica do crime; Osvaldo Loudet, da Argentina: Perícia psiquiátrica do ponto de vista criminal; Guillermo Uribe Cualla, da Colombia: Prevenção do crime e identificação civil obrigatória; Roberto Lyra, do Brasil: Imigração e Criminalidade.

Programa de trabalhos e de visitas

E' o seguinte o programa de trabalhos e de visitas:

Hoje, dia 8, 17 horas: — Abertura dos trabalhos pelo Presidente da Conferência, na A. B. I. Discursos do orador oficial e dos representantes das delegações estrangeiras e nacionais, na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

9 — Quarta-feira: 10 horas — Visita às Penitenciárias do Distrito Federal.

17 horas — Sessão plenária — Relatório: Tratamento penal dos chamados semi-responsáveis pelo professor Salvagno Campos do Uruguay no Instituto dos Advogados.

10 — Quinta-feira: 10 horas — Sessão plenária — Relatória: Estrutura jurídica do crime, pelo professor Sebastiau Soler, da Argentina, no Instituto dos Advogados.

20.30 horas — Recepção dos delegados do Instituto dos Advogados. Conferências dos Professores Ruiz Funes e Mira y Lopes.

11 — Sexta-feira: 10 horas — Sessão plenária — Relatório: Imigração e Criminalidade, pelo professor Roberto Lyra, do Brasil, no Instituto dos Advogados.

17 horas — Sessão especial para entrega do Prêmio Afrânio Peixoto, pelo Presidente do I. B. E. C. C. Conferência do Prof. Jorge Eduardo do Coll, no Palacio do Itamaraty.

12 — Sábado — 10 horas: Colocação da placa oferecida pela Sociedade Argentina de Criminologia no túmulo do Professor Afrânio Peixoto no Cemitério de São João Batista.

12.30 horas — Almoço oferecido aos congressistas pelo Dr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, nos salões do Jockey Club.

Em São Paulo

Parte dos trabalhos será realizada em São Paulo, onde os congressistas terão oportunidade de conhecer as suas instituições medico-cientificas e a grande penitenciária, que são das melhores que existem na América do Sul.

O resultado do julgamento dos dois prêmios, que serão distribuidos aos melhores trabalhos apresentados à Conferência, em homenagem aos professores Afrânio Peixoto e Alcântara Machado, será comunicado, em plenário, pelas Comissões que foram encarregadas de estudar as teses apresentadas.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO CHILE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Republica, acompanhado dos srs. General Alcio Souto e José Pereira Lira, Chefes, respectivamente, dos Gabinetes Militar e Civil da Presidencia, chegou ao Palácio das Laranjeiras para buscar o Presidente Gonzalez Videla. Dali, SS. Excias. dirigiram-se, em carro aberto, para o Aeroporto Santos Dumont, onde um avião especial aguardava o Chefe do Governo chileno para conduzi-lo até o Galeão.

Durante todo o trajeto formou a tropa do Exercito, em continencia ao ilustre estadista.

À chegada ao Aeroporto, já ali se encontravam para apresentar as despedidas aos ilustres visitantes as mais altas autoridades do país, o corpo diplomático e todas as autoridades e pessoas gradas que estiveram à disposição do Presidente chileno e de sua comitiva. A Banda da Escola de Aeronautica, ali formada, executou, na ocasião, os hinos nacionais do Chile e do Brasil.

Feitas as despedidas, às 7 horas, embarcaram os ilustres visitantes no avião especial que os conduziu ao Galeão.

A partida do Galeão

Chegando ao Galeão, foi o Presidente Gonzalez Videla recebido pela comissão do Ministério das Relações Exterior e pelos comandantes militares dos corpos ali sediados. Passada a revista à tropa que formava em sua homenagem, embarcou o Presidente Gonzalez Videla, acompanhado de sua espôsa e filha e da comitiva, no avião especial da Cruzeiro do Sul que o levou de regresso ao Chile.

A ESPANHA VOLTARA' À MONARQUIA

MADRID, URGENTE (U. P.)

Acaba de ser anunciado o resultado final do plebiscito de hoje sôbre a lei de sucessão na Espanha. 684.539 eleitores pronunciaram-se a favor dessa lei, que transforma a Espanha novamente em monarquia, 101.923 votaram contra e 39.358 votos estavam em branco ou foram anulados. A lei foi, portanto, aprovada com grande maioria.

musica

Rudolf Firkusny, o grande pianista tcheco, que no dia onze tocará no Municipal para os sócios da Cultura Artistica

Temporada Lírica Oficial

A temporada lirica oficial deste ano, que terá inicio no próximo dia 16, conta com elementos de primeira grandeza e que vêm de obter grande êxito no Metropolitan de New York. Como a estação terá inicio com o quadro alemão apresentando Wagner, devemos salientar entre esses elementos as figuras do tenor Svanholm e da soprano Palmer. O primeiro acha-se agora em Estocolmo, de onde virá diretamente para o Rio, e a segunda, considerada hoje a maior interprete de Wagner, acha-se ainda no Metropolitan. Assim, pela primeira vez teremos no Rio, encabeçando o quadro alemão, dois artistas considerados os maiores no gênero e que serão secundados por Marion Matheus, Gerard Pechner, Detzo e outros.

As assinaturas da Lírica

Hoje, terça-feira, às 17 horas, encerrar-se-á o periodo para as assinaturas de 8 récitas de gala, sete vesperais e sete sábados noturnos, para a grande companhia Lirica que a Sociedade Artistica organizou para a temporada oficial deste ano.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O.S.B. contratou o afamado pianista Rudolf Firkusny para atuar no 9.º concerto para o quadro social, que se realizará no próximo dia 12 às 16 horas, repetindo o programa para os sócios da série noturna no dia 14, às 21 horas, ambos no Teatro Municipal.

Sob a regência de Szenkar, a Orquestra executará com Firkusny o Concerto n. 3, de Beethoven, e a monumental Sinfonia n. 7, de Bruckner.

Rudolf Firkusny

A última vesperal de assinatura desse grande pianista, será realizada no dia 10, às 17 horas, no Municipal.

Iturbi na Associação Brasileira de Concertos

Na segunda quinzena deste mês, a A.B.C. oferecerá aos seus associados mais um recital, a cargo do pianista José Iturbi.

Margarida Lopes de Almeida

No próximo dia 17, às 17 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal o único recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida.

Concerto de violão, de Carlos Collet

Hoje, às 21 horas, na Escola de Música, será realizado o concerto de violão de Carlos Collet.

Do programa constam Villa Lobos, J. Rodrigues Sinopoli, Ernesto Nazareth, Malats, Bach, Torroba, Granadas, Wienlawsky, Mozart Sor, Albeniz, Chopin e Tárrega.

Curso de Danças da U. N. E.

Acham-se abertas, na sede da União Nacional dos Estudantes, as aulas de dança clássica. Essa nova fase do curso compreenderá o periodo de 15 de julho, quando terão inicio as novas aulas, até Dezembro.

Os interessados poderão inscrever-se na Portaria da sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 132.

Artistas do teclado, da ópera, do cinema e do rádio em viagem

Regressaram, ontem, pelo avião da linha bahiana da Panair do Brasil, procedente da Cidade do Salvador, o pianista Arnaldo Rabelo e a cantora lirica Alice Ribeiro, que participará da estação de ópera de 1947, no Municipal.

Seguiu para o Recife o pianista tcheco Rudolf Firkusny, que tocará na capital pernambucana, e já está com um recital programado, no Colon, de Buenos Aires, para o próximo dia 24. De Nova York, chegou o cantor Carlos Ramirez, interprete de canções latino-americanas, que o nosso público conhece através do radio e do cinema, já tendo visitado o Brasil há dois anos. Procedente da mesma cidade, chegou a artista cinematográfica de Hollywood, July Canova.

DEMASIADAMENTE MOROSO O PROCESSO DE LICENCIAMENTO, NA PREFEITURA

Criação do Serviço Central de Transportes — Restauração da Praça 15 — Será mesmo no Derby Club o Estádio Municipal — Declarações do general Mendes de Morais

Em sua habitual palestra com os jornalistas, o general Mendes de Morais teve ocasião de anunciar varias medidas que estão sendo tomadas, para melhorar os serviços da municipalidade. Anunciou que, para regularizar os transportes nas diversas repartições da Prefeitura, será criado um Serviço Central de Transportes, ao qual ficarão subordinados serviços de menor proporção nas Secretarias Gerais. Esse Serviço Geral de Transportes será dividido em 4 escalões de serviços de reparações para os carros pertencentes à Prefeitura, a fim de evitar que, possuindo, a Municipalidade, 600 carros, 250 estejam, como atualmente, paralisados por falta de concertos, bem assim o processo da retirada de peças de um veiculo, para atender a outro.

Diretores de escolas

Momentos antes, o Prefeito havia recebido duas comissões, uma de professores substitutos dos cursos técnicos e outra de candidatas a diretoras de escolas. Os professores em apreço, que foram apresentados ao Prefeito, pelo deputado Jonas Correia, pleiteavam os primeiros, que lhes fosse facultado fazer concurso de titulos, como é permitido para os interinos e extranumerarios, em face do decreto 9.909 e os segundos pleiteavam uma providencia para que fossem apressados os processos de aposentadoria de vários diretores de escolas, a fim de que sejam preenchidas as vagas decorrentes, pelos professores que têm concurso para aquela função. Justificaram esse pedido no fáto de que a vigência dos seus concursos terminará no próximo dia 10, sem que as vagas até agora tenham sido abertas em virtude do retardamento das aposentadorias solicitadas.

Passará para a Secretaria

Na manhã de ontem, o Prefeito visitou o Departamento do Pessoal da Prefeitura e o Serviço de Biometria Médica, onde o funcionalismo municipal é submetido a inspeções. O Prefeito encontrou aqueles serviços em perfeita ordem, achando, apenas, demasiadamente moroso o processo de licenciamento do funcionário, por motivo de doença. Assim, iria entender-se com o dr. Orlando de Faria, a fim de assentar medidas atinentes a regularizar aquele serviço. Possivelmente o Departamento de Assistencia ao Servidor e o seu Serviço de Biometria passará, novamente para a Secretaria do Prefeito, ligados, diretamente, ao Departamento do Pessoal, pois se trata de serviços tipicamente administrativos, de interesse exclusivo do funcionalismo. Aliás, é preciso lembrar que ambos aqueles serviços pertenciam, até bem pouco à Secretaria de Administração, órgão encarregado do pessoal, extinto no inicio da administração do ex-prefeito Hildebrando de Góes.

Restauração da praça

Informou ainda o Prefeito que determinou providências para uma restauração da Praça 15 de Novembro, a fim de que aquele logradouro constitua como que uma recordação do seu faustoso passado, uma aquarela de Debret dentro do enorme cenario de cimento ormado que é a nossa metropole.

Perguntando a respeito do futuro estadio Municipal, informou o general Mendes de Morais que sua construção será mesmo nos terrenos do Derby Club, pois, para tanto conta, já, com o apoio do Ministerio da Guerra, que se pôs à disposição da Prefeitura para o que necessitar.

Referindo-se, um dos presentes ao problema de mercadinhos e feiras livres, disse o Prefeito que mandará instalar novo mercadinho no bairro do Engenho Novo, em terreno que está sendo ajustado para isso.

QUEREM AUMENTO OS COMERCIÁRIOS DO ESPÍRITO SANTO

Adiado o julgamento do dissídio coletivo por estar acamado o relator

Os comerciários do Estado do Espirito Santo suscitaram um processo de dissídio coletivo contra os seus patrões pedindo aumento de salários. O Tribunal Regional do Trabalho adiou ontem o julgamento do processo por estar acamado o relator. Dessa forma o caso não irá a plenário do T.R.T. enquanto não estiver em condições de funcionar na questão o juiz Adelmar Beltrão.

SUBSTITUIR A MISERIA PELA ABUNDÂNCIA

A Argentina expressa, perante o mundo, a vontade de servir à humanidade — Confiar na evolução e defender a justiça social — Perón dirigiu-se aos cidadãos de todo o mundo

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O presidente Peron pronunciou hoje um importante discurso, dirigido aos cidadãos de todo o mundo, e que foi retransmitido pelo radio em numerosos paises. Começou dizendo que as forças materiais e espirituais da Argentina se mobilizam para expressar perante o mundo a vontade nacional de servir à humanidade, em seus anelos de paz interna e internacional. A Argentina deseja contribuir, com seu esforço,

O presidente Perón lendo seu discurso no qual apelou para um desarmamento espiritual. Na foto vemos o primeiro mandatário argentino acompanhado por seus ministros, na Casa do Govêrno. (Foto ACME).

para que sejam superadas as dificuldades artificiais criadas pelo homem, a por fim às angustias dos deserdados da sorte e assegurar que os sentimentos e a ação do país sirvam às exigências da paz.

A paz internacional, continuou Peron, é o grande problema do homem, tanto nos nossos dias como no passado. A Argentina, em sua história, representa a firme vontade dos povos de ser livre e independente, respeitando a autodeterminação dos pôvos. Inicialmente, a paz internacional só será possivel quando se tenha conseguido e consolidado a paz interna em tôdas as nações do mundo; e um dos meios de conseguir êsse objetivo, consiste em respeitar a livre vontade dos pôvos.

As necessidades do mundo, disse o presidente argentino, são bem conhecidas. Deve-se substituir a miséria pela abundância, sem incorrer na confusão imperdoável de transformar o auxilio em caridade. "Quando as massas vivas se agitam, perseguindo ideais de tranqüilidade social e econômica, é o mundo que se comove e recebe a projeção dessas agitações. Não podem mais ser fatores coexistentes no mundo a miséria e a abundância, a paz e a guerra. Queremos que as pátrias e os homens se fundam num só sentimento de identidade, que nos faça todos compreender quanto necessitamos uns dos outros, e que faça nascer essa correspondência ideal para que o trabalho, o pensamento livre e a construção constante sejam os mais nobres impulsos que nos aproximem do progresso e da civilização".

"Nesta hora crucial do universo — prosseguiu Peron — quando o desentendimento e a confusão parecem querer transformar-se nos sistemas vigentes da convivência, queremos proclamar outra vez nosso propósito de confiar na evolução e defender a justiça social, e outra vez dizemos ao mundo, do nosso continente e das fronteiras argentinas, que desejamos que haja paz, tranquilidade e trabalho sôbre a terra, para que a posteridade compreenda que não fomos insensiveis aos reclamos dos países que sofrem e à compreensão dos problemas mundiais existentes... Por isso mesmo, queremos hoje dizer ao mundo que nossa contribuição à paz interna e internacional consiste em que nossos recursos se somam aos planos mundiais de ajuda, para permitir a reabilitação moral e espiritual da Europa, para facilitar a reabilitação material e econômica de todos os pôvos sofredores".

PARTICIPOU DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO — Este é o general Henry Guillaudot, inspetor geral da Gendarmeria Nacional, apontado como um dos chefes do movimento revolucionário recentemente descoberto na França, e que visava implantar a ditadura no país (Foto ACME para A MANHÃ)

A proposta de declaração de paz

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — É o seguinte o texto da proposta argentina de declaração de paz intitulada "PAZ INTERNA E EXTERNA":

"Os govêrnos e pôvos do Continente Americano, considerando: que os povos, sem exceção, necessitam de normalidade politica, segurança econômica, justiça social e sossêgo espiritual para alcançar o que confiam ser os postulados que nutrem o direito internacional; que os anelos do universo, por mais dificeis que sejam as circunstâncias que atravesse, são essencialmente pacifistas, como expressão substancial e harmoniosa de sua unidade e solidariedade; que a situação do mundo reclama, cada dia com maior necessidade, a união dos povos para trabalhar pela perfeição da civilização para a obtenção da felicidade integral, a fim de vencer os impulsos da regressão humana declaram:

1.º — Apelar para os povos e govêrnos do mundo para a pacificação interna e internacional como o único meio de se conseguir a felicidade dos sêres humanos;

2.º — Os povos e govêrnos alcançarão o equilibrio e a tranqüilidade interna e o respeito aos direitos inerentes à personalidade humana, criando a economia orientada, fortalecendo o direito dos trabalhadores e organizando formas e meios de compreensão espiritual;

3.º — Os povos e govêrnos deverão promover os fatores determinantes do equilibrio mundial, fundamentando-os no respeito recíproco, na igualdade jurídica, na arbitragem obrigatória, na cooperação econômica e na paz permanente para assegurar a normalidade política internacional, a segurança econômica mundial, a justiça social no universo e a pacificação dos espíritos.

Por isso:

Fazemos um apêlo aos povos e govêrnos do mundo para que, inspirados no bem-estar dos homens, promovam a conquista definitiva da paz sôbre a terra, a tranqüilidade interna e a conservação dos valores materiais e morais.

Baseando-se o nosso apêlo na necessidade de um mundo melhor, mais fraternal, mais compreensivo, mais justo e mais humano, ofereremos para isso a nossa solidariedade e cooperação espiritual e econômica".

COMOVENTE APELO DAS MÃES, VIUVAS E FILHOS DOS MARUJOS MORTOS PELOS NAZISTAS

Em memorial dirigido ao presidente da Câmara dos Deputados, pedem que não tenha andamento um projeto que lhes veda o direito às indenizações de guerra — Uma comissão de senhoras vem a A MANHÃ trazer uma cópia do documento e solicitar o nosso apoio

As viuvas, filhos e irmãos das vitimas dos selvagens ataques dos corsários nazistas aos barcos mercantes brasileiros durante a última guerra, receberam com desconcertante surpreza o aparecimento de um projeto do deputado Antonio Feliciano, em estudo na Comissão de Finanças, a respeito da liberação dos bens dos súditos do Eixo.

Isto porque, a vir ser aprovado tal projeto esvaem-se as esperanças daqueles que esperavam ser beneficiados com os efeitos do decreto-lei 4.166, na parte referente às indenizações de guerra, que seriam distribuidas na proporção de 50%, aos herdeiros daqueles que foram imolados à sanha dos piratas de Hitler.

DEFENDENDO LEGITIMOS DIREITOS

Em defesa dos seus direitos os interessados formularam um memorial que deverá ser entregue ao Presidente da Câmara dos Deputados, no próximo dia 10, às 14 horas. Nesse sentido os signatários do aludido documento formulam um apêlo por intermédio de A MANHÃ a todos os parentes de maritimos mortos na guerra para comparecerem à Câmara naquele dia, à hora indicada.

Uma comissão constituida das sras. Maria Leonor Guedes de Melo Costa, Aurea Martins de Oliveira, Joanilia Lopes Ramos e Judith Vieira da Silva veio à nossa redação trazer uma cópia do documento que se segue, e solicitar o nosso apoio à sua justa causa.

Eis o memorial:

O MEMORIAL

"Excelentissimos Senhores Presidente e Membros da Câmara dos Deputados: Os signatários, pais e viuvas, filhos e irmãos das vitimas dos inesquecidos e barbaros torpedeamentos sofridos pelas diversas unidades da Marinha Mercante brasileira, num apêlo angustioso, pedem vênia a VV. Excias. considerem as ponderações que se seguem, na esperança de que os ilustres Membros do Parlamento Nacional, não traindo a honrosa missão do mandato recebido do Povo, saibam avaliar a dor que transpassou os corações das mães brasileiras, as lágrimas que escaldaram as faces das viuvas, a angustia dos filhos, atirados à orfandade, que, depois, se seguiu de dias incertos de miséria, fome e de doenças.

E, se o fazem, é porque acreditam que o torturante sacrificio dos que sucumbiram, como foi capaz de fazer levantar o espirito de revolta de toda a Nação que, de armas na mão, ia lavar a honra do ultraje à sua Soberania, também agora o será, por isso que, os peticionários, recorrendo à oportuna e justa Intervenção de Vossas Excelências, esperam que os direitos com que os ampara o Decreto-lei 4.166, de 1942, na parte referente às indenizações de guerra, não sejam postergados.

E, Exmos. srs. Deputados, conservando ainda viva a lembrança daquelas trágicas e horrendas noticias, os horrores de crimes praticados na calada da noite contra as nossas desprevenidas náus mercantes, em que o número de vidas roubadas ao convivio das familias ia subindo em progressão assustadora, com a dolorosa recordação daqueles quadros de sangue, dor e morte em plena inclemência do Oceano Atlântico, é que os requerentes, lembrando-se de que naqueles dias de máguas e de luto, a consciência nacional, abalando-se, conduz o país à desafronta, por isso mesmo é que vêm diante a consciência de Vossas Excelências pedir não tenha andamento o projeto de liberação de bens dos súditos do Eixo, antes que os herdeiros inocentes, brasileiros como os filhos de V. Excias. sejam indenizados como prescreve a Lei.

Até agora, certos como estão do curso e andamento dos processos na Comissão de Reparação de Guerra, onde todas as atenções lhes são dispensadas, os peticionários não tinham dúvidas que seus sofrimentos iam ser parcialmente minorados; e, mais ainda, convenceram-se plenamente de que a sua angústia estava prestes a terminar quando, confortados, se cientificaram dos termos do Decreto com que S. Excia., o sr. Presidente da República, em atenção à Exposição feita pelo citado órgão, determinava o pagamento de 50% das indenizações resultantes de morte e de incapacidade total e permanente.

Surpreendidos, entretanto, pelo Projeto do Deputado Antonio Feliciano, em estudo na Comissão de Finanças, projeto esse que, propugnando pela liberação dos bens de estrangeiros, poderá facilmente fazerem-se escoar os recursos reunidos cautelosamente pelo Estado, de acordo com a recomendação expressa do art. 3.º do Decreto-lei 4.166, de 1942, e, para isso invocam a ação patriótica dos ilustres representantes do Povo obstruindo essa descabida e precipitada medida.

Entre as bençãos reconhecidas das mães que perderam seus amados filhos e o comovido reconhecimento das desamparadas viuvas dos marujos nacionais, talvez possa vir juntar-se o respeito da geração nova que, passando as misérias e as agruras do presente, possa confiar na alta missão dos legisladores do Brasil."

Antonio Ribeiro, sócio do "Café Estado Novo" que comprava talheres do SAPS...

DO SAPS PARA NITERÓI...

Furto de talheres — Prisão e apreensão — "Encanado" também um sócio do "Café Estado Novo"...

A policia carioca acaba de descobrir o autor do furto no Restaurante Escola. Aquela dependencia do SAPS, instalada no subsolo do Teatro Municipal, vinha sendo visada por um ladrão. Esse era o copeiro Altaópa Mendes Peçanha, de 20 anos, solteiro, residente à rua Mario Viana, n.º 363, em Niteroi. O larápio surripiava talheres pertencentes àquela autarquia, vendendo-os na capital fluminense.

Altaópa, o copeiro que se fez ladrão

OS INTRUJÕES

Apuraram, ainda, as autoridades que, Altaópa vendeu o produto de sua má ação às seguintes pessoas que, tambem, serão processadas pela delegacia do 5.º distrito policial:

Manoel Marcelino de Barros Neves, residente à rua Jenserico Ribeiro 43, que comprou 12 facas, 18 colheres e 12 garfos; Antonio Tavares Filho, residente à rua Alvares de Azevedo n.º 180, que comprou 15 garfos, 14 colheres e 15 facas; Oscar Maciel da Cruz, residente à rua Miguel de Frias n.º 180, que comprou 11 facas, 6 colheres e 12 garfos; Ademar Martins, residente à rua Posciuncula n.º 226, que comprou 12 facas e 12 garfos; Francisco Antonio Pacheco, residente à rua Souza Soares 23, que comprou 6 facas, 6 garfos e 6 talheres; e Antonio Ribeiro, sócio do Café Estado Novo, situado à rua Mário Viana 825, em Santa Rosa.

Esse ultimo, ao contrario dos demais, tentou manter a posse dos objetos, razão por que recebeu ordem de prisão.

ELEMENTOS DO "LEOPOLDO FOOT-BALL CLUB" APEDREJARAM UM ONIBUS

O fato está sendo devidamente esclarecido pela policia

Na delegacia do 18.º Distrito foi instaurado inquérito regular para apurar grave irregularidade verificada, domingo último, cêrca das 15 horas, entre ruas Barão do Bom Retiro e Araxá.

Trata-se do apedrejamento levado a efeito por diversos individuos filiados ao "Leopoldo F. C.", contra o ônibus de N. 8-06-45, da linha "Grajaú-Santa Rita". O fato teve lugar em virtude de haver o citado veiculo abalroado casualmente, em certo trecho daquela rua, o auto-caminhão que conduzia vários jogadores do referido Clube. Êstes enfurecidos com o ocorrido trataram de acompanhar o ônibus, enquanto dirigiam pesados insultos a seu motorista. Logo adiante os passageiros do auto-caminhão fizeram o ônibus, que viajava superlotado, parar, tentando arrancar o motorista do seu lugar. Houve reação e as coisas aí tomaram aspecto mais grave.

Os "sportsmen" não satisfeitos passaram então a apedrejar o veículo. Houve entre os passageiros do coletivo natural pânico. A êsse tempo interveio um grupo de populares que fez sentir o seu protesto contra tamanha violência, enquanto o fato era comunicado à policia.

Um socorro urgente partiu para o local, tomando as providências que se faziam necessárias, além de ter prendido dois dos atacantes, que foram conduzidos à sede do Distrito da Tijuca. São êles: Geraldo Fratell, residente à rua Barão de Mesquita, 746 e João Vieira Mota, morador na rua Leopoldo n. 32. Os demais conseguiram fugir à ação da polícia.

Foi encarregado de esclarecer o ocorrido nos devidos têrmos o comissário Nogueira Guedes, que encetou as necessárias diligências.

Resultou do apedrejamento sair ferido no rosto o motorista que dirigia o auto dos desportistas.

Caiu do bonde

Ontem, à noite, na rua da Passagem, em frente ao n.º 32, Manoel Paula da Silva, solteiro, de 27 anos, operario, brasileiro, morador à Estrada Vieira, caiu de um bonde, sofrendo fratura duma costela e escoriações. A vitima ficou em repouso no Hospital Miguel Couto e a policia do 3.º distrito, registrou o acidente.

30.000 SACOS DE BATATAS NOS PORÕES DO "CAXIAS"

Liberado esse produto pela C.C.P.

A Comissão Central de Preços acaba de retirar do tabelamento a batata, produto que vinha, como acentuamos em recente reportagem, escasseiando no mercado.

Coincidindo com essa decisão do aludido órgão de controle de preços, está a caminho do rio o navio "Caxias", que traz trinta mil sacos do produto. Isto significa que a batata em apreço já vai encontrar comércio livre e assim os preços serão feitos pelos importadores ao critério de cada um.

RECONHECEU O ASSALTANTE

Na ultima sexta-feira, à noite, cerca de 21 horas, no largo Guimarães, em Santa Teresa foi vitima de assalto e furto a senhorita Neusa Albernaz, de 17 anos, filha do sr. Waldomiro Albernaz,

Edson Ferreira da Silva

residente à rua Paraiso, n.º 92. A moça teve a bolsa arrebatada quando, depois de decer dum bonde se dirigia para casa.

PRESO

Ontem, os investigadores 1.312, 538 e 405, da Delegacia de Vigilancia, fazendo a ronda, detiveram o menor Edson Ferreira da Silva, de 20 anos de idade que perambulava pelo referido bairro. Interrogado sobre sua profissão, o rapaz declarou que estava desempregado. Os policiais desconfiando de que fôra ele o assaltante, conduziram-no à presença da senhorita. Neuza que reconheceu Edson como o autor do crime.

À delegacia do 6.º distrito foi encaminhado o delinquente, para ser processado.

OS METAIS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O fogo e a curiosidade do artesão primitivo é que tornaram possível a descoberta do metal, pois os minérios devem ser submetidos a um forte aquecimento antes que dêles se possa extrair o metal. Era natural que o liquido resultante, o metal fundido, fôsse a principio derramado em covas rasas, mais tarde em moldes, e deixado a esfriar e endurecer. Desde essa descoberta começaram a aparecer numerosos instrumentos, utensilios, armas e ornamentos de metal fundido ou batido. O cobre, o estanho, o bronze, a prata, o chumbo, o ouro, o ferro já eram bem conhecidos antes do apogeu do Império Romano mas até então pouco uso se fez do metal para melhorar o equipamento semi-mecânico do trabalho humano. Na Idade Média os metais se tornaram muito populares. Os ferreiros e armeiros daqueles dias foram hábeis artifices que alcançaram elevado grau de perfeição na fabricação de armaduras e cotas de malha. Os joalheiros acrescentavam uma nova elegância ao trabalho do metal, particularmente do ouro e da prata, para o engastamento de pedras preciosas. O valor crescente do ouro levou então o alquimista, em parte charlatão e em parte cientista, a procurar a lendária "pedra filosofal", que transformaria naquele metal todos os demais. Ao lado do alquimista apareceu o verdadeiro experimentador, que trabalhou, como artesão ou amigo dos artesãos, para resolver muitas questões da ciência. Nos primeiros dias da Indústria, os dispositivos mecânicos foram ganhando terreno pouco a pouco. Mas eram ainda rudimentares e embaraçosos, e na maior parte os homens trabalhavam à mão.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

13 — Todavia, os aparelhos mecânicos reduziam o trabalho manual e por essa razão êles se foram impondo e o homem se viu levado a aperfeiçoar o princípio da energia mecânica.

14 — A escassez de energia mecânica foi o grande obstáculo aos primeiros desenvolvimentos da indústria. Além disso, o conhecimento técnico ainda tinha um longo caminho a percorrer, e alguns séculos decorreram antes que os velhos moinhos de vento ou de água e a energia animal pudessem ser substituidos.

15 — Até os meados do século XVIII o mundo era predominantemente agrícola e a energia mecânica entrava muito pouco na vida quotidiána dos homens.

16 — Então, pela última parte daquele século, foi inventada a máquina a vapor, que foi ràpidamente utilizada para movimentar novos tipos de tear na indústria téxtil, e outras máquinas foram aparecendo para aumentar a produção de artigos manufaturados de tôda espécie.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8078 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6987 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6988 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6988 — 23-1099 e 23-1087.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

O RABINHO DO GATO

OS discursos que o sr. Getúlio Vargas tem proferido no Senado, de crítica à orientação político-econômica do Govêrno, padecem de um vício essencial que precisa ser pôsto em evidência. Nas suas estiradas orações, o senador gaúcho, a pretexto de colaborar com as autoridades do país, vem acusando o Govêrno de tenebrosos objetivos, quais os de levar à falência a indústria nacional e lançar na miséria algumas dezenas de milhares de honestos trabalhadores. A princípio o ex-presidente alegava os erros do presidente, mas agora prefere falar nos maus propósitos do "ditador". O sentido de suas palavras se tem agravado de discurso para discurso e hoje a posição política do antigo chefe do govêrno é, a rigor, a de um oposicionista ferrenho.

Já tivemos oportunidade de dizer que o Brasil está vivendo realmente momentos difíceis. Observamos, entretanto, que é grosseiro sofisma atribuir ao atual govêrno as dificuldades da hora presente, pelo simples fato de que elas se estão verificando no momento em que novas personalidades assumiram a direção do país. As consequências da guerra, assim como dos erros anteriormente cometidos, ainda perdurarão por algum tempo e seria inteiramente estulto pretender que viessem a ser anuladas por decretos ou portarias. Esse argumento irrespondível poderia, contudo, ser usado pelos partidários do sr. Getúlio Vargas, com aparente êxito. Diriam mais ou menos o seguinte: "Porque, então, responsabilizar o sr. Getúlio Vargas pelos males ocorridos nos últimos quinze anos que governou, se tudo é ou pode ser consequência da guerra?" Eis o vício essencial aonde desejávamos chegar. Queremos crer que ninguém irá atribuir ao ex-ditador tôdas as agruras que tivemos de suportar durante o consulado estadonovista. O seu poder não chegava a tanto. Muita coisa que nos afligiu e golpeou, também golpeou e afligiu outros povos mais bem administrados. O grande êrro do sr. Getúlio Vargas foi, porém, ter avocado a si todo o destino da Nação. Ele, que desejava ser "o fundador do regime e guia da nacionalidade" e a quem os seus áulicos denominavam o "homem providencial", fez questão de governar sozinho, sem parlamento, nem imprensa, nem opinião pública. Enfeixou em suas mãos tal soma de poderes que veio a transformar-se na própria imagem viva do Estado. Nossas condições, o "slogan" que procurou ganhar corpo nos últimos meses dos famosos quinze anos — Getúlio é bom, os seus auxiliares é que são maus — não tinha a menor razão de ser. Tão pouco se deve transferir a responsabilidade da tragi-comédia política para as largas costas das classes armadas, pois, se estas eram o fiador do regime, êste não chegou a ser efetivamente praticado, conforme em sua entrevista à imprensa demonstrou o sr. Francisco Campos. Irrisório, pois, querer, à última hora, atribuir ao general Dutra o papel que êle não desempenhou de "condestável do Estado Novo".

Tornou-se, por conseguinte, o sr. Getúlio Vargas, voluntariamente, o único responsável pela direção política, econômica e administrativa do país. Pode ser que muita coisa estivesse fora do alcance da sua capacidade, mas, desde que o antigo presidente se recusou a partilhar com o povo os ônus e as honras da governança, não seria lícito esperar que, na hora do ajuste de contas, viesse o povo a aceitar o quinhão de uma responsabilidade da qual não participou.

Quando, pois, vozes se elevam para acusar o sr. Getúlio Vargas dos erros cometidos no seu govêrno, fazem-no apoiadas na evidência dos fatos e na retidão das consciências vigilantes.

Muito diferente é a posição do general Dutra. Em primeiro lugar, coube-lhe ter de enfrentar a pesada herança do seu antecessor. Teve de lutar contra a distorsão das instituições políticas, o descalabro das finanças nacionais, a crise da produção agrícola e até industrial. Que não se tem poupado a esforços honestos e fecundos, é o de que não duvida o povo brasileiro.

Em segundo lugar, já não estamos, felizmente, em regime ditatorial. A expressão "govêrno" é mais ampla do que muita gente pensa e nela se incluem, não só o Executivo, mas também o Legislativo, o Judiciário e até o próprio corpo eleitoral, de onde deriva todo poder, conforme preceitua a Constituição. Não tem portanto razão o sr. Getúlio Vargas quando, ao sentir a fragilidade evidente de suas críticas intempestivas, investe contra o presidente da República, acusando-o de prosseguir com a ditadura inaugurada no país com o golpe de 37. Cremos até que esta foi a primeira vez que, de público, o sr. Getúlio Vargas se atribuiu a si próprio a qualidade de antigo ditador, expressão que êle mesmo nunca deixara de considerá-lo os seus adversários políticos.

Por confundir o govêrno e o chefe de Estado, fazendo tábua rasa dos demais poderes — o que do cachimbo faz a bôca torta — é que o senador gaúcho incorreu na "gaffe" de considerar ditadura um govêrno que funciona com base no voto popular e na existência das câmaras legislativas. O que lhe competia fazer, caso discordasse de uma orientação que julga ainda calcada nos textos que êle próprio firmou, era, como observou o sr. José Américo, oferecer projetos para a modificação dêsse próprio sistema — que o Presidente não pode alterar sem que o deseje o Legislativo, do qual faz parte o sr. Getúlio Vargas. Em vez disso, porém, prefere "nada fazer a não ser falar e esperar o dia em que todos tivessem necessidade de recorrer às urnas". "Lá os esperarei com o povo", prosseguiu.

Essa última frase é o rabinho do gato. Já não se trata de colaborar, com o Executivo, em benefício do país. Trata-se de coletar as inquietações e os descontentamentos para voltar ao exercício do poder, que sôbre êle exerce uma irresistível fascinação. Não é uma crítica de caráter patriótico, mas um expediente eleitoral. Esta é, de fato, a motivação oculta de três longos discursos de substância igual e tom diferente.

Um voto de louvor

A VISITA do Presidente Dutra ao Serviço de Assistência a Menores, pela manhã cedo, sem fotógrafos, nem comunicados oficiais, causou a melhor impressão no espírito do povo carioca. Tratava-se de comprovar a gravidade de denúncias que se vinham formulando a respeito das enormes deficiências materiais daquele Serviço, o que tinha as piores repercussões de ordem moral, com a promiscuidade e o semi-abandono de muitas crianças, que necessitavam de urgente amparo. O fato levou ao local representantes do povo na Câmara do Distrito e êsses vereadores juntaram as suas vozes ao clamor da imprensa. Comparecendo àquela dependência do Ministério da Justiça, deu o presidente da República não só uma prova de que está em contacto íntimo e permanente com as necessidades do povo, mas também de que tomara na devida consideração a palavra dos jornalistas e dos vereadores. Justificava-se, portanto, perfeitamente o voto de louvor ao presidente da República proposto pelo sr. Benedito Mergulhão, voto que exprimia os aplausos da cidade ao gesto nobre do seu presidente. O sr. Pais Leme, entretanto, para gaudio da ex-bancada comunista tartamudeou algumas palavras que trouxeram confusão ao ambiente, do que se aproveitaram os vermelhos para rejeitar o voto.

Essa lamentavel decisão não atingiu, é claro, a pessoa do general Gaspar Dutra que, avesso à fácil popularidade, trabalha pelo povo silenciosamente e com o zelo de quem há muito se habituou a cumprir o seu dever. Deixou muito mal a Câmara dos Vereadores, que não se mostrou fiel ao seu mandato. Se fizéssemos um plebiscito em nossa capital, o povo aprovaria em massa o voto de louvor. Rejeitando-o, os senhores vereadores deixaram de traduzir os sentimentos do eleitorado. Em vez de democracia fizeram apenas o jôgo totalitário da minoria comunista.

PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS ASSISTENCIAIS

Aprovadas as minutas de acôrdos

O presidente da República aprovou as minutas de acôrdo a serem celebrados entre o Ministério da Educação e Saúde e os Estados, Municípios e entidades privadas, para execução de obras assistenciais, sob o regime de cooperação nos limites dos créditos orçamentários.

PROCUREM SEUS REGISTOS DE PROFESSOR

A Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação remeteu ao Serviço de Comunicações os processos abaixo, referentes a registro de professor e cuja entrega, aos interessados ou seus procuradores, se fará até o dia 16 de julho. Findo esse prazo, serão recolhidos ao Arquivo e a entrega só se efetuará mediante requerimento.

1937 — 9.980 — Theophilo dos Reis Junqueira; 10.718 — Antonio Rezende; 12.078 — João Almeida; 14.770 — José Teixeira de Andrade; 17.603 — Gutemberg Barbosa Alvim; 17.897 — Hernani Grimaldi; 18.452 — Vitor Augusto Biroka; 30.551 — Aida Batista do Val; e 36.231 — Francisco Solano de Oliveira Rodrigues.

1938 — 7.523 — Manoel Martins de Almeida; 8.337 — Agnaldo Godoy Ramos; 12.531 — Ulio Ferreira; 13.801 — Francisco Diniz Junqueira; 16.114 — Abdias Silva; 16.286 — João Batista Zagonel Passos; 31.546 — Sylvia Cunha de Amorim; 32.109 — Geraldo Barcelos; 36.341 — José Villagelin Neto; 43.511 — Sylvio Newton de Sá e Silva; 43.783 — Ruy de Viveiros Leiria; 44.213 — Marina Souto Lyra de Freitas; 44.310 — Pedro Ferreira Godinho; 44.504 — Manoel Koenner; 46.789 — Elza Pereira das Neves.

1939 — 873 — Flor de Liz Vieira Nina; 1.449 — Luiz Antonio Sampaio Doria; 1.775 — Aurino Maciel; 8.613 — Isidro Balsells; 35.473 — Myrthes Galhardo de Luca.

1940 — 4.132 — Rômulo Barreto Almeida; 9.035 — Magnólia Pinheiro Magalhães Alves; 15.747 — Dario Cordovil Guedes; 23.378 — Milton Fernandes Pereira.

1941 — Julio Cesar de Mello e Souza; 9.028 — José Mendonça Motta; 9.120 — Francisco Antonio Cabral de Melo; 10.701 — Fausto Alta Gal; 15.497 — Walmira Martins de Faria; 21.696 — João Rodrigues I; 21.959 — Amalia Beatriz Cruz da Costa Lobo; 23.496 — Aloisio Durieux; 24.086 — Maria Aparecida Correia; 28.124 — Maria da Gloria Santiago; 27.647 — Ana Kreys; 28.287 — Artemio Schiavon; 28.861 — Maria Aparecida Sales; 30.455 — Zilá Cerqueira de Farias; 33.676 — Darcy de Miranda Medrado Dias; 34.422 — Raymundo Gurgel da Cunha; 46.957 — João Noel von Sonnleithner; 47.550 — Ana Estela de Andrade Furtado; 49.000 — Ambrosina Rodrigues de Almeida Rocha; 50.798 — Maria José de Aguiar Cardoso; 51.959 — Orlando Chevitarese; 54.093 — Maria Carmezita Ramos; 55.257 — Maria Stella de Abreu Bergo; 55.730 — Ruth Dias de Figueiredo; 55.978 — Carmellita de Castro Velloso; 56.086 — Angenor de Lima Negrão; 56.417 — Otto Vieira Machado; 57.704 — Guilherme José Jorge; 58.793 — Antonio Borges da Silva; 59.645 — José Pereira Ribeiro; 60.655 — Paula Elbersgerd; 60.759 — Antonio dos Santos Jacintho Guedes; 61.142 — Antonio da Silva Mendes; 61.305 — André Abs Agostinho da Cruz; 62.562 — Durval Pinto Cordeiro; 62.897 — Luiz Zacharias; 63.104 — Ariel Bayeux; 63.491 — Maria Carmelita de Gouveia Rego; 64.201 Fernando Puppi; 64.407 — Maria Julia Ramos Chaves; 64.938 — Milton Cesar Ribeiro; 65.255 — Francisco Coelho Avila Junior; 65.688 — Risoleta de Cunto; 66.036 — Maria de Cerqueira e Silva; 66.090 — Manoel Vieira de Andrade; 66.153 — Vera Botelho Orestes; 67.701 — Aristocléa Freire Allemão; 67.999 — Yolanda Caçapava da Gama.

1942 — 79 — Francisco Antonio Lagaz Neto; 1.298 — Joaquim Brasil Cabral; 35.006 — Orlando Chiesa Miguel Ditar; 64.033 — Cecy May.

1943 — 16.583 — Cyrillo da Silva Ramos; 16.777 — Armando Peixoto de Vasconcelos; 29.030 — Maria Conceição Vicent de Carvalho; 33.890 — Graziela de Azevedo Santos; 39.733 — Palmira de Aquino Andrade; 39.756 — Benedicto Colaci; 52.454 — Maria Cecilia Costa Dias; 63.249 — José Vaz Montezuma; 66.777 — Maria Helena Soto Lorenzo Fernandes; 79.673 — Helena Deptula (Irmã M. Gaudencia).

1944 — 5.075 — Mathias Freire; 13.850 — Maria Luiza Toledo Grillo; 14.956 — Israel Galdino de Souza; 16.863 — Maria Cresneru de Araujo Cesar; 21.426 — Clésia Freitas Fonseca; 52.573 — Porthos Moraes de Castro Velloso; 56.501 — Euclides Gonzaga de Freitas; 61.323 — James Braga Vieira da Fonseca; 65.268 — Olga de Andrade Fontes; 65.271 — Maria Aparecida Rezende; 80.330 — Carlos Paulo Belache; 82.024 — Gilda Brandão; 83.019 — Mario Antonio Barata; 84.096 — Marino Malinverni; 86.603 — João Christovão Cardoso; 78.282 — Gildasio Amado; 87.288 — José Ribeiro de Paiva; 88.095 — Celio de Figueiredo Silva.

1945 — 2.366 — Maria de Lourdes Pimentel Spindola; 2.967 — Olga Guimarães Chaves; 3.376 — Miguel da Silva Pereira Filho; 3.627 — Naide Alby de Vasconcelos; 6.097 — Maria Amalia Villa Nova; 6.104 — Circe José Morbeck; 6.420 — Maria Aparecida Vasconcelos; 6.868 — Margarida de Barros Penteado; 7.300 — Maria Luiza Roth; 7.736 — José Antonio Gonçalves; 11.361 — Haydée Gadelha do Monte Rocha; 11.395 — Heraldo Barbuy; 12.786 — Clelia de Souza; 15.115 — Maria Carmen Mendonça; 15.617 — Thomaz Augusto Carneiro Leão; 16.500 — Mauro de Araujo Braga; 16.686 — José de Almeida; 17.238 — Ismael Coutinho; 18.163 — Antonio de Moura Abud; 19.692 — Neja Farah; 19.693 — Maria Isabel Ada Parisi; 19.791 — Alfredo Hutter; 19.891 — Alberto Lemos Carvalheiro; 20.049 — José Hildebrando Bretas; 21.319 — José Dias da Silveira; 21.027 — José Dias de Freitas; 26.743 — Antonia Ribeiro Junqueira; 27.557 — Maria Aparecida Fonseca Rosas; 27.658 — Argemiro de Arruda [illegible]; 28.010 — Maria Biral; 31.565 — Waldemar Rodrigues Fernandes; 33.379 — Carlos Sanches de Queiroz; 34.[illegible] — Domingos José da Silva [illegible]; 40.090 — Celina Silveira; 45.001 — Guilherme Augusto de Magalhães [illegible]; 46.533 — Carlos Francisco de Paula; 55.029 — Barbara Nicolau da Cunha; 63.717 — [illegible] — Maria Augusta Pimentel de [illegible] Bittencourt; 68.471 — Judith Aquino de Albuquerque; 68.525 — Cleida Campos Borges; 68.595 — Ana Maria Sobrinho Porto; 73.501 — Cecy Bastos Alves; 76.021 — Alipio Machado; 76.685 — Maria de Lourdes Grizotto; 79.327 — Tarcisio Monteiro de Barros; 79.[illegible] — Julieta Martins Silva Arruda; 96.874 — Agnes Barnikel; 96.649 — Ledyclére Pinheiro Damasio.

1946 — 64.674 — Anselmo Lang; 81.812 — Celestino dos Santos Mendes Filho.

UM VELHO SIMBOLO DO AMOR

GUSTAVO BARROSO

AS pombas rodeavam simbolicamente, nos tempos do paganismo, a linda figura de Venus Citeréia, deusa do amor nascida da branca espuma das vagas. Aves que vivem acasaladas, sempre se acarinhando com os bicos ou se chamando com saudosos arrulhos, foram de fato bem escolhidas para significarem o amor. Êsse papel simbólico foi dado por extensão a todos os columbídeos, desde os domésticos até os selvagens, incluindo-se no rol, sem sombra de dúvida, as chamadas rolinhas.

É dessa antiquíssima raiz que brotam em todos os folclores cantigas e coplas amorosas com referência a pombas e rolinhas de qualquer espécie. No nosso inclusive. Entre nossas trovas de amor populares, podem-se citar no caso as seguintes:

FUI AO MATO CORTAR LENHA,
ENCONTREI A JURITI:
ELA TINHA SEUS AMORES,
COMO EU TENHO POR TI.

DENTRO DE MEU PEITO TENHO
DUAS POMBAS JURITI:
UMA MORREU DE SAUDADES,
DE TANTO CHORAR POR TI.

A OUTRA, MAIS INFELIZ,
BATEU ASAS, FOI EMBORA,
E LÁ NO CAMPO, PERDIDA,
AINDA HOJE CANTA E CHORA.

Ao mesmo filão simbólico-tradicional se prendem as cantigas sôbre a rolinha, colhidas por mim no Ceará. A primeira registrada no "Terra de Sol", em 1912:

A ROLINHA, DÔCE, DÔCE,
CAIU NO LAÇO, EMBARAÇOU-SE.

A segunda, variante desta, colhida mais tarde:

OLHA A ROLINHA, SINHÔ, SINHÔ!
CAIU NO LAÇO, SE EMBARAÇOU.

A terceira no estribilho da canção inicial do Auto do Bumba-meu-boi ou Boi Surubi, conforme vem na edição de 1921 do "Ao som da viola":

AI! AI! MEUS CANÁRIOS VERDES!
AI! AI! MEUS CURIOS!
AI! AI! QUEM DE MIM TEM PENA!
AI! AI! QUEM DE MIM TEM DÓ!
TENHO PENA DA ROLINHA,
QUE ANDA RALANDO SÓ!
TENHO PENA, AI! AI! AI!
PENA QUE ME FAZ DÓ!

O particípio presente do verbo "arrulhar", "arrulhando", foi adulterado em "ralando", e o segundo e o último versos têm um pé quebrado. A quarta cantiga figura em "O sertão e o mundo", edição de 1923, numa variante litorânea cearense do mesmo Boi-Surubi:

AI! AI! MEUS CANÁRIOS VERDES!
AI! AI! MEUS CURIÓS!
AI! AI! QUEM DE MIM TEM PENA!
AI! AI! QUEM DE MIM TEM DÓ!
AI! DA ROLINHA!
COITADINHA!
NA MATA CANTANDO SÓ!

Em 1929, colhi em Fortaleza, dos lábios do velho Parrião, que fôra um quarto de século antes o mais famoso seleiro da cidade, com oficina na antiga travessa da Assembléia, entre as ruas Formosa, hoje Barão do Rio Branco, e Senador Pompeu, uma quinta versão, também do prólogo do Bumba-meu-boi, que me parece pela sua correção ser o original:

AI! AI! MEU CANÁRIO VERDE!
AI! AI! Ó MEU CURIÓ!
AI! AI! QUEM DE MIM TEM PENA!
AI! AI! QUEM DE MIM TEM DÓ
AI, DA ROLINHA, COITADINHA!
NA MATA GEMENDO SÓ!

O motivo fundamental é o amoroso, o das trovas: uma das pombinhas ou rolinhas, plangente e solitária, gemendo, cantando ou arrulhando de saudades. Na cantiga da "rolinha, dôce, dôce", que se embaraçou no laço, o mesmo pensamento se acha oculto, pois, vivendo essas aves em casais, a prisão de uma delas produz a pena da saudade e de amor da outra.

Verissimo de Melo, novel estudioso natalense do folclore nordestino, colheu no Rio Grande do Norte uma versão da ronda infantil da "rolinha", que Pereira da Costa, no "Folclore Pernambucano" e Rodrigues de Carvalho no "Cancioneiro do Norte" já tinham publicado:

OLHE A ROLINHA,
DÔCE, DÔCE,
ELA VOOU,
DÔCE, DÔCE,
EMBARAÇOU-SE,
DÔCE, DÔCE.

No folclore português, encontraremos algumas vezes o mesmo motivo. Citem-se, por exemplo, aquelas quadras de sabor popular, inspiradas na simbologia amorosa de pombas e rolas venusinas, que Camilo Castelo Branco nos oferece nas páginas de seu romance "O Sangue" e nas quais também nos dá, de contrapêso, a rara forma masculina de rola:

O RÔLO QUER A ROLINHA
E A GEMER CHAMA POR ELA;
O POMBO QUER A POMBINHA;
SÓ TU ME DESPREZAS, BELA!

INVEJO A SORTE DO RÔLO,
E DO POMBO A SORTE INVEJO;
SANTAS LEIS DA NATUREZA
NÃO FALTEIS AO MEU DESEJO!

O fundo de tôdas essas manifestações poéticas conserva-se sempre análogo, quando não idêntico. É o exemplo do amor, da fidelidade e do saudoso pranto que a poesia popular evoca no seu estro apaixonado. O exemplo que vem dos velhos símbolos da humanidade.

GRATIDÃO DA SOCIEDADE CONTRA A LEPRA, AO PREFEITO

Agradecido ao Prefeito, que mandou abrir um crédito de dois milhões de cruzeiros para aquisição de sulfonas, a Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra enviou ao general Mendes de Morais o seguinte ofício:

— "A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, cujas finalidades são o amparo social ao doente internado, assistência às famílias necessitadas e preservação da prole sadia, para o que mantém o Educandário Santa Maria, em Jacarépaguá, vem agradecer profundamente penhorada a iniciativa tomada por V. Excia. mandando abrir o crédito extraordinário de dois milhões de cruzeiros para a aquisição de sulfonas, para o tratamento dos doentes de Curupaiti.

Cumpre, ainda, o dever de salientar quanto repercutiu bem no meio dos doentes e dos nossos colaboradores o gesto de V. Excia., apenas empossado no alto cargo de Prefeito do Distrito Federal, indo visitar aquêle estabelecimento.

Esta atitude dá a justa medida de quanto vai ser beneficiado pela administração de V. Excia., a obra que estamos realizando em benefício da raça dentro dos mais justos princípios de solidariedade humana.

Digne-se V. Excia. aceitar a expressão da mais respeitosa gratidão.

Marina da Fonseca Marques Dias — Presidente".

Café da Manhã

ELA era muito alta para a sua idade — treze anos. Possuía o complexo da altura. Envergonhava-se de ficar sobrando, pelos grupos, a cabeça tristemente pendurada lá em cima. Encostava-se aos móveis, acorcundava-se, procurava as meninas mais velhas do colégio. Andava sempre como um carneiro escorraçado, atrás das colegas mais adiantadas. Estas a julgavam estúpida. Aborreciam-se com as suas gargalhadas que explodiam sem motivo aparente, e contrastavam com seu ar triste e submisso. As amigas, no entanto, tiravam proveito da sua dedicação. Obrigavam-na a dar recados aos namorados, a copiar lições.

Vi-a, um dia, na Americana, com um grupo de pequenas desembaraçadas, de lábios arroxeados, cabelos escorregadios, e o clássico olhar "nem te ligo".

Ela estava lá, como um "penetra" sem jeito, numa festa qualquer. Com o seu ar de lebre, os dois dentes avançando, apoiava francamente o que diziam as importantes amigas.

Gosto de olhar pequenas tímidas, gosto de ver rubores, tão raros nesse nosso tempo de espertezas. Senti uma grande simpatia pela menina. Nunca falei com ela. Pedaços de sua história foram chegando aos meus ouvidos. Até que hoje sofri fundamente pela mocinha.

Uma de suas amigas, certa morena de dezesseis anos, namorava um rapaz, estudante de direito, cheio de importancia, estragado pelo dinheiro do pai... Encarregou-a, a companheira de levar um recadinho ao jovem. Coisa muito minuciosa, e recheiada de diz-que-diz.

A menina encabulada e comprida começou a se desincumbir do recado. O mocinho achou graça no seu gaguejar, na sua atrapalhação.

Principiou a chover, de-repente. Ele pedia detalhes; a história se encompridava. Foi aí que o rapaz, naturalmente, convidou a menina para entrar no automóvel... Desculpe, leitor, que me esqueci de falar sobre o automóvel do mimado filhinho de Papai.

Então, porque ela aceitou, ele reparou nos gestos simétricos da menina, e num corado de nervoso, só avermelhando uma face, como se esta houvesse levado um violento beijo.

A chuva aumentava... A casa ficava longe... Não sei se foi cinismo só, ou se foi agrado com o diabo aguilando pecado. Encurtarei o caso — dessa maneira:

A garota que mais parecia resguardada do mal, no meio das espertas e namoradeiras — essa pobre "menina encabulada deixou de ser uma menina com quem se ande," como dizem as outras. O escandalo correu de boca em boca. Os pais procuraram a Justiça. E o homem rico que cumulava o filho de presentes propôs a solução: pedir ao juiz que permitisse o casamento da pequena de treze anos...

Os pais da menina gostaram da proposta. O rapaz era rico, de "boa-familia", afinal...

Mas — pela primeira vez, viram na pequena uma estranha energia:

— "Tenho ódio, disse a pequena. E casamento só se faz por amor! Tenho ódio!"

Os pais chamaram a menina de inconsciente, ameaçaram de todas as maneiras... — a fragil criatura resistiu de todos os modos.

Penso nela, enquanto cai a chuva, sobre a cidade, a chuva que lhe trouxe a infelicidade àquela comprida e desajeitada menina. Admiro-a, apesar de tão infeliz, defendendo o seu direito ao amor, muito mais sábia do que seus pais. Que o tempo corra sobre o seu passado triste, que ele possa ser esquecido e que esse amor ideal, que soube defender aos treze anos, a compense, mais tarde, por todas as humilhações que passou. Bem sei que isto será pouco provável... mas uma criaturinha assim extraordinária, forte de alma, quando tanto enganava na aparência, nunca poderia aceitar a triste e comum solução... Treze anos profundos, dolorosos, altivos — Oh surpresa nesta época dos arranjos, das conveniências!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu na tarde de ontem no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os srs. prof. Inacio Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil, e uma comissão de antigos alunos jesuitas e Gabriel Pedro Moacir, prefeito de Porto Alegre.

FUNÇÃO TRANSFERIDA DE TABELA

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Educação transferindo da Tabela Numerica Ordinária de Extranumerário — mensalista da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos para identica Tabela da Escola Nacional de Musica, uma função de musico, referência XI.

CURSO RECONHECIDO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, concedendo reconhecimento ao curso de arquitetura da Faculdade de Arquitetura Mackenzie.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Foram abertas hoje, as inscrições para os candidatos que desejam matricular-se no Curso de Divulgação e Aperfeiçoamento da Legislação do Trabalho, a iniciar-se na 1.ª quinzena de agosto. Demonstrando o interesse que já vem despertando no meio das classes patronais operárias e nos que se dedicam aos estudos do direito social, grande foi o numero de matriculas, podendo-se destacar os profissionais que ali ocorreram, ou sejam: comerciários, funcionários publicos, medicos, engenheiros, contadores e advogados.

As matriculas continuarão abertas até o dia 1.º de agosto vindouro e os candidatos poderão procurar o sr. Mario Alvarenga Braga, no Ministerio do Trabalho, 8.º andar, sala 843.

ALTERADA UMA TABELA NUMÉRICA

O presidente da Republica assinou decreto alterando, sem aumento de despesa, a Tabela Numerica Ordinária de Extranumerario-mensalista do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

EXECUTIVO FORTE, IMPERATIVO NACIONAL

PAULO A. DE FIGUEIREDO

TODO Estado autêntico é uma ordem típica. Reflete razões, modos de ser e finalidades peculiares a uma sociedade humana localizada em determinado espaço geográfico. Quer dizer: todo Estado real é nacional, no sentido em que é a própria nação em sua máxima expressão política.

O Estado não é, entretanto, somente um "reflexo" da nação. Porque Estado e nação, se legítimos, confundem-se numa unidade superior, sendo a nação o elemento "irracional" e o Estado o elemento "racional" dêsse todo. Donde decorre a competência funcional do Estado para orientar a "nação". Deve, inspirado em motivos nacionais, e através de métodos nacionais, mas sempre dentro de um clima humano, conduzir a nação no sentido de possuir-se a si mesma em plenitude. Busca, assim, objetivos ao mesmo tempo universais, porque humanos, e nacionais, porque de homens que vivem em determinado espaço, têm uma feição étnica própria, realizam uma história diferente.

Não deve o Estado, consequentemente, ser situado como uma coisa estática, mas como um ente dinâmico e teleológico. Como um órgão diretor, dotado de consciência e de vontade. Não pode, por isto, ser neutro: antes, há-de se fazer valer num plano intervencionista. Porque só mediante um tipo de Estado vivo e adequado às suas necessidades e aspirações, pode a nação cumprir seu destino histórico. Mais ainda: — O Estado é, ao mesmo tempo, sujeito e objeto do homem. Aparêlho criado pelo homem, para servir ao homem. Neste papel, age como artista plasmador da nacionalidade. E, se por definição tem essa natureza, mais ainda deve ser assim em países como o nosso, onde as fôrças nacionais ainda procuram expressão definida: "Ante a realidade do Brasil — observa Nestor Duarte — o papel do Estado não é refletir e conservar tal ou qual ambiência, mas assumir a função de reformar, criar, educar um povo" — ("A Ordem Privada e a Organização Nacional").

Realmente: O Brasil se divide em zonas geo-econômicas distintas; as populações se insulam em grupos que pouco se comunicam entre si, dada a insuficiência de transportes e vias de comunicação, pelo que adquirem hábitos, idéias, culturas e sistemas de vida diferenciados. A' unidade territorial do país não corresponde uma unidade econômico-política social. O brasileiro não está presente, ainda, em tôda a área geográfica que lhe pertence, faltando-nos para tanto, densidade demográfica. Por outro lado, a divisão política da nação é defeituosa, separando se as unidades federativas em grandes e pequenas, ricas e pobres, populosas e pouco habitadas, o que dá em consequência a expansão de umas, em detrimento de outras, no âmbito da política nacional. Ora, tudo isso são fôrças de repulsão, tudo isso são motivos latentes de desagregação. E tudo isso pede um super-organismo diretor poderoso, que una e articule tôdas as fôrças, impelindo-as na direção do bem comum. Exige-se a presença constante e vigilante do Estado nos Estados, a fim de que as coisas sejam dispostas em função da grandeza nacional. O executivo forte é, por isso, no Brasil, um imperativo mesmo da soberania da nação: "Tudo, entre nós, concorre para a dispersão e a desagregação das varias regiões; a dificuldade de transportes, a lentidão exagerada das comunicações, a impossibilidade de um contrôle seguro sôbre todas as articulações da vida nacional. E o unico contrapêso natural a essas deficiências da nossa estrutura política é a centralização do govêrno". — (Almir de Andrade — "Fôrça, Cultura, Liberdade")

Não possuimos, ainda, uma consciência política verdadeiramente nacional. Nossas idéias, sem seiva própria, não passam de decalques de idéias estranhas. O demo-liberalismo deformou a nossa mentalidade, fazendo-nos pensar em têrmos abstratos e de substância exclusivamente universal. Nossas élites dirigentes, de um modo geral, nunca se inspiram em nossas realidades quando tentam a organização do país. O descompasso entre as leis e a vida brasileira evidenciam como vivemos sempre longe de nós mesmos.

Fato sugestivo está em que, nas horas grandes da pátria, surge sempre um apêlo para o poder central. Para o presidente da República. O mito do "Papai Grande" vive oculto no subconsciente da nossa gente. Então, nesses momentos, o brasileiro, pertença a que partido pertencer, põe-se acima de si mesmo e reclama a intervenção do Estado — mas do Estado personalizado em seu chefe. Isto revela que, na raiz do caráter político do brasileiro, há um desejo de ordem, assim manifesto na vontade de um govêrno forte, uno, incontrastável e responsável. "Essa aspiração por um govêrno forte — recorda Oliveira Viana — que cada brasileiro deixa entrever no fundo da sua alma, evolve sempre, entre nossas indefinidas aspirações coletivas, com uma regularidade, um ritmo, uma periodicidade, que parece denunciar alguma lei desconhecida da nossa psicologia comum. E' mesmo a unica coisa que há de constante no meio da instabilidade e dispersão do nosso espirito nacional". ("Pequenos Estudos de Psicologia Social").

A história patria é, em última análise, a história da luta do executivo pela sua afirmação em face das fôrças de dispersão. O executivo tentando, às vezes violentamente, às vezes com erros e excessos, a integração da nação num ritmo próprio e seguro de vida, é quase uma tônica em nossa história política.

No momento, mais do que nunca, tudo aconselha a dilatação da zona de influência do Estado. Este, para cumprir sua missão, deve ser, não "onipotente", como o totalitario, mas "onipresente". Deve fazer-se valer soberanamente, onde quer que o solicitem os interêsses nacionais. E não se pode compreender um Estado assim sem govêrno forte e responsável. Fortaleza e responsabilidade que, por definição, são da natureza do poder executivo. Ou compreendemos isto, ou estaremos sujeitos a sérios riscos. O caminho, no entanto, está traçado: "As alterações que se impõem e cuja extensão a experiência irá revelando, longe de se enquadrarem na categoria dos programas rotulados com a marca de um liberalismo retardatário, parece que terão de ser orientadas pelo mesmo critério que vai levando outras nações a robustecerem os órgãos executivos do poder público" — ("Azevedo Amaral — "Ensaios Brasileiros").

Diga sua DÚVIDA

OBOÉ E ROMANZA

ATENDENDO ao sr. Isaias de Melo, do Rio, que me consulta a respeito destas duas palavras, por êle ouvidas de um locutor de rádio, vou conversar um pouco.

Oboé é nome de um instrumento de sôpro, feito de madeira, com palheta dupla e que emite som muito agradável. Poucos, fora do circulo dos técnicos, o conhecem ou distinguem pelo nome e é assim natural que haja hesitação na pronúncia. Foi o que aconteceu ao locutor a que se refere o consulente. A princípio disse que ia ser executado um solo de obói e terminada a peça comunicou: — "Acabaram de ouvir o solo de óbo!". É possivel que se terceira oportunidade lhe fosse oferecida saísse a prosódia correta, que é oboé. O vocábulo provém do francês hautbois, o que logo evidencia onde cai o acento tônico.

O tocador de oboé, chama-se naturalmente oboista, mas também pode ser tratado como oboé, analogamente ao que se faz com os violinos, os violoncelos, os tambores, etc. Primeiro violino não é apenas o instrumento, mas o executante; assim também os oboés da orquestra tanto são os instrumentos como os que os tocam.

Quanto a romanza, devo lembrar em primeiro lugar que nesta mesma seção já tratei do assunto, como bem recorda o consulente. Pois o locutor que hesitou no oboé anunciou pouco depois "dois romances de Liszt" e quando terminada a execução, comunicou: "Acabaram de ouvir duas romanzas...". A verdade é que não há em nossa lingua romanza e que no sentido em que êle empregou a palavra deveria ter dito romanças.

Romança em português, romance em francês e em espanhol, romanza em italiano: peça para canto, em tôrno de assunto sentimental.

Romance em português, roman em francês, romanzo em italiano, romance em espanhol: obra literária de ficção, narrativa, em prosa, de aventuras imaginárias; novela. As definições são evidentemente, aproximadas: toda definição é perigosa e exige boa vontade do leitor. Mas que se saiba para sempre que Liszt, Chopin e o nosso Artur Napoleão jamais compuseram romances e sim romanças. José de Alencar, Macedo, Afrânio e tantos outros é que escreveram romances.

ARIMATÉIA, Belo Horizonte.— "Frente a" e "Face a" são espanholismos reprováveis, em que incorrem espontaneamente nossos patrícios do Sul, pela natural contaminação linguística da fronteira. Em lingua pura dizemos "em frente de", "em frente a", "em face de", "em face a".

OTELO REIS

N. B. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

VAI FINANCIAR O BANCO DO BRASIL A SAFRA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Palestrando com a reportagem, o sr. J. Magalhães Pinto, secretario das Finanças do Estado, informou que o Banco do Brasil vai iniciar ainda este mês o financiamento da presente safra mineira, em escala sensivelmente mais ampla do que nos exercicios anteriores. Disse ainda o mesmo titular que os bancos oficiais do Estado já estão financiando a lavoura com intensidade, citando, como operação de grande vulto, o financiamento do arroz da safra do Triangulo Mineiro.

AMERICANOS E INGLESES FINANCIARÃO O FOMENTO DA PRODUÇÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Divulga-se que banqueiros americanos e ingleses estão interessados em financiar o fomento da produção do Estado, cujo plano foi objeto de nova reunião do Secretariado no palacio da Liberdade, sob a presidência do governador Milton Campos, para leitura e debates dos ultimos capitulos.

"Passaremos fome dentro de quatro anos, se não cuidarmos logo de estimular a produção de Minas", declarou o sr. Americo Gianetti, titular da Agricultura e autor do importante projeto, cuja execução importará na despesa global de 800 milhões de cruzeiros. Numerosas obras previstas serão de carater reprodutor imediato, isto é, possibilitando logo a recuperação dos capitais invertidos. Um importante aspecto do plano relaciona-se com a instalação de grandes frigorificos em varias regiões mineiras, pois a falta dessa industria tem acarretado prejuizos anuais de quarenta milhões de cruzeiros na economia do Estado.

A reunião complementar durou cinco horas tendo o Secretario de Finanças, logo após a sua leitura elaborado ampla exposição sobre a possibilidade de ser o mesmo executado dentro dos recursos financeiros previstos.

Esquivando-se à reportagem, o sr. Americo Gianetti prometeu para esta semana ainda uma serie de entrevistas, nas quais focalizará detalhadamente varios aspectos do plano, cuja divulgação vem despertando interesse em todos os circulos.

No entanto, adiantou o sr. Americo Gianetti que, além de frigorificos, varias outras industrias de importancia serão fundadas ou desenvolvidas em Minas, notadamente as industrias basicas minerais. O plano é quadrienal, devendo ter inicio de execução ainda este ano, conforme resolução do chefe do Governo, com a inversão inicial de 50 milhões de cruzeiros. As ofertas de financiamento de capital estrangeiro serão detidamente estudadas, declarou o secretario das Finanças, salientando que o Governo não cogita em hipotese alguma, da emissão de titulos da Divida Publica para o custeio das obras projetadas.

Será criada a Comissão Executiva do plano, subdividida em tantas subcomissões quanto os setores abrangidos pelo mesmo, atuando todas elas sob a superintendência do governador.

A proposito da reunião do Secretariado, foi divulgada uma nota oficial contendo a agenda completa do plano.

Mundo Social

DOS LIVROS QUE LI'...

DEPOIS do próprio sangue, o que o homem pode doar de melhor é uma lágrima.

(Lamartine)

Cantar não basta. Rezar é mais. Rezar é o superlativo divino de cantar. A oração é a canção angélica, a canção chorada de mãos postas. O universo absorve-a, compreende-a. Ouve-a Deus, os homens escutam-na e os rochedos vagamente a percebem, como um hálito amigo, uma carícia branda e luminosa.

(Guerra Junqueiro)

A grande, a elevada, a importante função da mulher na sociedade humana não é ser telegrafista, ser boticária, ser jornalista ou ser doutora; é ser mãe e ser esposa.

(Ramalho Ortigão)

Convenientemente aplicado a qualquer situação, o amor vence sempre. É um fato que se verifica empiricamente. O amor é a melhor política. A melhor não só para os que são amados, mas também para quem ama. Pois o amor é um potencial de energia.

Aldous Huxley)

Pouco o riso e a alegria! que a alegria
Tanto é mais doce quanto mais é parca...

(Olavo Bilac)

A arte deve ser comunicativa e consoladora — a sua função, além de encantar, é também sugerir, como a do incensório não é somente levantar fumo, senão a de espalhar aromas.

(Coelho Neto)

A saudade
é um manto violáceo entretecido de dias
de alguns fios de luar e... de não sei que mais.

(J. M. Goulart de Andrade)

Vulcão — uma montanha que sofre do estômago.

(Pollard)

O amor é uma função fisiológica que o espírito reveste de um sentimentalismo puramente decorativo.

(Coelho Neto)

Epitáfio — é a última vaidade do homem.

(Oxenstiern)

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Yvone Esteves Teixeira
Cora Tavares Iracema
Noemia Garcia Santos

SENHORITAS:
Silvia Frendi
Aurora Souza Munin
Léa Castro
Jandira Vieira Freitas

SENHORES:
Mario Melo, ex-Secretario das Finanças da Prefeitura
Ministro Anibal Freire, do Supremo Tribunal Federal
Manuel Couto
Arnaldo Cavalcanti
Julio Cinelli
João Luciano Antunes
Fernando Romano Milanez
Osvaldo Cavalcanti
Moyses Constantino
José Luiz Afonso Ferreira
Oscar Betto Azevedo

ALCEU BARBEDO — Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Alceu Barbedo, 1.º Procurador da República. Quer nesta função, onde serve desde 1938, quer como Oficial de Gabinete do Governador Borges de Medeiros, no Rio Grande do Sul, ou ainda na Chefia de Polícia da zona fronteiriça com a Argentina e o Uruguai e ultimamente sempre demonstrou altas qualidades de espírito aliadas a grande capacidade de trabalho. Tendo representado o Rio Grande do Sul na 1.ª Conferência Penitenciária Brasileira, deixou marcada sua atuação nesse certame, com trabalhos de alto interesse para os estudiosos do assunto. Justas manifestações de apreço serão tributadas hoje ao aniversariante. Por esse motivo, o sr. José Luiz Afonso Ferreira, secretário do Delegado Regional do Imposto de Renda.

Casamentos

Realizou-se no ultimo sabado o enlace matrimonial do dr. Paulo Dourado de Gusmão, advogado de nosso fôro, com a srta. Isabel de Almeida, filha do sr. Luiz Gomes de Almeida e de sua esposa D. Maria da Glória de Almeida. A cerimonia religiosa, realizada na Igreja de São Paulo Apostolo, em Copacabana, compareceu grande numero de parentes e amigos dos nubentes, constituiu a nota social elegante da semana.

Nascimentos

MARIA TEREZA — Com o nascimento de uma garrula menina que, na pia batismal receberá o nome de Maria Tereza, está enriquecido o lar do capitão Herculano da Costa Nogueira e de sua esposa, sra. Loura Dias Nogueira.

Clubes e Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube realizará, no dia 12 do corrente das 21 à 1 hora, elegante noite dançante, com o concurso da aplaudida orquestra de Napoleão tavares.

Homenagens

O sr. RAUL CRESPO, figura de destaque no seio das classes conservadoras será homenageado no dia 10 com a realização de um almoço que os seus amigos e admiradores lhe oferecem por sua eleição para diretor do Banco Auxiliar da Produção. As listas de adesões a este agape, que terá lugar no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, são encontradas na séde do Banco à rua Washington Luiz 12.

Conferências

OSWALDO ARANHA — Abordando temas da política internacional relacionados com a recente reunião do Conselho de Segurança da ONU, o embaixador Osvaldo Aranha pronunciará dentro de poucos dias, uma palestra no Auditório da A. B. I.. Durante a sua palestra, subordinada ao tema "A paz ou a guerra", o embaixador Osvaldo Aranha manterá debates com os jornalistas presentes.

Cinema na A.B.I.

Com a exibição de um short da Agencia Nacional "O Vale de São Francisco" e o filme de longa metragem "A marca do Zorro", terá lugar amanhã no auditorio da A. B. I., a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias iniciando-se às 17,30 horas com 15 minutos de musicas selecionadas proporcionadas pela Discoteca da Casa dos Jornalistas. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Exposições

ARMANDO VIANA — No Salão Nobre do Palace Hotel, foram expostas as pinturas do conhecido artista Armando Viana, são quase cem os trabalhos do consagrado pintor que permanecerão em exposição até o próximo dia 15 do corrente, naquele local e que têm sido apreciados pelos críticos e pela nossa sociedade. Com essa amostra de arte, Armando Viana, que ganhou premios de viagem à Europa e ao País e medalha de ouro no Salão Nacional de Belas Artes, está proporcionando ao publico carioca mais uma oportunidade de ver os belos trabalhos de pintura.

In Memoriam

A diretoria do Centro Paulista fará rezar amanhã às 10 horas, no altar mór da Igreja da Cruz dos Militares, missa em sufrágio da alma dos que tombaram na revolução paulista de 1932.

Chegará hoje ao Rio o presidente da Associação Sueca de Ginástica

Deverá chegar hoje a esta Capital o Sr. Agne Holmstrem. Presidente da Associação Sueca de Ginástica, que faz uma viagem por todos os paises americanos com a finalidade de tornar conhecida a realização, em 1949 na cidade de Estocolmo, da Segunda Lingíada, festividade comemorativa do nascimento de Ling, o Pai da Ginástica Sueca.

A Primeira Lingíada efetuou-se em 1939, também na Capital Sueca e teve extraordinário brilho, em virtude de ter-se comemorado o centenário de Ling.

O sr. Agne Holmstrem oferecerá ao Governo Brasileiro, na pessoa do Sr. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saude, aparelhos de ginástica sueca em solenidade cuja data será divulgada pela imprensa.

O Sr. Holmstrem, desembarcará às primeiras horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Caracas.

PRATO DO DIA

NHOQUE COM CARNE: Cozinha-se 1 quilo de batatas descascadas com agua e sal; depois de cozidas, passam-se as batatas no espremedor, juntando-se, em seguida, 200 grs. de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 3 ovos e queijo ralado. Amassam-se bastante êsses ingredientes, até que fiquem bem unidos. Em uma pedra de mármore, polvilhada de farinha de trigo, estende-se a massa. Daí, fazem-se rolinhos da grossura de um dedo, os quais são cortados em pequenos pedaços, que são, depois, levados ao fôgo em agua fervendo, com sal, para cozinhar. Uma vez preparados, os nhoques sobem à superfície da agua, e daí são retirados com uma escumadeira e postos numa peneira, para escorrer. Simultâneamente, faz-se um ensopadinho de carne de porco e gado, que serve de môlho para temperar os nhoques. Serve-se polvilhando-se, antes, com queijo ralado.

AMEIXAS DE CALDA: Tomam-se 250 grs. de ameixas e deixam-se de môlho em 1/2 litro dágua. No dia seguinte, adiciona-se 200 grs. de açucar e leva-se no forno brando até tomar a calda a consistência de pasta.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

ESTA' CIRCULANDO O "SAMPAIO"

Durante a festa do congraçamento realizada ontem, em seu quartel o Regimento Sampaio, em homenagem ao dia, fez circular um numero especial de seu jornal. O SAMPAIO — no qual estão consignadas noticias das mais interessantes e oportunas sobre a sua vida interna e externa. Na primeira página figura na Galeria de seus herois o nome do 2.º sargento Severino Barbosa de Faria que foi sacrificado no teatro de operações da Italia por uma rajada de metralhadora do inimigo, vindo, assim, a falecer gloriosamente no campo de luta. A familia desse bravo que consta da sra. Ondina Freitas Faria e mais cinco filhos menores, foi carinhosamente amparada pelo Exercito.

O MINISTRO NO 2.º R. I.

Ao deixar a séde do Regimento Sampaio, onde assistiu as festas de congraçamento, o ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do general Zenobio da Costa e outras oficiais, dirigiu-se a sede do 2.º Regimento de Infantaria, do comando do coronel Besouchet, que está passando por grandes reformas internas e externas. Nessa visita, o chefe do Exercito mostrou-se muito interessado em colocar o velho regimento à altura de suas tradições tendo, por isso, ordenado ao seu comandante que por intermedio da Zona de Leste solicitasse o necessario para a continuação das obras que se vem realizando no quartel do regimento ora visitado.

DESPEDIDA DO CEL ARI FREIRE

O coronel Ari Salgado Freire por motivo da sua transferencia para a reserva, a pedido, vai ser alvo hoje, de uma homenagem de despedidas, por parte da oficialidade do Regimento de Cavalaria de Guardas, onde encerrou sua carreira ativa. Essa homenagem constará de um almoço, seguido de uma lembrança a ser oferecida a senhora Salgado Freire. O atual comandante, interino, do Regimento major João do Couto Ramos, saudará o homenageado.

A MISSÃO BOLIVIANA NO M. G. —

A Missão Cultural Boliviana chefiada pelo professor Vilanueva, que se encontra em nosso país, esteve ontem em visita ao Ministério da Guerra.

AUTORIDADES NO GABINETE

O general Canrobert Pereira da Costa, recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho o coronel Carlos Valdez, adido militar da Embaixada do Chile ajudante Alvaro Vasconcelos e os generais ministros Silva Junior, Borges Fortes, Monteiro Aché, Poli Coelho, e Juarez Tavora êste apresentando-se por ter entrado em gozo de ferias.

AVISO EXTENSIVO

O ministro da Guerra tornou extensivo às 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª Regiões Militares as determinações do aviso .... 3.180, de 28—12—45.

COMISSÃO EXTINTA

O ministro da Guerra assinou aviso extinguindo a Comissão de Estrada de Rodagem n.º 6, que estava encarregada da construção da rodovia Parnamirim — Piropolina.

RUMUROSO PROCESSO RELATIVO A INSENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Será julgado amanhã sendo relator o Ministro Vaz de Mello, o rumuroso processo sôbre isenção do serviço militar por suborno de convocados para a F. E. B., no qual estão envolvidos médicos militares e pessoas de destaques em Minas Gerais, fato ocorrido em São João del Rey em 1944.

SELECIONADOS OS ATLETAS DO EXERCITO

Realizou-se no estádio da Escola de Educação Fisica do Exercito, sobre a direção do major Pires de Castro da comissão de atletismo do Departamento de Desportos do Exercito e do major Ayrton Freitas, secretario do Departamento a primeira eliminatória para apresentação do Exercito, a qual foi assistida pelo ten.-cel. Floriano Machado, chefe da 3.ª Secção da Zona de Léste e do capitão Sergio Kramer seu assistente.

As provas obtiveram pleno êxito, sendo os seguintes oficiais e sargentos classificados:

Pentatlon atlético — 1.º — tenente Sally Seifreber do I—1.º RAAAé, 2.º — ten. Inacio Pereira do 3.º GAG, 3.º — ten. Aloisio Borges da 1.ª Cia. de Pol., 4.º — ten. Alberto Pita do 1.º BC — 5.º ten. Benito Gomes da E. E. F. E., 6.º — cap. Adalberto Vilasboas do I — 1.º RAAAé 7.º — ten. Heyder Medeiros do 1.º Esq. Mec. 8.º ten. Carlazo Pereira do 1.º RCG, 9.º — ten. Helio Dias do 2.º OIB e 10.º — ten. Flavio Americk do BG.

Arremesso do peso — Sargentos: José Araujo, José Britto, Javel Benck e Nadin Maarrels da EEFE, José Costa e Jarbas Amorim do BG, Guimarino França e Eugenio Walter da 1.ª Cia. Pol. e Polinésio Santiago do 1.º RAAAé.

Corrida de cem metros — Sargentos Guilherme e Sebastião de Oliveira do I — 1.º RAAAé, José Araujo, Nadin Marrics, José Cavalcanti e Javel da EEFE, Leopoldo Showck do BG, Omena Magalhães da 1.ª Cia. de Pol Claudio Paranhos do III — 1.º R. O.

No proximo dia 9 às 14 horas serão realizadas as eliminatórias de cabos e soldados conforme o seguinte horário: 14 horas — Arremesso de peso — 14,30 — Salto em altura — 15,00 — 100 metros — 16 horas — 400 metros e 17 horas 3.000 metros.

Neste mesmo dia, a partir das 14 horas será ainda realizada a 2.ª eliminatória do Pentatlon atlético para oficiais, devendo comparecer além dos classificados, os oficiais das Unidades escola, Escola Militar, Escola de Sargentos das Armas, etc., e os demais oficiais que de acordo com a prescrição médica não puderam realizar a ultima eliminatoria.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 154 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O. — São matriculados na E. A. O., no 2.º turno de 1947, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA — Capitães Orlando Moreira Benjamin Viveiros, Ivaldo Hamilton Azambuja, Darcy Lazaro e Justo Moss Simões dos Reis.

Os oficiais acima deverão apresentar-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, até o dia 20 do corrente.

SOLUÇÃO DE OFICIO — Pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra:

No oficio do Diretor do Pessoal, no qual solicita a reforma do 2º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, da arma de Infantaria, Eligenio Cordeiro Mergulhão, julgado incapaz definitivamente para o Serviço do Exército, foi dado pelo general S. G. M. G., o seguinte despacho: — Arquive-se. A presente proposta já foi solucionada.

No oficio do Diretor do Pessoal, em que propõe a reforma por incapacidade fisica definitivamente para o serviço ativo do Exército, do 2.º tenente da arma de Artilharia, Luiz de Freitas Novais, foi dado pelo general S. G. M. M., o seguinte despacho: — Arquive-se. Deixa de ser submetido à inspeção de saude de controle, por achar-se o oficial nos Estados Unidos da América do Norte por ordem superior.

PREENCHIMENTO DE VAGA — Autorizo o preenchimento, por promoção, de 1 vaga de 2.º sargento Chefe das Transmissões existentes no I-1.º R.A. A. Aé. — Deodoro.

PERMISSÕES — Concedidas pelo Ministro:

Para vir a esta capital, a serviço de sua unidade, ao coronel da arma de Artilharia Euclides Sarmento, comandante do 2.º R. O. 105.

Concedidas por esta Diretoria:

Para passar o periodo de trânsito a que tem direito:

Nesta capital ao 3.º sargento Acacio de Aguiar Cruz, ultimamente transferido da 10.ª C. R. para o Deposito Técnico de Produção do Exército.

Para ir à cidade de Rezende, Estado do Rio de Janeiro:

Conduzindo a montada do 2.º tenente José Lelis Machado, transferido para a E. M. de Rezende, um soldado do I-15.º R. C.

AUTORIZAÇÃO — O Ministro autorizou: Ir à Argentina, durante o periodo de férias que lhe for concedido e sem onus para os cofres públicos, o major da arma de Artilharia Abelardo Marcondes da Silva.

— Vir a esta capital, a serviço, o capitão da arma de Infantaria, Helio de Albuquerque Melo, Diretor do Dep. R.M.M.-7.ª R.M.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — REQUERIMENTOS:

Antonio Fernandes de Araujo — Antonio Severiano de Lacerda — Edgar Rodrigues da Silva — Florivaldo Rodrigues de Melo — Sebastião Gomes Barradas, pedindo promoção ao posto de 2.º tenente para o Q.A.O. — Aguarde o ingresso de sub-tenentes e sargentos no Q.A.O., quando será observada a ordem contida no artigo 33 do decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1947.

— Candido Flarys da Cruz, major; Clovis Bandeira Brasil, major; Luiz Dantas de Mendonça, capitão; Milton Araujo, capitão; Altamiro Benedito de Abreu, 2.º tenente do Q.A.O.; Manuel Miquelino Coutinho, 2.º tenente Q.A.O.; Franklin de Carvalho Junior, 2.º tenente mestre de música; Holmes Vieira Rego — João Vitor de Lima, sub-tenentes; Valdemar Siqueira de Oliveira, sargento ajudante; Sebastião Vendling, 1.º sargento; Orlando Braga, 2.º sargento; Luiz Rodrigues de Souza, 2.º sargento; Francisco da Silva Perilo, 2.º sargento — pedindo cancelamento de cunições — Deferido, de acôrdo com o n.º 5 do artigo 73 do decreto n.º 8.835, de 23-2-1942.

PORTARIA N.º 151 — O Ministro de Estado resolve tornar insubsistente a portaria na parte em que licencia do serviço ativo do Exército o capitão da Reserva de 2.ª classe, arma de Infantaria, Antonio de Araujo Linhares, sem direito à percepção de vencimentos atrazados, visto que por decreto de 6 de março do corrente ano foi condecorado com a "Cruz de Combate de 1.ª classe".

REQUERIMENTOS:

Adão Aires Batista, 2.º sargento serralheiro, pedindo pagamento de diárias — Indeferido por falta de amparo legal.

Agenor de Andrade, 1.º cabo, pedindo pagamento de vencimentos e vantagens — Indeferido por falta de amparo legal.

Armando Nestro Cavalcanti, coronel, pedindo prorrogação da licença em cujo gôzo se acha, para tratamenot de saude. — Deferido. Os seis meses para tratamento de saude, concedidos em prorrogação, sejam de acôrdo com a letra A do art. 30 do decreto-lei número 3.186, de 13.5.940.

Ari Mesquita, major, pedindo pagamento de meio mês de vencimentos. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Carlos Alberto Soares Futuro, capitão, pedindo pagamento de diárias. — Indeferido, por falta de amparo legal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

Olivares Cândido de Alemida, 2.º sargento do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 12.º Regimento de Infantaria ou 4.º Esq. de Rec. — Arquive-se, por ter sido movimentado em 8.2.1947, a pedido.

Isaias Alves de Souza, 1.º sargento excedente do 28.º B. C., pedindo transferência para um dos Corpos de Contingentes da 1.ª R.M. — Deferido. Seja transferido para o 3.º R.I.

Bernardino Alves de Jesus, 1.º sargento músico da E. M. Rezende, pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo em que serviu à Fôrça Policial do Estado de Minas Gerais — Deferido. Seja averbado, para fins de inatividade os periodos de 18.10.1921 a 12.12.1924 e de 19.12.1924 a 30.12.1927.

Washington do Rego Barros, 1.º sargento do 3.º R. I., pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo em que serviu como funcionário da 21.ª C. R. — Deferido. Seja averbado, para fins de inatividade, o periodo de .... 26.3.1941 a 15.7.1942.

Leonel Warton de Araujo, 2.º sargento do Batalhão de Guardas, pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo em que serviu no 2.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca do M.V.O.P. — Arquive-se, o requerente deve apresentar os dados de identificação exigidas pela letra A do item X do Boletim Interno da Diretoria do Pessoal de 29.11.1946.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Por esta Diretoria — Transfiro, por necessidade do serviço:

— o capitão Paulo Bolivar de Holanda Cavalcanti, do 5.º Regimento de Infantaria (Lorena) para o 16.º Regimento de Infantaria (Natal).

— o capitão de Infantaria Elton Carvalho, do Cmt. de Cia. e Instrutor do Colégio Militar para Secretário do mesmo Estabelecimento.

— o 2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Pedro Pereira de Paiva, da 5.ª C. R. para a 2.ª C. R. como Adjunto.

Nomeio, por necessidade do serviço, o capitão Afonso Maglio para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor de Infantaria do C.P.O.R. de São Paulo.

Em consequência, transfiro o oficial em apreço do Quadro Ordinario (4.º Regimento de Infantaria) para o Q. S. P.

ORDEM AOS COMANDANTES DE UNIDADES E CHEFES DE REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS DA 1.ª R. M. — Os Comandantes de Unidades e Chefes de Repartições e Estabelecimentos desta Região informem com urgência, pelo meio mais rápido, em caso positivo, para fins de justiça, se o soldado Sebastião Alves Ferreira, pertence ou já pertenceu aos Corpos de seus Comandos ou aos Estabelecimentos e Repartições sob suas respectivas direções.

SORTEIO DE OFICIAL — O Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M. comunicou a esta Diretoria haver sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça, que tem por finalidade processar e julgar os cap. Antonio Damião de Carvalho Junior e 3.º sargento José Pereira Filho, o médico dr. Guilherme Machado Hautz, do H. C. E., em substituição ao dito André Pucini, que se encontra em licença para tratamento de saude.

Solicitou, outrossim, a apresentação do oficial sorteado naquela Auditoria, no dia 9 do corrente mês, às 13 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos do referido Conselho.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal;

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Realçado pela Academia Nacional de Medicina o trabalho técnico e administrativo do diretor de Saude e voto de louvor unanime aprovado — Novos especialistas para a Fôrça Aérea Brasileira

Em sua ultima reunião, presidida pelo professor Antonio Autregésilo, a Academia Nacional de Medicina, realizou um estudo sôbre o trabalho técnico e administrativo do seu consócio, brigadeiro médico Godinho dos Santos, à frente da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, concluindo por considerá-lo perfeito e merecedor dos maiores aplausos. Foi, então votado por unanimidade uma mensagem de louvor, expressa nos seguintes termos:

"A Academia Nacional de Medicina, consciente da elevada responsabilidade que lhe cabe como mais alto tribunal da Medicina Brasileira e plenamente integrada no superior objetivo de realçar e incentivar tôda a atividade profissional votada aos impostergaveis interesses da Pátria, que deixar assinalado o seu apreço e o seu aplauso pela ação técnica e pela visão administrativa do brigadeiro médico dr. Angelo Godinho dos Santos, Diretor Geral do Serviço de Saúde da Fôrça Aérea Brasileira. Contando o brigadeiro dr. Godinho dos Santos como seu membro honorário, rejubila-se a Academia com o acêrto de sua decisão que, baseada naquela época no reconhecimento da sua cultura e da sua atividade profissional, encontra hoje a ampla ratificação do conceito unânime de quantos acompanham a sua ascendente trajetória. Em verdade, basta que se recorde ser o brigadeiro dr. Godinho dos Santos, o criador e o impulsionador do Serviço Médico da Aviação, quando ainda integrante do nosso glorioso Exército, o organizador do Serviço de Saúde do Ministério da Aeronáutica, em cuja direção selecionou e especializou a magnifica pleiade de médicos que compõem o Quadro de Saúde da Aeronáutica, objetivando precipuamente o estudo e o trato das questões de bioquimica e dotou a Fôrça Aérea Brasileira de uma completa rede de tratamento e de hospitalização, dispondo de vinte e um Centros Médicos, quatro Serviços de Pronto Socorro, dois Hospital de Zona e o magnifico Hospital Central da Aeronáutica, além de uma Colônia de Férias e de uma Policlinica. Proclamando o impulso pessoal, a iniciativa, a capacidade de trabalho, a competência, o valor técnico-profissional e o sadio patriotismo dominantes em tôda a atividade do brigadeiro médico dr. Angelo Godinho dos Santos, a Academia Nacional de Medicina lança na ata de seus trabalhos um voto de excepcional louvor a tão eminente colega e congratula-se com o Exmo Sr. Presidente da República e com o Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica pela tarefa patriótica realizada pelo atual Diretor Geral do Serviço de Saúde da Aeronáutica, fazendo votos pela continuação do amparo da alta administração do país à obra em referência".

Assinaram a mensagem os seguintes membros da Academia Nacional de Medicina:

Antonio Austregesilo — Henrique Roxo — Abreu Fialho — Jorge Moreira Grey — Luiz Capriglione — J. Moreira da Fonseca — R. Pitanga — Otavio do Souza — Costa Junior — Hugo Pinheiro Guimarães — W. Berardinelli — Parreiras Horta — Odilon Galoti — Geraldo Magela Bijos — Abel de Oliveira — Virgilio Lucas — V. Colares — Cumplido de Santana — Caldas Brito — Guerreiro Faria — Jorge Santana — Sarmento Barata — Silvio Dávila — Genival Londres — Joaquim Mota — Renato Machado — Murilo Campos — Heitor Carrilho — W. Pires e Barros Terra.

NOVOS ESPECIALISTAS PARA A F. A. B.

Com a habitual solenidade, a Escola Técnica de Aviação de São Paulo, graduou a sua 60.ª turma de especialistas, cujos componentes, com exceção das praças da Aeronáutica, que também ali tiraram o curso, foram logo convocados para o serviço ativo da FAB com o posto de terceiro sargento da reserva.

Damos a seguir os novos mecânicos, segundo as respectivas especialidades:

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MOTOR — João Trepichio — Sampaio Marcondes — Vicente Carlos Gomes de Oliveira — Valdir Scognamiglio — Claudio Peres — José Cesar Peduti — Miguel de Almeida Duarte Junior — Ari Lemos Pinheiro.

MANUTENÇÃO DE AVIÃO E MOTOR — Decio Marques dos Santos — Dorimando Panassolo — Roberto Farah.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA ELETRICO — Enio Domingues.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE PARAQUEDAS — Adão da Silva — Wilson de Souza.

ALMOXARIFE DA AERONAUTICA — Rui Jaegger — João Batista Leal — Aloisio Ricciopo — Telmo Boos Soares — Aldo de Menezes Tavares — José Teixeira Pires — Irany Cardoso de Carvalho — Antonio Fiel.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE RADIO — José Carasco — Geraldo de Rezende Campos — Aldo Serrano de Nely Vergueiro — Francisco Tolentino de Souza Neto — Ernani Petroveski.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE HELICES — José Del Vigno — Altamiro Pinheiro — Francisco Firmino — Joaquim Fagundes Ferreira.

CHAPAS DE METAL — Nelson de Melo Lemos — Benedito Pereira Dobes — Giacomino Angelo Dombros.

RADIO OPERADOR TERRESTRE — Alvir Cruz — Eugenio Osvino Jantasch — Sabro Izume — Antonio Souto — Jorge Barbosa — Renato Lazinski — João José Noronha da Silva — Flavio Ribeiro Filhote — Eudes Monteiro — Norival Severino.

CARPINTARIA — Heitor Pasqualotto — Nelson Carnier — Sarug França Silva — Jorge Bandeira de Melo — Francisco Martins Meireles dos Santos.

CONTROLADOR DE VOO — Americo Perini — Serafreto Tanues da Silveira — Otavio Paes de Barros Kesseiring — Berto Mourão Vasconcelos — Carlos Diniz — Rui da Fonseca Lima.

OBSERVADOR METEOROLOGICO — Emilio Rodrigues — Antonio Afarelli — Antonio Michaleto — Vicente Abilleira de Castro — Raimundo Zerertino Spitale Melo — Pedro Rocha — Dirceu de Melo Horta — Manuel Irineu Ribeiro de Meireles — José Maria Clemente.

PRAÇAS DA AERONAUTICA — ALMOXARIFE DA AERONAUTICA — 3S — Antonio Lopes Ferraz.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MOTOR — S1 — Ildefonso Silveira e Ob Alvaro Borges de Lima Filho.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE RADIO — Ob Alipio Cardoso de Lima.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

De D. Myrtes Leite Brugger, viuva do sargento ajudante Cid Sebastião da França Brugger, solicitando promoção "post-mortem" de seu esposo — Arquive-se. Nem sequer a peticionária está qualificada e, se direito houvesse, já estaria perempta a ação administrativa;

Do coronel aviador Ari de Albuquerque Lima, solicitando pagamento por exercicios findos, de estágio de instrução a Base Naval de Lakehurst, nos Estados Unidos, no periodo de 24 de agosto de 1944 a 4 de julho de 1945 — Arquive-se;

De Dario Endrich Tavares, solicitando autorização para matricular-se no Curso de Monitores do Aéreo Clube do Brasil — Autorizo na forma do parecer da D. A. C.

Ministério da Marinha

PROMOÇÕES E NOMEAÇÃO

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Promovendo, no Corpo de Intendentes Navais, por merecimento, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Carlos de Abreu Lima; por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Eduardo Bezerril Fontenele; por merecimento, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Cindo da Silva Santos, e por antiguidade ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Carlos Emilio Gonçalves da Silva. Nomeando capelão militar da Armada, no posto de capitão tenente o padre Francisco das Chagas Neves Gurgel e mandando reverter ao respectivo Quadro o capitão de corveta Angelo Teles Bardy.

DESIGNAÇÕES

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos:

Designando os capitães tenentes Pedro Borges Lynch e Heleno de Barros Nunes, para exercerem, interinamente, as funções de Assistente do Comandante do 1.º Distrito Naval e do Diretor Geral de Engenharia Naval; tornando sem efeito as portarias que nomearam os capitães tenentes Paulo Cesar Ribeiro, Milton Rodrigues de Vasconcelos e Cristovão Luiz de Barros Falcão, para exercerem as funções de Instrutores do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" e designando-os para as de Encarregados das Escolas de Máquinas, Caldeiras e Artifices do referido Centro de Instrução.

A grande concentração cultural no Parque da Gávea, promovida pelo "Teatro do Estudante"

UM ENSAIO PARA UMA DEFINITIVA "ESCOLA NACIONAL DE ARTE DRAMÁTICA"

Sábado próximo será inaugurada no Parque da Gávea, gentilmente cedido pelo Prefeito General Mendes de Moraes, a grande concentração cultural do "Teatro do Estudante". À sombra das árvores e da grande casa colocada no ponto mais alto do parque serão estudadas, em cursos especiais, entregues a técnicos, francês, inglês, arte de representar, prosódia, esgrima, ritmo, gesto, caracterização, desenho e arquitetura de teatro. Será um verdadeiro curso de extensão universitária, sem falar nos ensaios que também terão lugar tanto os do teatro como os de Orquestra Universitária, sob a direção do maestro Rafael Batista. Conferencistas conhecidos falarão aos moços cada noite, depois do jantar, sobre teatro. Assim como músicos de renome de Magdalena Tagliaferro, Mariucela Iacovino, Arnaldo Estrela Waldemar Henrique, Jorge Fernandes e outros colaborarão para aumentar o gosto da música em seus diferentes gêneros. Uma biblioteca com mais de 600 volumes, uma imensa discoteca, um piano de cauda, sem falar no riquíssimo guarda roupa do "Teatro do Estudante" serão transportados para a Gávea, a fim de que fiquem ao alcance dos concentrados. Um grupo de senhoras da sociedade para ali se transferirá, a fim de atuar como costureiras aproveitando a roupagem já existente e adaptando-a, se possivel, para peças novas.

Pela primeira vez no Brasil realiza-se uma concentração dêsse caráter, que será um ensaio da definitiva "Escola Nacional de Arte Dramática". De 22, os estudantes do Congresso Nacional de Estudantes, [illegible] "Teatro do Estudante" que está tomando providências no que se refere também ao [illegible] concentrados da Gávea.

O General Mendes de Morais inaugurará a concentração, [illegible]

MISSA POR ALMA DOS MARINHEIROS MORTOS A SERVIÇO DA PATRIA — No pátio do Ministério da Marinha, com a presença do respectivo titular, almirante Silvio Noronha, e outras altas autoridades navais, celebrou-se, domingo, missa campal em sufrágio das almas nossos bravos marujos perecidos a bordo de navios de Guerra e Mercante, sacrificados na defesa de nossa integridade durante o último conflito mundial. O oficio foi celebrado pelo padre [illegible] de Corveta Capelão da Escola Naval [illegible] das famílias dos militares desaparecidos. O aspecto fotográfico acima foi colhido durante essa tocante e significativa cerimônia.

ÊSTE É O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

SE VAI CONSTRUIR UM ARMÁRIO NUM CANTO DA PARÊDE

NÃO PERMITA QUE ÊSTE INTERROMPA A PASSAGEM PELA PORTA

DESENHE UM ARMÁRIO COM OS LADOS OBLÍQUOS, QUE DEIXARÃO AS PORTAS LIVRES, E TERÃO TAMBÉM UMA FUNÇÃO DECORATIVA.

APLA 42 Chicago Times, Inc.

Teatro

Notícias e comentários

A sra. Odete Bricio de Abreu esposa do jornalista e escritor teatral Bricio de Abreu seguirá para Paris no proximo mês de Agosto, onde se encontrará com seus genitores. Bricio de Abreu viajará em Novembro. O ilustre casal se demorará na Europa até Março do ano proximo.

"Os Comediantes" reaparecerão no Ginastico na proxima semana com a peça "Terra do Sem Fim", extraida do romance de Jorge Amado pelo ator Graça Melo.

Julio Dantas está escrevendo uma peça para a filha da grande atriz portuguesa Amelia Rey Colaço. Aimée solicitou do escritor academico exclusividade de representação dessa peça no Brasil.

Há um movimento, em São Paulo e nesta capital, no sentido de induzir o sr. Francisco Serrador a dar o papel de Castro Alves, no filme que aquele empresário vai produzir sob a direção de Leitão de Barros, ao ator brasileiro Danilo Ramires, que possue tipo, dicção e qualidade inegaveis para a sua interpretação.

Realisa-se hoje, no Serrador, a exibição do filme de 16 mm "O teatro nacional na intimidade", que ficará como um documento das atividades teatrais nos anos de 1946 e 1947. A sessão que será franca, começará às 16 hs.

Dulcina reuniu, ontem, em seu apartamento, jornalistas e artistas, mantendo com todos os seus convidados amigavel e brilhante palestra durante a qual traçou belos planos para sua futura atuação no teatro do Brasil. Muito se pode esperar da grande atriz patricia que representa, neste momento, a mais alta expressão teatral de nossa terra.

"Se eu quizesse" (Si je voulais) a deliciosa comedia de Paul Geraldy e Spitzer, em tradução de Celso Kelly, será dada em primeira representação no Serrador na proxima sexta-feira às 21 hs.

Jaime Costa oferece, hoje, no Gloria, a reprise de "Acontece que eu sou baiano" engraçadíssima comedia de J. Rui.

CARTAZES:

SERRADOR — Eva e seus artistas — Às 21 hs: Bicho do Mato — Comedia.

REGINA — Os Artistas Unidos — Às 21 hs: "Elizabeth de Inglaterra" — Peça de A. Josset

GLORIA — Jaime Costa — Às 20 e 22 hs: "Acontece que eu sou baiano" — Comedia

RIVAL — Alda Garrido — Às 20 e 22 hs: Gostar e fechar os olhos" — Comedia

RECREIO — Walter Pinto — Às 20 e 22 hs: "Qué que há com teu pirú?" — Revista.

JOÃO CAETANO — Derey Gonçalves — Às 20 e 22 hs: "Mulher infernal" — Revista.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

O FALSIFICADOR DE REMEDIOS NÃO OBTEVE HABEAS—CORPUS

Altair Ferreira da Silva, comerciante, tendo sido denunciado no Juizo da Sétima Vara Criminal, por estar envolvido no rumoroso caso das falsificações de remedios, teve a prisão preventiva decretada pelo titular da referida Vara. Não se conformando com essa decisão impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Justiça, alegando que um dos co-reus no mesmo processo, há dias obtivera a anulação dessa medida judiciária, estando ele nas mesmas condições, assim de ser posto em liberdade. A Terceira Camara, porém, ontem, sendo relator o desembargador Eurico Paixão, denegou a ordem por unanimidade de votos.

REDUZIDA A CONDENAÇÃO

A Terceira Camara, ontem, esteve reunida sob a presidencia do desembargador Toscano Espinola. Concedeu a ordem impetrada em favor de Luiz Severiano Ribeiro e denegou as de José Pereira da Silva e José dos Santos, ambos por unanimidade de votos.

Deu provimento em parte a apelação interposta por Plinio Campos Lima, para reduzir a condenação a dois anos de reclusão. Negou provimento as apelações de Otoni Alves Filho, José Botelho de Macedo Junior, José Alvaro, José Farell. Deu provimento a apelação de José David para reduzir a condenação a sete meses e a apelação de Moacir Amorim para absolvição.

CONDENADO O REU A 14 ANOS DE RECLUSÃO

Foi submetido a julgamento ontem, no Tribunal do Juri, o reu Ademar José Pinto, denunciado por crime de homicidio. O acusado, no dia 14 de junho do ano passado, cerca das 19 horas, na rua Julio do Carmo encontrou-se com sua esposa Zulmira de Jesus Pinto, de quem se achava separado, pedindo-lhe que voltasse ao lar. Como a mesma se recusasse, houve forte discussão, em meio à qual o marido puxando uma faca, vibrou varios golpes na esposa, matando-a.

Feito o inquerito declarou o acusado que chegara àquele extremo, por uma questão de honra, uma vez que a vitima procedia mal. Foram ouvidas varias testemunhas que presenciaram o fato tendo sido os autos enviados depois ao Juizo da Primeira Vara Criminal, onde o reu foi denunciado.

Pronunciado por crime de morte, compareceu ontem, à barra do Tribunal, tendo usado da palavra, em primeiro lugar, o promotor Odilon dos Anjos, que sustentou a acusação. Com a palavra o advogado Mariani Machado, mostrou este as origens do crime, pedindo a absolvição. Houve replica e treplica.

O Conselho de Sentença, ao fim dos debates recolheu-se à sala especial, voltando depois com a condenação do reu a 14 anos de reclusão.

INTERRODADO O MATADOR

No dia 20 de agosto do ano passado, no interior do predio à rua Engenho do Mato, Amaro José da Silva, comerciario, tentou matar sua esposa Maria Julia da Silva, a golpes de faca não se consumando o crime de homicidio devido à intervenção de terceiros. Feito o inquerito e remetidos os autos à Justiça, foi o reu denunciado no Juizo da Primeira Vara Criminal. Ontem foi o reu submetido a interrogatorio, negando o delito. Referiu que, na realidade discutira com a esposa e que estava armado com uma faca, mas que não achia se dela fizera uso.

NO SUPREMO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, ontem em sessão presidida pelo ministro Laudo de Camargo, negou provimento aos agravos opostos nos processos de Euricide do Amaral Meira e Nilena Raux Mendes e bem assim as apelações da Companhia do Gaz e Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não conheceu dos recursos extraordinários opostos nos processos de José Farah — Ivanir Friedman — Salvador Pereira de Lira — Francisco de Paula Bolem — Pedro Caetano de Oliveira — Rafael de Arruda — Maria Cunha Soares — Beatriz Duarte — Marcolina Loredo — Augusto de Souza Gouveia — Lúcia Almeida e Manoel Otero.

DUAS APELAÇÕES PROVIDAS

A Segunda Camara Criminal, ontem, negou os habeas-corpus impetrados em favor de Gregorio Luiz de Souza — Antonio Correia — Raul Costa — Paulo dos Santos — Jack de Oliveira Magno — não dando provimento as apelações de Idelonso Assis Barbosa — Aprigio Borges — Silvano Soares — Hamil José Felipe — Osvaldo Simões — Felisberto Cezar de Morais — Alfredo Elias — Jorge Machado. Deu provimento as apelações de Antonio Gaspar Filho e Armando Fernandes Lima.

Comunicado do "Teatro do Estudante do Brasil"

Continuam os preparativos para a concentração no Parque da Gavea, cedido pelo prefeito-general Mendes de Morais ao "Teatro do Estudante".

O ministro da Guerra, general Canrobert da Costa, avaliando os propósitos culturais e educativos deste retiro, acaba também de ceder seis barracas e 150 leitos de campanha para os estudantes interpretes e os da "Orquestra Universitária" da Casa do Estudante do Brasil.

No começo da semana próxima serão publicados pormenores com referencia aos ensaios, cursos, aulas e concertos, que terão lugar nas quatro semanas de concentração.

Uma festa de arte francesa em favor das Obras da Infância

Realiza-se hoje, terça-feira, às 22 horas e 30, no "goldenroom" do Copacabana, o jantar de gala promovido sob o patrocinio da Embaixada de França e de personalidades da sociedade brasileira, em favor de obras nacionais e francesas de assistência à infância.

Madame Marie Bell e os membros da temporada francêsa do Municipal, cooperando nesse movimento, participarão de um espetáculo com cênas evocadoras de Paris e dos seus "chansonniers".

O produto das entradas, a 200 cruzeiros, reverterá em favor das Obras Franco-Brasileiras da Infância, tendo sido o "goldenroom" gentilmente cedido aos promotores.

no Estudio e na Tela

INQUERITO PARA APURAR OS ESPANCAMENTOS NO 17.º D.P.

"Posto em liberdade" o criminoso

Apesar das diligências que ainda se processam para complemento do inquérito policial ainda em prosseguimento, já se acha totalmente deslindado o pavoroso latrocínio ocorrido na noite de 27 de junho p. passado, no interior do prédio n. 29 da rua Aguiar.

Maria com requintes de crueldade, foi encontrada, crânio fendido por violentas pancadas, a anciã milionária Tomasia Cortês Ciamanos, que alí há muito residia. Nenhuma pista havia a princípio, que levasse a polícia do 17.º distrito a um sucesso imediato. Uma mala de couro, onde a octogenária guardava suas jóias, apólices e dinheiro, se achava totalmente saqueada rasgada com um instrumento inciso cortante. Mas nenhuma impressão digital existia para que um rumo certo fôsse imprimido às diligências e nem tão pouco declarações das testemunhas arroladas se ajustavam para o aparecimento de uma pista segura que levasse as autoridades até o criminoso. Conjecturas unicamente foram feitas e nada mais. O comissário Levy de Carvalho prendeu um suspeito, bem como sua amante, espancou-os e afinal nada de produtivo conseguiu, pois seviciou inocentes quando o criminoso de fato, homisiado, ganhava tempo para sua defesa, caso seu nome surgisse à baila.

A argucia do investigador Coelho e a dedicação de seus colegas Amorim, Zé Maria e Milton, salvaram a polícia do 17.º distrito de um completo fracasso, pois perspicazes nas investigações, obtiveram êxito na empreitada, descobrindo e prendendo o criminoso, o ex-bancário, Olimpio Rodrigues Campos.

FARSANTE E MENTIROSO

O autor do horripilante delito levado para a polícia, confessou todos os detalhes do bárbaro ato que praticára, matando uma indefesa velhinha. Quanto às jóias todavia, mistificou a respeito das informações que prestára, declarando que as colocára num local para em seguida apontar outro.

Naturalmente, bem orientado no tocante à sua defesa, prosseguiu até ontem, quando foi "posto em liberdade", sofismando acerca do latrocínio que perpetrou cruelmente. Farsante e frio, está por certo aguardando retornar à prisão, para depois arranjar uma internação no manicômio judiciário, a fim de atenuar sua culpabilidade, como aconteceu com Raul do Rosário e Manoel Soares Bento, bárbaros homicidas, em fóco nestes últimos tempos. As jóias já apreendidas estão estimadas no valor de oitocentos mil cruzeiros, restando, ao que parece, mais outras que a polícia está procurando localizar.

"POSTO EM LIBERDADE"

Olimpio Rodrigues Campos, por intermédio de seus advogados, impetrou um "habeas-corpus", cuja ordem foi decretada pelo juiz da Sétima Vara Criminal Dr. Emilio Pimentel, visto não ter sido preso em flagrante. Para que sua prisão se torne legal, há necessidade de que a autoridade policial solicite a prisão preventiva à justiça, do indiciado. O Dr. Darci Fróis da Cruz, delegado do 17.º distrito, esqueceu-se entretanto de pedir logo que apurou o latrocínio, a reclusão do acusado e daí a ordem do juiz, mandando-o pôr em liberdade.

Olimpio foi "solto" no 17.º distrito, mas o que, podemos informar é que está bem "guardadinho".

INQUÉRITO PARA APURAR O ESPANCAMENTO

O comissário Levy de Carvalho, como nos declarou o servente de pedreiro Francisco Gomes dos Santos, foi a autoridade que o espancou. O delegado Darci só o esbofeteou, mas o comissário apanhou uma palmatória e aplicou-lhe violentos "bôlos" que o deixaram com as mãos inchadas. Contou-nos o pedreiro que o Dr. Levy queria que êle contasse, como o crime fôra consumado.

— Mas doutor, não me bata mais! Não fui eu!

— Aí vinham os palavrões, as ofensas e os "bôlos" na minha mão.

Tudo isso foi ventilado pelos jornais da cidade, tendo o Gabinete do Chefe de Polícia sido cientificado do que aconteceu. Daí a atitude do General Lima Câmara, titular do D. F. S. P., mandando abrir rigoroso inquérito, para apurar responsabilidades acêrca do espancamento sofrido injustamente pelo infeliz trabalhador.

"A MANHÃ" E SUAS INFORMAÇÕES FIDEDIGNAS AO PÚBLICO

A MANHÃ, desde o dia do crime, acompanhou em detalhes tôdas as diligências, noticiando-as, ouvindo testemunhas, numa colaboração precisa com as autoridades. Nossa reportagem, aliás, fez de antemão a reconstituição do crime, peça de caráter técnico perfeitamente coroada de sucesso, pois o criminoso detalhou todos os seus passos no interior da casa, tal como A MANHÃ reconstituira, valendo-se dos indícios existentes e das declarações de algumas testemunhas. Ainda na edição de ante-ontem, publicámos, com exclusividade, a apreensão da arma e de outras jóias que se achavam escondidas. Daí o sucesso completo que registrou-se, após um exaustivo trabalho que enaltece a dedicação de cada um dos componentes da reportagem de A MANHÃ.

COMPROVADA PLENAMENTE A VERSÃO DO PERITO

O perito Rubens Vieira de Resende, no dia do crime, compareceu ao local e fez um desusado exame, verificando os ferimentos da anciã milionária, todos êles mortais. Não contou com indícios técnicos — impressões digitais — para emitir uma impressão mais segura que levasse a polícia a uma pista segura. Prestou seus esclarecimentos a imprensa, declarando que fôra pessoa conhecida quem matára a senhora, plenamente esclarecida acêrca dos hábitos da octogenária. Disse ainda que a arma fôra um instrumento contundente, barra de ferro ou cousa parecida e não um "boxe inglês", como muitos que não foram à casa da rua Aguiar, teimaram em dizer: O "boxe inglês" era mito.

Maior salário para os operadores de cinema do Estado do Rio

Foi ontem homologado o acôrdo assinado entre os patrões e os empregados em empresas de cinema do Estado do Rio concedendo aumento de salarios para os primeiros. Pelos termos do documento os operadores terão uma majoração nos seus ordenados em 50% sôbre a base atual.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Diz o "Movie Show": "Todos os superlativos não são bastante para fazer justiça à êste filme! E' um dêsses raros espetáculos que satisfazem plenamente; possui realismo em seu têma palpitante, e triunfa com um belo fundo moral! Ternura, humor e sensibilidade estão condensados aqui de maneira admirável por William Wyler; e a interpretação é admirável! March, Loy, Wright, Andrews, Russell, Mayo e O'Donnell são nomes que ficarão eternamente na memória de todos!"

Em estado grave o atropelado

Quando passava pela rua Tucuman esquina de Senador Vergueiro, foi atropelado por um auto, Antonio Augusto de Araujo Jorge, de 64 anos de idade, solteiro, funcionário publico, morador na rua Senador Vergueiro n.º 72, o qual sofreu fratura de cranio e graves ferimentos pelo corpo.

A vítima foi internada em estado grave.

"O TEMPO NÃO APAGA"

Está decidido que o próximo lançamento da Paramount nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, República e Primor será "O Tempo não Apaga", impressionante estudo psicológico de uma extranha mulher que se tornou assassina, impulsionada, apenas, pelo desejo de matar. Êsse drama, magistralmente dirigido por Lewis Milestone, assinala o retôrno de Van Heflin à tela, após uma ausência de três anos, ou seja, o tempo em que êle serviu ao exército do tio Sam. A estrêla", é Barbara Stanwyck, que supera seu primoroso desempenho em "Pacto de Sangue", sendo secundada por Lizabeth Scott, Kirk Douglas e Judith Anderson. "O Tempo não Apaga", é, por todos os títulos, o mais bem feito drama do gênero psicológico até hoje apresentado ao nosso público.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

DOIS ANJOS E UM PECADOR

(Dos Angeles e Uno Pecador, Argentina-Sono)

2

Não é fácil idealizar argumento com tantas facetas originais quanto o dêste celulóide. Descreve o caso dos anjos da guarda que têm de lidar com os pecadores. O celulóide começa com uma festa, onde os anjos permanecem do lado exterior, revoltados contra a alta farra que reinava no palacete. À proporção que os convidados deixam a residência, os protetores os acompanham, ficando apenas o anjo encarregado do pecador máximo, e herói da película. Sob o aspecto de fantasia humorística, poderia ser alcançada notável película. Infelizmente, o curiosíssimo assunto foi desperdiçado. Louis Cesar Amadori mostrou-se incapaz de demonstrar sombra de qualquer talento. Lubitsch, com o mesmo tema, obteria algo de inesquecivel, enquanto o seu colega argentino fracassou de forma evidente. Além do mais, não soube contornar as passagens levadas à sério. Particularmente nesses trechos, a narrativa é monótona, sem a menor vivacidade. Nos ângulos de comédia, sente-se perfeitamente que o dirigente não tem a "veia" necessária. Imaginem o partido que o mestre da malícia retiraria das cenas indiscretas, nas quais os "anjos" mostram-se "encabulados" com as liberdades dos intérpretes. Ou então, no episódio da sala de operações, onde o herói morre e vem a conhecer a beldade que o defendia.

De início, ainda há certa curiosidade, mas à medida que o filme avança, mais fraco se vai tornando. Aquele crime, próximo ao desfecho, bem como o caso da regeneração do pecador e a sua continuação na terra, estão descritos com bastante infelicidade. De tal sorte que não compensa o tempo perdido. O bando de "anjos" e os intérpretes refletem a pobreza de imaginação do cineasta. Pedro Lopez Lagur, mais fraco do que em qualquer das suas apresentações. Zully Moreno, possui apenas estampa. Julgada como atriz, deixa francamente a desejar. Entre outros, aparecem: Fanny Navarro, Nora Loubet, Florindo Ferrario, Liana Noda, etc. Música comum, de Juan Ehrlet. A fotografia ainda é do tempo que a Argentina lutava com falta de filme virgem, notando-se falhas evidente no celulóide. Conjunto fraco, arrastado. Não aconselhamos.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

NO INST. NACIONAL DE CINEM EDUCATIVO — Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se sexta-feira última a esperada sessão dêsse eficiente departamento do Ministério da Educação, aos cronistas especializados da cidade. O espetáculo agradou bastante. Foram exibidos os seguintes "shorts": "O despertar da redentora" (do verso de Maria Eugenia Celso, música de Hekel Tavares); "Brasilianas", obra prima, digna de qualquer exposição internacional de cinema. Trata-se da figuração em imagens, de duas canções: "Casinha pequenina" e "Chud-Chud"; "Palavras ao mar", esbôço biográfico de Vicente de Carvalho, muito bom; "Carlos Gomes", com trecho notavel de "O Guarani"; "Martins Pena", interessante documentário, mostrando como se representava no teatro em 1844. Tomam parte os alunos do nosso colega Fred Lee, de "O Globo" e do Rádio Teatro da Mocidade, na PRA-2, os quais mostram desembaraço digno da nota. O magnífico programa foi encerrado com "Leopoldo Miguez", "short" com maravilhoso desfecho. Algo de espetacular conseguiu Humberto Mauro. Nossas calorosas felicitações ao mesmo, reflexo da obra que o professor Gouvêa Filho vem realizando. O substituto do professor Roquete Pinto, vem presidindo com a sua clareza de espírito, os trabalhos de escolha de dois intérpretes para o filme italiano "A vida de Carlos Gomes".

O aro desprendeu-se e foi matar a criança

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao numero 129, ontem à noite, ocorreu doloroso acidente. Do auto-caminhão, que trafegava por aquela via publica, em excesso de velocidade, — o de chapa n.º 6-15.60, — desprendeu-se o aro de uma das rodas e essa peça, apanhou o menino Aloisio Tavares, de oito anos, morador na referida rua, n.º 127, casa VI, — matando-o.

O motorista continuou em sua sinistra marcha, desaparecendo.

A polícia, certamente, tomará providencias a respeito.

Guerra à maconha

PRESO O TRAFICANTE ARMANDO NUNES

Armando Nunes, estivador, de 30 anos, morador à rua Nilo Peçanha, n.º 575, em Duque de Caxias, foi preso, na rua Sacadura Cabral, defronte ao n.º 275, quando espancava Edna Silva, de 20 anos, moradora na rua Camerino n.º 146.

MACONHA!

A prisão foi efetuada pela turma do "Socorro Urgente". Na busca feita nas vestes do estivador, nenhuma arma foi encontrada. Entretanto, os policiais encontraram nos seus bolsos dez cigarros de "maconha". Foi, ainda, apurado que Edna é uma infeliz viciada, duas vezes vítima do pessimo individuo que além de agredi-la, conduz a desgraçada para a miséria moral e organica, sob as tenazes do vício terrivel.

A delegacia de costumes vai processar o "semeador da morte", Armando Nunes.

DEPOIS DE AMANHÃ MESMO, "A DAMA NO LAGO", NOS 3 CINES METRO

Será já depois de amanhã, que os três cines Metro apresentarão "A Dama no Lago" (Lady in the Lake), o filme inspirado num enrêdo de Raymond Chandler e que Robert Montgomery dirigiu, além de interpretar vestindo a figura de Phillip Marlow detective dinâmico e atilado que Humphrey Bogart e Dick Powell já viveram na tela. Phillip Marlowe está às voltas, agora, com o misteriosíssimo caso de certa bela dama que desapareceu nas águas de um lago... Ao lado de Montgomery estão Audrey Totter, Jayne Meadows, Leon Ames e Lloyd Nolan — mas está também o espectador, porque Montgomery deu ao filme uma técnica especialíssima que faz com que o espectador o siga, mesmo sem que o queira, pelo filme todo, e só veja também como intérprete... Até quarta-feira, inclusive, o Metro-Passeio dará as últimas exibições de "Correntes Ocultas", de Katharine Hepburn e Robert Taylor, que então completará três semanas de sucesso. Nos Metros-Tijuca e Copacabana, também até quarta, o cartaz será "Milagres a Granel", com Frank Morgan e Keenan Wynn.

:: RADIO ::

ANIVERSÁRIO DE "A NOITE INFORMA"

COM trezentas e uma edições e quatro mil e quinhentas folhas datilografadas, completa, hoje, o seu primeiro aniversario, o boletim de noticias da Rádio Nacional, "A Noite Informa", a cargo de Heron Domingues.

É uma expressiva efeméride, pois recorda a posição da E-8 ante o rádio-jornalismo. Até aquela época — 8 de julho de 1946 — pouca atenção ela lhe votava. Não lhe descobria motivos de interesse coletivo, nem lhe avaliava a possivel repercussão e penetração. Mas, imediatamente após o lançamento de sua primeira edição, penitenciou-se, a Nacional, do êrro em que, até então, incidia, verificando quão palmar êle o era.

Emissora a mais poderosa da America do Sul, com um alcance espantoso, só mesmo a Nacional estaria e está apta a levar, a todos os longínquos recantos do Brasil, o noticiário dos fatos acontecidos aqui ou no exterior. Era de admirar a sua indiferença ante tão atraente gênero de irradiação. Porém, antes tarde do que nunca, soube recuar de sua atitude e moldar-se ao tempo.

Por isto, comemora o primeiro aniversario do seu jornal das 23 horas.

Seus serviços são inestimáveis, trazendo informada uma parte consideravel da população do "hinterland", donde lhe tem chegado ardentes cartas de agradecimento e estímulo. Heron Domingues luta por ampliar o setor rádio-jornalístico da E-8, tendo sido, em muitas ocasiões, atendido em suas ponderações e sugestões. Todavia, e embora mantenha o "Reporter Esso", a Nacional não tem sabido aproveitar a grande atração que despertam, atualmente, as reportagens movimentadas e oportunas, as que falam dos problemas do povo, das coisas relativas à política e no mundo dos eventos de repercusão interna e externa. Estamos convencidos de que a prestigiosa emissora não tardará a encarar, seriamente, a necessidade de dilatar os limites do seu serviço de notícias, criando e aumentando o seu quadro de reporters, que devem, à semelhança da Rádio Globo e Tupi, ser arrancados ou trazidos das bancas dos jornais.

"A Noite Informa" tem merecido o desvelo de Heron Domingues. "De visu", temos constatado o seu empenho e esfôrço em cultivar um jornalismo vário, honesto e moderno, onde não rareiam as notas pitorescas ou os fatos de transcendental magnitude.

Merece, pois, os nossos cumprimentos.

MIGUEL CURI.

"MOMENTOS MUSICAIS FORD" NA PRE-8

Hojo, às 21 e 30, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, a sensacional estréia do grande programa

Era extraordinário o interesse do publico-ouvinte em torno da esperada estréia do programa "Momentos Musicais Ford". Isso porque "Momentos Musicais Ford" será, de fato, algo de novo no rádio brasileiro, à altura não só da programação da PRE-8 como, também, dos seus patrocinadores — os Revendedores Ford, Mercury e Lincoln no Brasil.

Rigorosamente enquadrado nos moldes dos mais notáveis "musicais", "Momentos Musicais Ford" consistirá de melodias favoritas em todo o mundo, através de riquíssimos arranjos orquestrais, no estilo mais moderno que se conhece. Será, realmente a apresentação da musica popular em "traje a rigor". Grandioso, mas ao mesmo tempo procurando agradar ao maior numero possivel de pessoas. "Momentos Musicais Ford" terá ensejo de oferecer aos ouvintes do Brasil essas melodias que formam o encanto da alma dos povos, enriquecidas de verdadeira polifonia orquestral, raramente alcançada em nossos meios artísticos.

Programa de tal categoria só poderia ser entregue, como realmente o foi, a uma grande orquestra. Essa orquestra, sob a regência do maestro Alberto Lazzoli, é composta de 60 notaveis professores — a Orquestra Sinfônica Ford. Encarregando-se das orquestrações especiais, o maestro Lazzoli promete-nos um dos trabalhos mais notaveis de sua carreira, no decurso da serie de audições dos "Momentos Musicais Ford".

— Um programa da estirpe de "Momentos Musicais Ford" — disse-nos o maestro Alberto Lazzoli — foi sempre uma das minhas grandes aspirações no rádio.

E o Sr. José Roberto Penteado, chefe do Departamento de Rádio da J. Walter Thompson, completou:

— Reunimos o util ao agradável. Para a apresentação de tão grandioso trabalho, tornou-se imprescindivel a colaboração dos Revendedores Ford, Mercury e Lincoln no Brasil. E foi obtida integralmente, confirmando-se assim que Ford foi também um dos grandes pioneiros do rádio mundial.

"Momentos Musicais Ford" estreará, hoje, às 21 e 30, na Rádio Nacional!

NOTICIÁRIO

— O diretor da Rádio Mauá, sr. Gilson Amado, está elaborando as bases de um concurso para locutores, a fim de aproveitá-los em sua emissora.

— Após a sua atuação no Colon, de Buenos Aires, onde se encontra, Beniamino Gigli virá ao Rio, para cantar na temporada do Teatro Municipal. A Rádio Tupi, valendo-se do ensejo, já o contratou para uma série de audições.

— O Ministro da Viação concedeu permissão à Rádio Difusora Bento Gonçalves, para instalar uma emissora na cidade do mesmo nome, com a potência de 100 watts.

— Há uma semana, estreiou, na Rádio Gazeta, a famosa orquestra típica argentina de Miguel Caló.

— Joan Nichols conquistou o público e a crônica paulista, com os seus recitais na Rádio Record. No dia 10, provavelmente, voltará para Nova York, onde é do cast da N. B. C.

— Notícias de São Paulo dão conta dos entendimentos entre a Record e Chico Alves, para uma temporada deste, na Paulicéia.

— Circulam rumores de que Adelina Garcia cantará nas Emissoras Unidas de São Paulo; que Francisco Canaro se ofereceu, por 300 mil cruzeiros e mais 18 passagens de ida e volta, para trazer a sua orquestra ao Brasil; que Xavier Cugat trará, até aqui, como "lady-crooner", nada menos que Dorothy Lamour; que o conjunto de gaitas de Borah Minovitch, cuja atuação no filme "Sempre em meu coração", lhe deu renome, deseja vir ao Brasil.

— Chegou, ontem, inesperadamente, o famoso barítono colombiano, Carlos Ramirez, acompanhado de sua esposa. Seus recitais, na Rádio Globo, serão realizados às segundas feiras, no palco do Teatro Carlos Gomes, a partir do dia 1.

— Embarcou, hoje, para Caxambú, o animador da "Hora do Pato" da Nacional, Jorge Curi, para, no dia 12, contrair casamento. Seguirá, depois, em lua de mel, para o Uruguai e Argentina estando, de volta, 20 dias após.

Cada vez mais dificil o acôrdo em São Paulo

Espera-se hoje a adesão formal do sr. Silvio de Campos ao governador — Amanhã será promulgada a Constituição — Os diplomas da legenda PSP-PCB

Apesar do esforço de elementos situacionistas e de próceres de diversas correntes politicas para conseguir um acôrdo em São Paulo, o panorama se apresenta nebuloso. Não se sabe que rumo tomarão os acontecimentos. Se há pouco tempo o acôrdo visado dependia apenas de uma formula honrosa, agora, após a cassação da senatoria o sr. Euclides Vieira não existe mais ambiente favorável. Amanhã deverá ser promulgada a Constituição. É uma oportunidade para uma nova tentativa de conciliação. Se fôr obtida uma formula capaz de congregar todos os partidos democráticos as várias correntes naturalmente indicarão seus representantes para tornar um no secretariado. Assim, é possivel que o Sr. Silvio de Campos, que vem liderando a corrente colaboracionista do P. S. D., assuma hoje a atitude anunciada, passando a apoiar o sr. Ademar, no que será seguido pelo sr. Paulo Nogueira, da A. P. R., e por elementos do P. D. C. e do P. R.

S. Campos

A promulgação

Estão sendo feitos em S. Paulo grandes preparativos para as cerimônias de amanhã, quando será promulgada a Constituição. As 12 horas será hasteada no Palácio da Assembléia uma grande bandeira confeccionada especialmente para o ato. As 15 horas terá inicio a sessão solene.

Os diplomas da legenda P.S.P.-P.C.B.

Em São Paulo, o sr. Batista Pereira, que sustentou o recurso do P. S. D. que deu motivo à cassação do diploma do senador Euclides Vieira, declarou que a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, nesse feito, constitui um pré-julgado com relação aos demais recursos do P. S. D., contra os deputados federais e estaduais eleitos pela legenda P. C. B. É, aliás, o que já informou A MANHÃ a respeito do assunto.

Posição do P.D.C.

O diretório do Partido Democrata Cristão, em sessão ordinária, deliberou por dez votos contra três, que o partido deve manter a atitude de independência politica observada até agora. Decidiu ainda consignar um voto de louvor aos seus deputados, srs. Alfredo Farah e Miguel Petrilli, pela declaração, feita na Assembléia Constituinte, de absoluta fidelidade àquela orientação.

A Secretaria de Saúde

Assumiu o exercicio da Secretaria da Saúde Pública e Assistência Social, recentemente criada em São Paulo, o sr. Milton Pena.

Regressou o sr. Ademar

Regressou de sua excursão a Franca e São Sebastião do Paraiso o governador Ademar de Barros, que foi muito visitado, ontem, no Palácio Campos Eliseos.

Vai requerer mandado de segurança

S. PAULO, 7 (Asapress) — Seguiu hoje para o Rio o sr. Euclides Vieira, cujo diploma de senador foi cassado pelo TSE. Falando à reportagem, declarou que vai entrar com um mandato de segurança contra aquela decisão.

Rompimento

S. PAULO, 7 (Asapress) — Divulgou-se que teria havido um rompimento completo da ala silvista do PSD com esse partido, em favor de Ademar de Barros.

O jornal "O Dia" declara mesmo que, na próxima recomposição do secretariado, que se verificará em breve, [illegible] mento, irá para a Secretaria de Segurança, em substituição ao coronel Flodoaldo Maia, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima. Com isto se daria a adesão formal dos silvistas ao govêrno do sr. Ademar.

Seguiu para São Borja o sr. Getulio Vargas

Licenciado por 4 meses no Senado

Getulio Vargas

Confirmando as informações veiculadas por A MANHÃ na última semana, embarcou ontem para sua fazenda em São Borja, no Rio Grande do Sul, o sr. Getulio Vargas, que obteve no Senado uma licença de quatro meses.

NA CAMARA

Várias urgências concedidas e a pauta foi preterida — O Arquivo Imperial, a linhagem dos bovinos, o Salão de Belas Artes e o art. 177 — Ainda a cassação dos mandatos — Convocada para hoje a Comissão de Inquérito sôbre institutos e caixas

Durante a parte da sessão destinada à discussão da ata, o sr. Regis Pacheco, entre outras retificações, leu a carta com que o Senador Pinto Aleixo responde ao sr. Altamirando Requião, no caso do desligamento deste último do PSD. O senador baiano, depois de lastimar a atitude do sr. Requião, afirma que a carta que lhe enviou não exprime exatamente a verdade dos fatos.

Homenagens

Ao iniciar-se o expediente, foi anunciado um requerimento da Comissão de Diplomacia e Tratados pedindo voto de congratulações para com a Nação venezuelana, pela passagem do aniversario de sua independencia. Aprovado esto voto, concedeu-se, a seguir, outro voto de homenagem à memória de Fernando Costa, na oportunidade da inauguração da Escola Agronômica, de cuja instituição foi pioneiro.

Cassação de mandatos

A propósito da cassação, em expectativa, dos mandatos dos deputados comunistas Pedro Pomar, Diógenes Arruda e Franklin de Oliveira, falou o primeiro que, no correr de sua defesa, acusou o governador paulista de estar concorrendo para a situação. O sr. Toledo Piza estima que a acusação venha do ex-aliado, mas o orador nega ter havido aliança, não havendo tudo passado de simples entendimento como houve em outras unidades da Federação. No final, o orador protesta contra o processo que está sendo instaurado contra Prestes, por injuria a autoridades, feita pela imprensa.

Urgências

Na ordem do dia havia muita matéria para discussão e votação. Mas, fato estranho que se repete, sempre se considera urgente o que não está em ordem do dia. Basta que a matéria entre em pauta para que se cogite de abandoná-la. Surgem requerimentos de urgencia de todos os lados, enquanto a ordem do dia programada espera sair do avulso para, então, ser por sua vez objeto de requerimento de urgencia.

Deixando 36 assuntos na pauta, surgiu o primeiro pedido de urgencia. De autoria do sr. Barreto Pinto, em favor do projeto que abre crédito para as despesas da Secretaria da Câmara Municipal e que atribuí à propria Câmara Municipal a prerrogativa de fixar os subsidios dos Vereadores. Aprovada a urgencia, foi aprovado, a seguir, o substitutivo do Senado, sobre a matéria, ficando prejudicados o projeto inicial e as várias emendas.

Com a Light

Outra urgência é anunciada, em favor do projeto que pede financiamento para a borracha natural brasileira. Aprova-se a urgencia e o projeto, rejeitando-se várias emendas.

Nesta altura, o sr. Guaraci Silveira enxerta um pequeno discurso, para retirar de pauta o requerimento que oferecera no sentido de ser criada uma Comissão de Cinco Membros para examinar a escrita da Light, na parte da aplicação do montante do aumento das tarifas. Explica o orador que o meio não é idôneo e que apresentará, em seguida, um requerimento de informações.

Arquivo Imperial

O sr. Barreto Pinto pede mais uma urgencia. É para o projeto que abre crédito especial destinado ao transporte, para o Brasil, do Arquivo da Familia Imperial, doado ao Governo pelo principe D. Pedro. Auxiliando o orador, diz o sr. Aureliano que, é grande valia dos arquivos, sabe que o principe já se encontra na Europa, à espera do delegado brasileiro que receberá a doação. O projeto, concedida a urgencia, foi aprovado em discussão única.

Linhagem bovina

Enquanto a ordem do dia esperava, mais uma urgencia era solicitada: de autoria do sr. Daniel Faraco, pela imediata votação do projeto que suspende até 1948 o dispositivo do Decreto-lei 8.922, que exige certas formalidades para inscrição de bovinos em registros genealógicos. A Casa aprova tudo, urgencia e mérito. E passa a considerar outra urgencia: a do projeto que concede auxilio ao Salão Nacional de Belas Artes e que é aprovado em primeira discussão.

Inquilinato

Outra urgencia ainda, requerida pelo sr. Campos Vergal, para o projeto da Lei do Inquilinato. Agora em substitutivo do sr. Plinio Barreto. O sr. Acurcio Torres é contra a urgencia, alegando a importancia do assunto e a arguição de inconstitucionalidade levantada pelo sr. Duvivier. Os srs. Benicio Fontenele, Pedroso Junior e Osvaldo Pacheco afirmam que o substitutivo já está aprovado pela Comissão de Justiça e que as considerações do sr. Duvivier foram levantadas posteriormente, sem atingi-lo, portanto. O sr. Campos Vergal fala longamente e, afinal, a Casa nega a urgencia.

177

Outra urgencia vem a debates. Agora, trata-se do projeto que regula a situação dos aposentados e reformados pelo artigo 177 e está acompanhado de emendas apresentadas em terceira discussão. Fala o sr. Osorio Tuiuti e o substitutivo da Comissão de Finanças é aprovado em discussão. [illegible]

Comissão de inquérito

O sr. Café Filho pede preferencia para o requerimento que pede seja elevado o número de membros da Comissão encarregada de examinar irregularidades nos Institutos e Caixas de Aposentadoria. Aprova-se a preferencia, aprova-se o requerimento e nomeiam-se mais os seguintes membros: Rui de Almeida, Pedroso Junior, Guaraci Silveira e Antonio Feliciano. Outra preferencia é pedida para o projeto que abre crédito de dez milhões de cruzeiros para obras de Saneamento da Baixada fluminense e o projeto, concedida a preferencia, é aprovado em primeira discussão.

Verba do Território do Rio Branco

O sr. Vasconcelos Costa faz um apelo à Casa, secundado pelo sr. João Botelho, para que não seja concedida a verba que se destinava ao Território do Rio Branco.

Depois, o sr. Café Filho pediu fosse convocada para hoje a Comissão dos Institutos e Caixas. O presidente atendeu e fez a convocação.

Atitude estranha

Uma única matéria da ordem do dia chegou a entrar em debate. Era o projeto que regula a naturalização. O sr. Aureliano Leite pede preferência para o substitutivo da Comissão de Imigração. O presidente submete a votos o pedido e considera-o rejeitado. E neste ponto, o presidente tem uma atitude estranha. Nega-se a atender ao pedido de verificação do plenário, direito líquido de qualquer deputado, alegando que era visivel a falta de número em plenário. E, o que foi pior, queria manter a rejeição do pedido, a despeito da falta de número e da negativa da verificação, com esse fundamento. Acabou porem, o sr. Altamirando Requião concordando em que seria submetido novamente o caso à deliberação do plenário. Mas fez sentir que seria uma liberalidade da Mesa.

A hora regulamentar, a sessão foi encerrada.

NO SENADO

A eleição dos vice-governadores em debate: direta ou indireta — Dois oradores em temas de oposição — Aprovada a ordem do dia — Será apresentado hoje um projeto abrindo crédito de 30 milhões para subvenções

Na sessão do Senado, ontem, foi concedida licença de quatro meses ao sr. Getulio Vargas. Para ocupar sua cadeira será convocado o suplente, que é o sr. Camilo Teixeira Mércio. O sr. Mércio pertence ao PSD.

A eleição dos vice-governadores

Em seguida, fala o sr. Ivo de Aquino, defendendo o ponto de vista de que a eleição dos vice-governadores deve ser direta, uma vez que o sufragio é universal e direto, segundo o texto da Constituição. Aparteia o senador José Américo para declarar que o episódio do Ceará constitui um atentado às prerrogativas constitucionais. O sr. Carlos Saboia aparteia seguidamente, em contrário. Com a palavra o senador Ferreira de Souza situa o caso da eleição dos vice-governadores dentro do texto constitucional, afirmando que deve a mesma ser direta. E diz que não se cogita, no caso, de saber se a Constituição é boa ou má. "O que é preciso é cumprir e respeitar a Constituição", afirma. Aparteia então o sr. Augusto Meira, afirmando que a Constituição é omissa nesse ponto. Assim, pode ser interpretada de duas maneiras: eleição direta e indireta.

Retorna o senador Ferreira de Souza declarando ser inaceitavel esse ponto de vista, uma vez que os Estados devem observar a lei da União, não podendo, portanto, alterá-la de nenhuma forma.

Na opinião do senador udenista a questão se coloca nos seguintes termos: sufragio direto e universal e voto secreto. Fora disso o assunto não resiste a qualquer argumento. O sr. Ferreira de Souza é apoiado pelo senador Plinio Pompeu.

Nomeações

Ainda no expediente falou o senador Ribeiro Gonçalves que, após tecer uma serie de considerações em torno da leitura do "Diário Oficial" tachou de inconstitucionais algumas nomeações recentemente feitas. Citou o caso do procurador da Republica em Santa Catarina e o de adjunto de procurador do Tribunal de Recursos. Ao terminar, enviou à mesa um pedido de informações.

Com a Agência Nacional

Segue-se o sr. Vilasboas, que analisa a atuação do antigo DIG e faz acusações à Agência Nacional, que segundo êle teria confiado a um polonês a orientação do noticiário relativo à futura Conferência do Rio de Janeiro. Dêsse modo o sr. Vilasboas se fez eco de uma denúncia veiculada pelo jornal do extinto Partido Comunista nesta Capital e já contestada pelo diretor da Agência.

Ordem do dia

Na Ordem do Dia figuraram em discussão unica, os seguintes requerimentos: Requerimento n.º 63 de 1947, solicitando voto de apreço e reconhecimento pelos serviços prestados à Patria pelo Visconde de São Leopoldo. Requerimento n.º 64, solicitando voto de congratulações com os Estados Unidos pela passagem do "Independence Day"; Requerimento n.º 66, solicitando voto de saudade à memoria dos que deram seu esforço, seu sangue e sua vida pela implantação do regime democratico no Brasil.

Foi discutido e aprovado, ainda o Projeto de Resolução do Congresso Nacional n.º 6, de 1947, que aprova o Convenio Inter-Americano de Peritos na luta contra o Gafanhoto.

A sessão de hoje

A Ordem do Dia da sessão de hoje consta da proposição n.º 23, que regula a situação dos servidores dos extintos territórios de Iguaçu e Ponta Porã, além de outras providências. Essa proposição determina que os funcionarios em questão devam ser aproveitados nos serviços federais, onde houver vaga, ficando em disponibilidade os demais. No expediente consta um requerimento de Aldovrando Graça solicitando sejam avocados os autografos do projeto de lei n.º 424, de 1923, então aprovado pelo Congresso Nacional e não sancionado pelo Presidente da Republica e que trata do pedido de concessão para ser feita a ligação entre as cidades do Rio e Niterói.

Será votado, ainda, o requerimento no qual o sr. Joaquim Pires, solicita a nomeação de uma comissão para representar o Senado na chegada do sr. Washington Luiz e dar-lhe boas vindas.

O sr. Joaquim Pires vai apresentar projeto de lei que abre o crédito de trinta milhões de cruzeiros na verba 3 "Serviços e Encargos" do Ministério da Educação para ser distribuido como subvenção pelo Conselho Nacional do Serviço Social às entidades assistenciais e culturais, devidamente habilitados na forma da lei.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

A situação dos lavradores cariocas — Semana inglesa para os operários municipais — A reestruturação do funcionalismo — Empréstimos dos servidores e outros problemas

A Emprêsa Saneadora Territorial e Agrícola teve ontem a sua "vez" na Câmara. Falou sôbre ela o Sr. Breno da Silveira, que fez graves acusações acêrca do modo como vem procedendo em relação aos sitiantes do Distrito. Disse que os lavradores estão sendo despejados em massa, e que um dêles, teve prejuizo de dez mil caixas de laranjas. Concluindo, pediu a nomeação de uma comissão de vereadores para examinar o caso.

Semana inglesa para os operários da Prefeitura

Pelo Sr. Gama Filho, foi, a seguir, apresentada uma indicação, segundo a qual os operários da Municipalidade seriam beneficiados com a semana inglêsa, sem prejuizo dos salários ainda quando calculados à base do tempo-hora.

O orador seguinte é o Sr. Alvaro Dias. Propõe voto de solidariedade a um matutino, pelo tópico que publicou defendendo a atuação dos vereadores no caso do S. A. M. Ao terminar, pediu fôsse o tópico transcrito em ata, com o que o plenário concordou.

Fala, após, o Sr. João Luiz, que protesta contra a inoperância da comissão de vereadores incumbida de acompanhar os trabalhos relativos à elaboração da Lei Orgânica, em discussão no Senado.

O Sr. Amarilio, a seguir, insulta o ministro da Justiça, porque o mesmo encaminhou ao Senado o pedido de licença para processar o Sr. Prestes. A Câmara aprova um voto de pesar, solicitado por êle, por motivo dêsse processo em perspectiva, protestando no entanto o Sr. Alencastro Guimarães contra a linguagem do representante da ex-bancada comunista.

"Câmbio negro" de automóveis

O Sr. Gama Filho denuncia o procedimento de certas companhias de automóveis, relativamente à venda de carros. Diz que há um câmbio negro bem organizado, na espécie, e pede providências ao chefe de Policia, para que, juntamente com a Delegacia de Economia Popular, ponha termo ao abuso.

A reestruturação do funcionalismo

Já na ordem do dia, discute-se a indicação n. 15 que propõe ao prefeito seja sustada a execução do decreto que reestruturou o quadro do funcionalismo municipal. Falam diversos oradores, todos apontando favores e injustiças no decreto. A votação da matéria foi adiada.

A Estrada do Caranguejo

O Sr. João Luiz deixou sôbre a mesa requerimento para que seja concertada a estrada do Caranguejo, na fazenda do Macaco, Realengo, de apreciável importância para os agricultores. E' que, diz, ao tempo do Sr. Hildebrando, a estrada andou como caranguejo: para trás...

As leis trabalhistas

O Sr. Arlindo Pinho, em prorrogação, disse cobras e lagartos da fábrica de tecidos de Bangú, e do Sr. Guilherme da Silveira. Êste foi defendido pelo Sr. Gustavo Martins, que o Sr. Pinho chamou de "operário de piano e poltronas de veludo". O representante comunista, indo mais longe, atacou a legislação trabalhista brasileira e acusou a sua fiscalização. O Sr. Pires Leme pediu que o orador assumisse a responsabilidade da acusação, e, depois, aproveitou-se da "deixa" para atacar o Sr. Getulio Vargas.

O Sr. João Luiz, em aparte, retrucou que não se pode diminuir o valor da legislação do trabalho só porque alguns fiscais são relapsos. O Sr. Gustavo Martins, desafiando o Sr. Pinho, convidou a Casa a visitar a fábrica de Bangú e verificar, "in loco", as grandes obras de cunho social, que, ali, estão sendo construidas.

Empréstimo para funcionário

Pelo Sr. Levi Neves foi deixada sôbre a Mesa a seguinte indicação, solicitando ao prefeito a regularização dos compromissos dos funcionários municipais que têm importância a receber na Prefeitura, relativamente a diferença de vencimentos atrasados:

"1.º — Autorizar o Banco da Prefeitura a realizar emprestimos ou adiantamentos até o total da dívida, pelo prazo de um ano e aos juros máximos de 6% ao ano;

2.º — Findo o prazo dessas operações de crédito, o resgate será feito pela Prefeitura, dando-se quitação ao funcionário;

3.º — Na absoluta impossibilidade da Prefeitura realizar o resgate, será feita nova transação financeira, por prazo idêntico, e com juros módicos".

REITERA O DESAFIO

O sr. Magalhães Barata declara não temer a coligação de seus adversários

O senador Magalhães Barata esteve ontem em Salinópolis, no Estado do Pará, onde se encontra em veraneio o governador do Estado, sr. Moura Carvalho. Falando aos jornalistas, o senador disse que nem êle nem seu partido estavam interessados nas eleições para vice-governador, e reafirmou seu desafio aos partidos que se coligaram para combatê-lo.

M. BARATA

A propósito da cassação dos mandatos comunistas declarou:

— "Penso que os mandatos estão extintos desde o dia em que foi cassado o registro do P.C.B."

Para vice-governador

Surgiu, em Belém, a candidatura do deputado Ney Peixoto para o cargo de vice-governador do Pará.

Amanhã, a eleição

BELEM, 7 (Asapress) — A Assembléia Constituinte, elegerá, na proxima quarta-feira, o vice-governador do Estado.

De volta o sr. Nereu Ramos

Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos chegou ao Rio ontem, de volta de sua viagem a Santa Catarina. Assim que se tornou conhecido o seu regresso, o vice-presidente da República foi procurado por numerosos próceres da politica nacional em sua residencia e no seu gabinete no Monroe.

"Réles traidor da Pátria!"

Na Assembléia Fluminense, um deputado fez-se notar como adversário da doutrina comunista. Trata-se do udenista Tenorio Cavalcanti, por sinal que filho de Alagoas. Certa vez, o comunista Lincoln Oest, numa atitude absolutamente inédita no parlamento fluminense, ocupou todo o tempo de uma sessão lendo um calhamaço de doutrinação marxista.

O sr. Tenorio Cavalcanti tomou a si a tarefa de responder ponto por ponto ao trabalho lido pelo orador comunista, o que vem fazendo metodicamente quando lhe permite o regimento.

Na sessão ontem realizada pela Assembléia Fluminense, justamente o sr. Oest se ocupou da passagem do 5 de julho, fazendo disso um pretexto para repetir os soezes ataques de sua bancada ao govêrno da Republica, inclusive membros da Camara Federal que apoiaram a lei de reforma dos militares extremistas.

Ao responder a um aparte do sr. Tenorio Cavalcanti, o orador comunista classificou-o como "reacionário incoerente"

— V. Excia. não sabe o sentido das palavras que profere e por isso deixo de lhe responder — disse o deputado udenista.

Agressivo, o sr. Oest respondeu dizendo que fizera uso de tais expressões "no duro", etc.

Repelindo à altura o insulto, disse o sr. Tenório Cavalcanti:

— "V. Excia. é um inconsequente, um quinta-coluna, um réles traidor da Pátria, como são todos os comunistas!"

No dia 12, a promulgação no Paraná

Na Assembléia paranaense, o projeto da Constituição está recebendo os ultimos retoques devendo a promulgação realizar-se no proximo dia 12.

Pedirá licença o senador Ludovico

Pedro Ludovico

Segundo corre no Monroe, o senador Pedro Ludovico, de Goiás solicitará ao Senado uma licença de três meses por motivo de saúde. O suplente do P. S.D., que lhe ocupará a vaga, é o sr. Solon de Almeida.

Novo membro do Conselho Penitenciário

Designado o procurador Alceu Barbedo

O procurador Alceu Barbedo recebeu do Procurador Geral da República, no dia de ontem, comunicação de ter sido designado para funcionar no Conselho Penitenciário do Distrito Federal, durante o impedimento do 4.º Procurador da República, dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, que se acha no exercicio do cargo de juiz do Tribunal Superior Eleitoral.

Em tal comunicação, o sr. Temistocles Cavalcanti declarou fazê-la com muita satisfação, pois havia testemunhado a capacidade de trabalho e o zelo do procurador Alceu Barbedo no Ministério Público Federal, sempre que se trata dos supremos interesses da União. Terminou o Procurador Geral congratulando-se e declarando esperar que o dr. Alceu Barbedo continue, nesta nova função, com a mesma tradição de eficiência e preclaros serviços à causa da Justiça.

Regressou o ministro da Agricultura

D. de Carvalho

O sr. Daniel de Carvalho regressou ao Rio, procedente de Leopoldina, onde foi visitar a Exposição Agro-pecuária. De Leopoldina, o ministro da Agricultura foi a Juiz de Fora, visitar uma exposição congênere.

Homenagem ao sr. Murilo Lavrador

A Ala Moça do PSD carioca oferecerá no próximo dia 26, um almoço em homenagem ao sr. Murilo Lavrador, recentemente escolhido para secretário do Interior do Distrito Federal. As listas de adesões podem ser encontradas na secretaria do PSD ou com os membros da comissão, srs. Erasmo Martins Pedro, Rubens Carlos, Osvaldo Soares Monteiro, Waldemar Santos, Washington Luiz de Campos e Sizipio Fassareli.

Vai fundar-se no Rio a A.P.R.

Regressou ao Rio o prof. Oscar Stevenson, membro do diretório paulista da Ação Popular Renovadora, que em São Paulo, esteve tratando assuntos de interêsse para o seu partido, inclusive a instalação do diretório carioca, que contará com o deputado Jurandir Pires e outros ex-próceres da U. D. N.

Oscar Stevenson

Não funcionará nos feitos do Amazonas

Em palestra com a reportagem, o sr. Djalma Cunha Melo juiz do Tribunal Superior Eleitoral, declarou que se julgará impedido para funcionar em todos os feitos do Amazonas em que fôr interessado o seu irmão, sr. Leopoldo Cunha Melo.

A Constituição mineira

Em Belo Horizonte, apesar das informações contraditórias fornecidas à imprensa, admite-se como virtualmente assentada a data de 16 do corrente para a solenidade de promulgação da nova Constituição mineira. Ontem, segundo noticias recebidas daquela capital, devia ser concluida a redação do texto.

O partido de Borghi no Pará

Hugo Borghi

De Belém informam que o deputado José Maria Chaves telegrafou ao sr. Moacir Mesquita, suplente de deputado estadual, dizendo que 19 diretórios que há tempos se desligaram do P. T. B. estão unidos aguardando a chegada do sr. Moacir para constituirem definitivamente o Diretório Estadual e diretórios municipais do Partido Trabalhista Popular (o novo Partido do sr. Borghi).

ESTA SEMANA AFINAL A DIPLOMAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O PSD elegeu o governador, o senador e a maioria da Assembléia por larga margem de votos

NATAL, 7 (Asapress) — Ainda esta semana deverão receber seus diplomas os eleitos proclamado pelo T. R. E. O governador, José Varela, obteve .... 56.339 votos. O senador, João Câmara, 55.426, aquele com maioria superior a 4.000 votos, e este com maioria de 5.000 sobre os adversários. Nas legendas o P. S. D. também venceu por mais de .. 000 votos. São os seguintes os seus deputados eleitos: Silvio Pedroza, José Nicodemus, Jofre Ariston, Israel Nunes, Alfredo Mesquita, Pedro Soares Amorim, João Blancor Bezerra, Rail Alencar, Teodureto Bezerra, Antonio Pereira Dias, Arnaldo Simonetti, Alfredo Santana, Valter Vanderlei, Tulio Vanderlei, Julio Fernandes, Servulo Pereira de Araujo, Cosme Lemos, Creso Bezerra, José Humberto Barsalho. São os seguintes os deputados eleitos pela Coligação: Djalma Marinho, Dixhuit Rosado, Antonio Pereira Macedo, Agostinho Brito José Gonçalves Medeiros, Abelardo Calafange, Aristofanes Fernandes, José Xavier Cunha, José Fernandes Melo, Monsenhor João Matha Paiva, Rodolfo Pereira de Araujo, Mario Negocio D'Almeida, Ezequiel Fonseca, Moacir Duarte. O P. S. D. elegeu assim 18 deputados e a Coligação 14. Nenhum outro partido conseguiu qualquer representante na Assembléia. Dos deputados da Coligação, apenas dois são correligionarios do sr. Café Filho, pertencendo os restantes à U. D. N.. O general Fernandes Dantas, foi eleito suplente do senador João Camara com 54.986 votos, cerca de 5.000 sobre o sr. Kerginaldo Cavalcanti, da Coligação. O sr. Paulo Leopoldo Pereira, suplente do senador Georgino Avelino, conseguiu 37.516 votos. O sr. João Marcelino de Oliveira foi eleito suplente do senador Ferreira de Souza, por apenas 2.569 votos.

José Varela

Em qualquer grau tem cura a tuberculose

(Conclusão da 1.ª pág.)

meras conjecturas ou de planos para o futuro. Dessa vez, já existem resultados positivos, inequivocos e devidamente apurados através do exame radiográfico. A ciência mundial deu, assim, mais um grande passo e é sem dúvida, de grande significação para nós ter sido no Brasil, e na nossa cidade a descoberta sensacional que ora divulgamos.

Quatro meses de experiências

Para que pudessemos reunir amplos informes sôbre o palpitante assunto, procuramos ouvir o Dr. Jilovice de Sternberg, a quem se deve a descoberta do maravilhoso medicamento.

O Dr. Sternberg é um jovem médico tchecoslovaco que, há cêrca de sete meses, veiu para o Brasil, por motivos politicos que êle próprio prefere não recordar.

Especialista em tisiologia, logo que chegou ao nosso país, procurou continuar os estudos e as experiências que havia iniciado na Europa. E, depois de um certo periodo de ambientação conseguiu o seu intento, ingressando no corpo médico do Hospital São Sebastião, para tuberculosos.

Modesto e simples, o Dr. Sternberg excusou-se, a principio, de falar à reportagem. Insistimos, porém, e o médico tcheco nos declarou:

— Realmente chegamos ontem a importantes conclusões, após quatro meses de experiências. Temos trabalhado com casos considerados perdidos, gravíssimos, mesmo, e os resultados têm sido magnificos.

— E qual a base da cura? — Indagamos.

Respondeu-nos o cientista: — Trata-se de um produto a que denominamos "H. J. S.", e que é um derivado de sulfonato ácido paraminossalicilico ou paraminooxibenzóico. Há sete anos vinhamos fazendo experiências, na Europa, principalmente, na França, Itália e Suiça. Agora, foram elas coroadas de êxito".

Combate ao bacilo de Koch

Em seguida, perguntamos ao Dr. Sternberg como chegou êle à conclusão de que aquele medicamento serviria para a cura da tuberculose. Respondeu-nos que, "nas suas experiências iniciais verificou que tôdas as pessoas portadoras de tuberculose tinham uma producão excessiva de ácidos aminosos. Estudando essa questão, chegou à conclusão de que o excesso daquela producão de ácidos era a principal razão da existência dos bacilos de Koch, que ali encontravam campo propicio à proliferação. Pensou, então, se houvesse um meio de eliminar os ácidos aminosos, em consequência seria eliminado o bacilo. E, dêsse modo, conseguiu descobrir aquele produto que, efetivamente, elimina a origem do mal.

20.000 injeções aplicadas até hoje

Prosseguindo, o jovem médico tcheco responde a uma nossa pergunta dizendo que, até hoje, já foram aplicadas 20.000 injeções do novo produto esclarecendo que, no espaço de vinte e quatro horas, é logo observada uma reação de melhora no estado geral do doente.

E continua:

— Já apresentamos ao corpo médico do Hospital São Sebastião resultados positivos de cura nas seguintes proporções: tuberculose inicial, 100%; tuberculose avançada, 100%; tuberculose grave, 82%; estados pré-agônicos 26%".

Eliminada a mortalidade

Bastante modesto como frisamos acima, o dr. Vilovice de Sternberg procura não falar sobre o êxito de sua descoberta, fugindo de quando em vez ao assunto da entrevista. Ante a nossa insistencia, entretanto, continua ele:

— Quando assumimos a direção do "Pavilhão Zeferino Meireles", no Hospital São Sebastião, morriam cerca de onze pessoas por mês. Iniciamos o tratamento com o nosso produto e, há dois, meses, não morre doente algum. Temos tratado de casos gravissimos, alguns dos quais nenhum resultado [illegible] com a aplicação da estreptomicina.

Curas sensacionais

E prossegue:

— Temos recebido no Hospital São Sebastião casos graves, com todos os exames positivos, os quais, após o tratamento, e feitos novos exames, dão resultados negativos. O nosso tratamento elimina prontamente a alergia tuberculosa, após a primeira injeção, e cura completamente, em cinquenta dias, o ademite tuberculosa. Em 24 horas, o apetite aumenta consideravelmente, e, logo depois, a febre cae gradualmente, o pulso normalisa-se, a tosse diminue até desaparecer, desaparece prontamente a hemoptise, verifica-se o aumento de pêso, e desaparece o liquido tuberculoso, sem que seja necessario qualquer punção. O medicamento é inofensivo e não provoca qualquer reação, normalizando, mesmo, a pressão arterial."

Colaboradores

Nesta altura, o dr. Sternberg faz questão de citar os seus colegas do Hospital São Sebastião que "muito têm colaborado para o êxito das experiências". E menciona o nome dos doutores Guiglotti, diretor do estabelecimento, Jessé Teixeira, Ulhoa Reis, Alair Silveira, Severino Rezende, José Castro, José Moisés Lins, Alvaro Vieira, José Menezes, Leandro Dias, Machado Filho, Luiz Mario Mota, Carlos Abilio dos Reis, seu principal assistente, e outros.

Comprovação das curas

Prosseguindo, indagamos ao médico tcheco qual o fato que, ontem, determinou a verificação real da eficiencia do seu método.

Respondeu-nos:

— Fizemos, ontem, radiografias em quinze doentes que haviam entrado no hospital em extrema gravidade.

Era um "test" de grande importancia. Pois bem, verificados os resultados, observamos que em todos eles, a lesão estava em completa regressão já podendo considerar salvas as suas vidas, praticamente condenadas".

E finaliza:

— É evidente que a ciencia requer certas reservas. Mas, o que podemos assegurar é que o caminho está aberto para a solução do grave problema da tuberculose.

Temos a doença nas mãos e não estamos fazendo conclusões para o futuro. E os fatos aí estão.

Podem fundir-se o partido politico e a sociedade civil

O sr. Sá Filho, na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, relatou a consulta do Partido Proletário do Brasil, sobre a possibilidade de fusão de partido politico com sociedade civil.

O Tribunal respondeu afirmativamente.

Indagava ainda o consulente se os deputados eleitos por um partido, e dele desligado, podem discursar por outro partido em organização. Mas o Tribunal não tomou conhecimento dessa parte da consulta.

A politica do Estado do Rio

Pedida a demissão do Secretário da Justiça — Defecções no P.S.D. de Campos e São João da Barra

As mais serias criticas feitas na Assembléia Fluminense contra qualquer secretario do governo, sofreu-as, na sessão de ontem, o sr. Leal Junior, titular da pasta do Interior e Justiça.

O udenista Evaldo Samarago e o trabalhista Hipolito Porto pediram a sua demissão em face da atividade politica que vem exercendo em favor do PSD — e por ele confessada publicamente.

O sr. Evaldo Samarago acusou o sr. Leal Junior de haver desacatado o juiz de direito de Itaboraí, sr. Pache de Faria, por motivo de decisão daquele magistrado de não permitir a troca de cedulas durante o proximo pleito, no referido municipio. Em face da atitude do secretario do Interior e Justiça, o juiz teria decidido pedir garantias ao Tribunnal de Justiça.

Abandonou o P.S.D. de Campos

Noticias chegadas de Campos informam que se desligou do Diretório Municipal do PSD o sr Antonio Peçanha Junior, que apoiará a candidatura do sr. Serafim Saldanha à Prefeitura daquela cidade. O sr. Saldanha tambem pertencia ao diretorio pessedista, mas agora está aparecendo como candidato da UDN.

Em São João da Barra

CAMPOS, 7 (Asapress) — Em São João da Barra foi lançada, pela ala dissidente do PSD, a candidatura do sr. Rafael Pereira Majofer para a prefeitura.

Liberação da batata e do pão

Permitida a quebra de 10 por cento no produto comum — A reunião de ontem da C.C.P.

Reuniu-se ontem a Comissão Central de Preços. Inicialmente foi lido um memorial da Associação Comercial de Pelotas solicitando a liberação da batata inglesa. Após alguns debates a C. C. P. decidiu atender a esse pedido. Visou a providencia uma experiencia nesse sentido, uma vez que os produtores queixavam-se de que o tabelamento estava reduzindo a produção. O estudo determinará qual o critério a seguir se o tabelamento total ou a volta ao racionamento.

O PÃO

Por outro ato decidiu a C. C. P. conceder, tambem, a liberação do pão chamado "especial", e facultar às padarias a fabricação do produto de 250 gramas, bem como permitir a "quebra" de 10% nos pães comuns.

Vence mais uma empresa de cinemas

Concedido "habeas corpus" à firma Luiz Severiano Ribeiro

Ao Tribunal de Justiça, Luiz Severiano Ribeiro, proprietário de vários cinemas desta capital, impetrou uma ordem de habeas-corpus preventivo, sob a alegação de que se achava sob coação ilegal por parte do Chefe de Policia e do Delegado de Economia Popular, ameaçado de prisão e processo, caso não obedecesse à tabela de preços de entrada nos cinemas, elaborada pela Comissão Central de Preços.

Alegou ainda que o decreto n.º 9.125, de 1946, revogara a lei anterior, que punia a transgressão do tabelamento oficial, lei que se referia a mercadorias e não às atividades dos cinemas, onde, mediante determinada importancia, se faculta ao publico assistir às suas sessões.

A Terceira Camara, ontem, examinando o caso, concedeu a ordem de habeas-corpus, unanimemente.

ESTADO MAIOR PARA COORDENAR A DEFESA DO HEMISFÉRIO

Partidário o presidente Videla do plano de uniformização de armamentos — Considerações sôbre a recente visita ao Brasil — Fala o chefe do govêrno chileno aos jornalistas argentinos

BUENOS AIRES, 7 (Por Jorge Bravo, correspondente da UNITED PRESS) — O presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla declarou, hoje, aos jornalistas, que, ao seu ver, se a America caminha para a unificação economica e de defesa dos direitos humanos do ponto-de-vista continental é conveniente a aplicação do Plano Truman, para uniformização dos armamentos.

Gonzalez Videla recebeu os representantes da imprensa, esta manhã, pouco antes de partir, com o general Perón, de trem para Tucuman, onde ambos assistirão aos festejos oficiais comemorativos ao aniversario da independencia argentina, que se firmou naquela cidade, a 9 de julho de 1816.

O presidente chileno, disse tambem, que a uniformização dos armamentos somente será um elo para atingir a cristalização do anhelo das massas populares, de estreita união, em que não haja receios nem agressões, que jamais poderão apresentar-se entre as nações da America.

Sublinhou que a coordenação dos armamentos evitaria a corrida armamentista entre esses mesmos paises, acrescentando: "inclusive eu sou partidário de que se estude o estabelecimento de um estado-maior, que coordene a defesa do hemisfério, contra um possivel perigo de agressores extra-continentais".

"Mas — assinalou — quero deixar claro que não sou partidário e como eu nem o governo nem o povo do Chile, de que os exercitos individuais de cada nação fiquem subordinados a forças alienigenas; na minha opinião, não creio em que o plano Truman signifique que a sua aplicação implique na desaparição de tradições profundamente enraizadas nos exercitos de nossos paises, que já são centenárias".

Declarou tambem que não cria em que o plano significasse a desaparição dos tradicionais uniformes e de outros aspectos relacionados com o funcionamento dos exércitos. Para chegar a essa coordenação, no aspecto militar, o primeiro passo, segundo o sr. Videla, será a Conferência do Rio de Janeiro, que dará forma aos acôrdos de Chapultepec e na qual o Chile sustentará os principios enunciados na propria ata da Conferência do Mexico.

Videla calcula que um fator poderoso na consecução desse fins de cooperação e colaboração militar e econômica seria a mensagem do general Peron, ontem à noite irradiada, pois ela constitui uma poderosa contribuição educativa e moral, para dissipar receios entre as nações, especialmente da America sem que elas estejam animadas a agir num espirito de extrema lealdade.

"Com um pouco de boa vontade dos lideres politicos — manifestou o estadista chileno — e dos govêrnos a América poderia dar um exemplo à Europa, agora despedaçada e dividida; todas as nações do hemisfério estão animadas de um sentimento fraternal de pacifismo e americanismo, que superará toda e qualquer dificuldade que pudesse opor-se à realização desses planos". Na opinião do sr. Gonzalez Videla, no entanto, a mensagem de Peron teria repercussões favoráveis nas deliberações do Rio de Janeiro, onde os participantes "deverão agir impulsinados pelo axioma de que não poderá haver paz no mundo, enquanto os povos e os Estados não garantirem a segurança humana e não eliminem a miséria e as injustiças sociais." O Presidente Videla fez longa referência à sua visita ao Brasil, destacando a boa vontade que encontrou no general Eurico Dutra, para chegar a acôrdo na cooperação econômico-financeira assinada sábado, destacando, especialmente, a cláusula pela qual o Brasil e obriga a não instalar fábricas de salitre sintético, sendo abastecido em suas necessidades pelo Chile, dizendo: "Isto significa o melhor exemplo do que pode a cooperação entre duas nações". A seguir, frisou: "Houve no Brasil um certo sentimento nacionalista — oriundo e inspirado por altos ideais de defesa nacional — que acreditava em que existia uma dependência inconveniente para essa nação, relativamente aos nitratos; não obstante, o general Dutra e as altas autoridades do seu govêrno convenceram-se de que nada é mais prejudicial do que esses frutos autárquicos, que só resultam em receios, intrigas e incompreensões, que não beneficiam a ninguém". Em seguida, dirigindo-se aos jornalistas argentinos, que o entrevistavam, declarou: "Desgraçadamente, vocês, na Argentina, seguem o mesmo caminho e estas tendências autárticas são a causa de receios para a Argentina, da mesma maneira como no Chile e no Brasil. Não obstante, acredita que a fórma veemente com que Peron esplanou a cooperação mundial, nesta hora, conta especial importancia para os paises americanos, que são os primeiros a iniciar os passos para a satisfação dos anelos inatos dos povos de atingir a convivência pacifica e harmoniosa, em meio de uma grande América." Finalmente, Gonzalez Videla salientou a importancia das visitas presidenciais, dizendo que os contactos dessa natureza contribuem, mais do que nada, para sua união, motivo por que projeta visitar, em breve, a Bolivia e o Perú. "Agora — acentuou — convidei o presidente Eurico Gaspar Dutra a visitar minha pátria; Peron também já o foi há tempos e espero receber sua visita em Santiago tão logo seja ratificado o acôrdo chileno-argentino, por ambos os congressos; convidarei, também, outros mandatários, para que sintam o calor da alma chilena onde existe o desejo de colaboração e união, e, acima do tudo, um sentimento americanista, que tem raizes nas manifestações populares que recebi no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, onde me emocionou o sentir unidos os nossos povos, através dos vivas à minha Pátria, os fervorosos vivas à América, que quer viver em paz, segurança, livre da necessidade e do temor, como tão notavelmente o enunciou o grande Roosevelt".

EMBRIAGADO, FOI COLHIDO PELO AUTO

O operário Mario dos Santos Orppokner, de cor preta, de 45 anos de idade, casado, morador na rua Piauí n.º 31, quando embriagado passava pela rua Amaro Cavalcanti, em frente à estação de Todos os Santos, foi colhido por um auto.

A vítima deu a impressão aos diversos populares que assistiram a cena, que se jogara em baixo do veiculo, e que apesar dos esforços do motorista, foi atirado à distância. O motorista parou para socorrê-lo, mas já populares haviam chamado uma ambulância do Posto do Meyer que ali compareceu.

Mario dos Santos recebeu forte contusão na cabeça, retirando-se horas depois de ser medicado.

Populares que assistiram o acidente, em virtude de nenhuma culpa do motorista, que mesmo assim aguardou a chegada da ambulância, não o detiveram e foram os primeiros a deixá-lo livre.

Hoje, "matinée" e "soirée" pela Companhia Francesa, no Municipal

Hoje teremos no Municipal dois espetáculos populares pela Companhia Francesa Marie Bell cujo êxito vem sendo enorme. Assim, às 16 horas teremos uma matinée com a peça de Mauriac "LE PASSAGE DU MALIN" que foi estreada no Rio e que toda a critica elogiou, e à noite, às 21 horas, teremos mais uma vez "THERESE RAQUIN" a peça tirada do romance de Zola e que é apresentada de forma moderna e agradavel dentro de um cenario admirável e engenhoso.

O fazendeiro topou a "barbada", mas ficou sem o dinheiro

Vindo de Belo Horizonte instalou-se no Hotel Serrador o fazendeiro Lucindo Caetano dos Santos. Aproveitando o dia de domingo, resolveu ir até o Jockey a fim de fazer tambem a sua fé... Em dado instante, depois de já se achar instalado para assistir às corridas, foi-lhe feita por um vizinho de arquibancada, uma proposta que lhe parecia vantajosa: aquela carreira com o cavalo tal constituia verdadeira "barbada".

O fazendeiro "toupou" prontamente, entregando ao proponente, que se dizia chamar "capitão" Jair, uma cedula de 1.000 cruzeiros para que fosse feita o jogo e a consequente devolução do restante, que no caso eram Cr$ 950,00.

Mas acontece que, depois de muito esperar, o pobre homem se convenceu de que o "capitão" não mais voltaria como de fato sucedeu.

A' vista disso o prejudicado procurou a policia do 1.º Distrito, apresentando queixa. Ali crevendo os traços do espertalhão que não foi difícil à policia localizar momentos depois o culpado que outro não era senão Jair Pedereiras, que foi preso, confessando a autoria da apropriação indebita, sendo autuado para os devidos fins.

À cigana disse...

SUICIDIO DE UMA PROFESSORA

Na jurisdição do 18 distrito policial, ontem, ocorreu um suicidio. Na rua Carvalho Alvim, nº 157, casa 19, a professora Leonor Esteves Valadares, de 39 anos, solteira, residente à rua Hadock Lobo, 371, suicidou-se, ingerindo o conteudo de um vidro de agua de colonia. A educadora, que fôra visitar pessoa amiga, tomou trágica resolução na casa de rua Carvalho Alvim, de onde foi removida para o Posto Central de Assistencia.

MORREU

Entretanto, logo depois a infeliz morreu e seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Circunstancia curiosa no lamentável fato é o que apurou a policia. Realmente, a suicida pessoa muito nervosa, teria sido levada ao suicidio devido à fortíssima impressão que lhe causou o prognostico de uma cigana.

A profissional da "buena dicha" anunciara que a professora estava assegurada morte violenta.

E, como se viu, cumpriu-se a sinistra profécia.

EXONERADOS DAS REPRESENTAÇÕES QUE EXERCIAM JUNTO À C.C.P.

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração aos srs. Pascoal Mazzili e Ernani de Assis Silveira, das funções de representante da Prefeitura e dos Consumidores na Comissão Central de Preços.

SEÇÃO LIVRE

A cassação do mandato do senador Euclides Vieira pela Justiça Eleitoral

TEXTO DAS RAZÕES APRESENTADAS PELO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA E DO PARECER DO PROCURADOR TEMISTOCLES CAVALCANTI

Excelentíssimo Senhor Juiz Relator do Recurso 324.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO recorreu contra a expedição de diplomas de SENADOR FEDERAL e respectivo suplente conferido pelo E. Tribunal Regional do Estado de São Paulo aos srs. EUCLIDES VIEIRA e CAIO SIMÕES, por não se conformar com a indiscutivel vitoria eleitoral alcançada por aqueles ilustres cidadãos nas eleições de 19 de janeiro de 1947, em aquela unidade da federação.

Para firmar o recurso, que interpunha, aquele partido sustentou, com visivel imprudencia, uma tese cerebrina de quatro tentáculos, já por nós cabalmente analisada, em os autos — fls. 15 do processo.

Os motivos, então, arguidos eram os seguintes:

1 — O registro dos candidatos, cujos diplomas eram impugnados se processou por pessoa não autorizada.
2 — O sistema de escolha dos candidatos não obedecia ao determinado nos estatutos do Partido Social Progressista.
3 — Os diretórios municipais do Partido Social Progressista não estariam registrados em época oportuna.
4 — A existencia de notoria aliança de partidos.

A cada um dos itens acima respondemos — fls. 15 do processo — deixando evidente, não só a inconsistencia dos argumentos, como tambem a evidente má fé com que foram utilizados referidos argumentos, em o esdruxulo, senão exótico recurso ditado pelo cavilosismo do desespero dos derrotados, pois que outro não pode ser o real motivo criador de tal recurso.

O exmo. senhor procurador, em rápido, porém, magistral parecer em que faz a exegese da lei eleitoral, — fls. 20 — deixou consignado, de maneira irretorquivel, a falta de fundamento do recurso 324 que não encontra apoio na lei eleitoral, em um só dos itens em que foi fundamentado.

Desesperado, alucinado mesmo, com a derrota iminente perante a Justiça eleitoral, como já se desesperara perante a derrota das urnas, o Partido Social Democrático — seção de São Paulo — busca outro meio de prolongar a chicana iniciada e, já agora, apoiado em novo "advogado do diabo", abandonando, desde logo, os seus três primeiros argumentos, que ruiram, fragorosamente, ante a realidade indiscutivel da lei, agarraram-se ao último, porque menos positivo, por isso mesmo mais elástico e mais suscetivel de divagações acadêmicas, de sofismas, de jogos mentais e de rodeios de dialética facil, traria ao recorrente um clarão de esperança, tão viva para ele, quanto a miragem do deserto é viva e indiscutivel à desesperada esperança do viajantes estraviado.

Um simples documento pelo proprio recorrente exibido esclarece que o seu primeiro argumento é mentiroso — doc. 13, em apenso aos autos — o Delegado do Partido é pessoa autorizada ao registro dos candidatos do partido e, no caso sub-judice, o registro foi requerido por delegado devidamente credenciado e, portanto, foi o registro processado na forma da lei.

Os sistema de escolha dos candidatos obedeceu expressamente ao determinado pelos estatutos do ARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA e a ata da reunião partidaria em que os candidatos foram escolhidos foi exibida em o recurso 325.

A falta de registro dos diretórios municipais não constitui motivo de nulidade na escolha de candidatos de um partido e mesmo que assim não fosse, no caso, o PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA tinha e tem os seus diretórios registrados no TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, depois de devidamente reconhecidos pelo DIRETORIO ESTADUAL do partido.

Sem outro argumento — que nenhum dos arguidos substituiu à nossa análise minuciosa de fls. 15 — e ao parecer do exmo. sr dr. Procurador da Justiça Eleitoral — fls. 20 — agarraram-se os recorrentes ao último dos seus argumentos, este como os demais já devidamente pulverizados a seu tempo, deixando, entretanto, de responder ao nosso argumento, este sim, fundamental e levantado em nossa PRELIMINAR de fls. 15.

É O PRESENTE RECURSO INTERPOSTO FORA DO PRAZO LEGAL — pelos seus proprios fundamentos — E, PORTANTO, NÃO É DE SER RECEBIDO pelo E. TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O recorrente juntou o documento n.º 15 com o qual se prova que o registro dos candidatos ao Senado, apresentados pelo PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, o foi pelo ACORDÃO 3.342 DE 8 DE JANEIRO DE 1947, conforme publicação no DIARIO OFICIAL DO ESTADO, e esta decisão da Justiça Eleitoral PASSOU EM JULGADO sem que nenhum recurso fosse interposto.

O decreto-lei 7.586, de 28 de maio de 1945, determina:

> "Art. 121 — serão interpostos, dentro do cinco dias, quaisquer recursos que não tiverem prazo especialmente fixados nesta lei, contando-se da data da publicação do ato, resolução ou despacho no orgão oficial."

Publicado o registro dos candidatos em janeiro de 1947, somente em março do mesmo ano aparece o recurso do Partido Social Democrático — seção de São Paulo — buscando fundamento no artigo 117 a e b do mesmo decreto-lei 7.586 de 28 de maio de 1945.

Poderia assim proceder o PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO, principalmente, tendo em vista o disposto no artigo 121 — I e III da Constituição Federal por ele mesmo invocada? Não temos dúvida em responder pela negativa.

Se o decreto-lei 7.586 de 28 de maio de 1945 estabelece diversidade de prazos para recursos: de DOIS DIAS ante o disposto no art. 117 e 118, e de CINCO DIAS ante o disposto no artigo 121, estabelece tambem a especie de recurso para cada prazo admitido:

> Art. 117 — Das decisões dos tribunais regionais caberá recurso dentro de dois dias, para o Tribunal Superior somente quando se trate de:
> a) expedição do diploma;
> b) decisão tomada contra literal disposição de lei;
> c) interpretação diferente da lei por dois ou mais tribunais regionais;
> d) errônea interpretação da lei eleitoral.
>
> Art. 118 — O recurso contra a expedição de diploma será interposto para o tribunal superior, dentro de dois dias contados da sessão em que o presidente do Tribunal Regional proclamar os eleitos.

O recurso interposto pelo Partido Social Democrático é contra a expedição de diplomas dos eleitos, entretanto, os fundamentos do recurso 324 não se referem à expedição de diploma mas a fatos ocorridos ANTERIORMENTE, às eleições. Dos fatos ocorridos no periodo ANTERIOR ao REGISTRO de candidatos até o REGISTRO dos mesmos candidatos, é evidente que o recurso deverá ser interposto no prazo do artigo 121, ou, então, mesmo no prazo do artigo 117, letra B, quando o recurso seja para corrigir decisão tomada contra literal disposição de lei.

E, segundo o alegado pelo recorrente na decisão que determinou o registro dos candidatos, a senador federal e a suplentes pelo Partido Social Progressista o E. TRIBUNAL REGIONAL decidiu contra expressa disposição de lei e, por isso, é segundo o recorrente, UM ATO NULO DE PLENO DIREITO.

Mas, se realmente assim foi, quais os misteriosos motivos que levaram o recorrente a não usar o direito de recurso que a lei lhe outorga, no prazo legal?

O art. 117 do decreto-lei 7.586 de 28 de maio de 1945 determina claramente que o prazo para interposição de recurso é de 2 dias no caso de decisão tomada contra literal disposição de lei e, mesmo no art. 121 reafirma, que haverá um prazo de 5 dias, para qualquer outro recurso que não tenha prazo especialmente fixado em lei, entretanto, os candidatos a senador e a suplente de senador do Partido Social Progressista foram registrados pelo acordão n.º 3.342 de 8 de janeiro de 1947, quando foi publicado no "Diario Oficial" o acordão referido.

Se fossem reais as irregularidades agora apontadas pelo recorrente, evidentemente de 8 de janeiro de 1947 iniciava-se a contagem do prazo para recurso e esse prazo seria contado de duas formas; na forma do artigo 121 do decreto 7.586 se os motivos do recurso fossem aqueles 3 primeiros alegados pelo desespero do recorrente ou seja:

a) — REGISTRO PROCESSADO POR PESSOA NÃO AUTORIZADA;
b) — SISTEMA DE ESCOLHA DOS CANDIDATOS CONTRARIO AO DETERMINADO NOS ESTATUTOS PARTIDARIOS;
c) — FALTA DE REGISTRO NO TRIBUNAL REGIONAL DOS DIRETORIOS MUNICIPAIS DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA.

Teria o prazo do art. 117 do decreto-lei 7.586 o recorrente, se quisesse usar o seu último argumento de que o registro do candidato surgiu de notória aliança de partido, o que seria no seu entender contra literal dispositivo de lei.

Não há dúvida, pois, que recorrendo em março de 1947, DEPOIS DE TER PERDIDO O PRAZO DE RECORRER HA' MAIS DE 2 MESES, o Partido Social Democrático nada mais fez do que se debaterar no desespero da derrota, ante o resultado das eleições de 19 de janeiro de 1947, quando o povo preferiu, naturalmente conhecendo a cavilosa chicana do recorrente, eleger, em um pleito presidido e controlado pelo proprio recorrente, não só deputados federais como tambem, o que é mais expressivo, um respeitavel varão para senador da República, com esmagadora e expressiva maioria de votos, o senador Euclides Vieira e para GOVERNADOR DO ESTADO, com mais de 100.000 votos sobre o exausto candidato do Partido Social Democrático, o jovem e maior estadista do Estado dr. Adhemar de Barros.

A verdade é que só depois das eleições, contrariando a lei e alarmando os juristas, o derrotado Partido Social Democrático, seção de São Paulo, entendeu de discutir o registro de candidatos.

Vale aqui a palavra do Procurador-Geral, o eminente Themistocles Cavalcanti:

> "NÃO ME PARECE MAIS OPORTUNO, DEPOIS DO PLEITO, DISCUTIR REGISTRO DE CANDIDATOS JA' ELEITOS, POR MOTIVOS DE ORDEM SUBSTANTIVA OU FORMAL, QUE NÃO TERIAM SIDO ALEGADOS OPORTUNAMENTE. A VONTADE MANIFESTADA PELO ELEITORADO, SANA QUALQUER NULIDADE QUE NÃO SEJA ABSOLUTA, E RENUNCIAVEL, COMO POR EXEMPLO, A ELEIÇÃO DE UM MENOR, DE UM CANDIDATO INELEGIVEL EM VIRTUDE DE PROIBIÇÃO DE LEI."
> "Parecer no recurso 324, caso sub-judice".

Assim, é evidente, legal, indiscutivel e não mais passivel de discussão juridica ou de qualquer outra forma, constituindo caso julgado, materia vencida, coisa acabada e caso resolvido como decisão judicial, de que já não cabe recurso, em vista dos acordãos do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Entretanto, para o Partido Social Democrático — Seção de São Paulo — tudo isso, nem o fato, nem o direito os demove porque constituem a "SHINDO-REMEI" da politica nacional isto é, como os japoneses da célebre associação não acreditam na derrota e querem até matar os "ESCLARECIDOS". O Código Civil do Brasil artigo 3.º § III determina:

> "CHAMA-SE COISA JULGADA, OU CASO JULGADO, A DECISÃO JUDICIAL DE QUE JA' NÃO CAIBA RECURSO."

CLOVIS BEVILAQUA — comentarios ao Código Civil, volume I edição 1916 página 95, — assim explica, tambem, o conceito da coisa julgada ao comentario o referido artigo do Código Civil.

Entretanto, mesmo contrariando a lei, a jurisprudencia desse E. Tribunal e tambem o parecer do procurador-geral existente nos autos, poderiamos provar que é apenas um jogo de dialética o último argumento a que se apegou o recorrente.

Afirma o recorrente a nulidade do pleno direito de apresentação e votação de candidatos por dois partidos coligados sob uma só elegancia, em aliança clandestina para, segundo diz, burlarem a eficacia da lei e iludirem a vigilancia da Justiça Eleitoral.

No entanto o proprio recorrente confessa que o Partido Social Progressista apresentou no dia 4 de janeiro ao Egrégio Tribunal de São Paulo lista completa de candidatos a registro. Usava o Partido Progressista um direito seu que lhe foi outorgado por lei e, portanto, independendo de obter licença do recorrente. O que fez vibrar a sensibilidade juridica do recorrente, com atraso de 60 dias, foi o fato de estar incluido, entre os candidatos apresentados pelo Partido Social Progressista, alguns nomes de cidadãos, anteriormente, registrados pelo Partido Comunista do Brasil e por não acreditar na possibilidade de que esses homens pudessem desistir, como de fato expressamente desistiram de ser candidatos do Partido Comunista, para ingressarem no Partido Progressista e aceitarem as suas candidaturas pelo novo Partido cuja bandeira politica de reivindicações sociais passavam a defender.

Para facilitar conhecimento da verdade existe nos autos o documento n.º 8 trazido pelas proprias mãos do recorrente em que os candidatos desistem expressamente da sua indicação pelo Partido Comunista e aceitam, em outro documento, a sua inclusão na chapa do Partido Progressista — documento n.º 11.

Houve, portanto, a mais absoluta obediencia à lei eleitoral, resultou o registro dos candidatos de um ato juridico perfeito pois que ficou evidente no processamento do registro que os candidates desistiam de um partido para ingressar em outros, os documentes de ns. 8, 9, 10, 11 e 12 deixam evidente que se processou legalmente o registro dos candidatos do Partido Social Progressista, é clara a manifestação da vontade dos candidatos, que caracterizaram a retirada da sua inscrição pelo Partido Comunista e expressamente autorizaram a sua inscrição pelo Partido Progressista.

NÃO HÁ BURLA ALGUMA EM FATO TÃO CLARO E TÃO EVIDENTE

O próprio atual advogado do Partido Social Democrático — Seção de São Paulo — apresenta-se como delegado desse Partido perante o E. Tribunal. Entretanto, o dr. João Batista Pereira, fulgurante advogado, foi candidato do Partido Trabalhista Brasileiro, nas eleições de 19 de janeiro à Camara Federal e embora não eleito, obteve uma votação que comprova o seu prestigio pessoal e o coloca entre os mais destacados dos suplentes de deputado federal, entretanto s. ex. deixou aquele partido e abandonou a ideologia do mesmo, pois que vem agora defendendo a bandeira do Partido Social Democrático, como seu DELEGADO trazendo, portanto, não só a sua ação de advogado mas também representando a vontade partidária, a defesa da ideologia politica do P. S. D. perante o E. Tribunal, como DELEGADO daquele partido.

É evidente a diferença entre o simples exercicio da função de ADVOGADO e o exercicio da função de DELEGADO PARTIDÁRIO.

Teria também a ação do dr. João Batista Pereira constituido no entender dele mesmo, uma burla à Justiça Eleitoral? Nós somos pela negativa, s. ex. conhecendo melhor dos fatos politicos deixou o P.T.B. pelo P. S. D.

Os candidatos que figuraram antes como inscritos na chapa do Partido Comunista evoluiram antes do nobre delegado do P. S. D. e o fizeram correndo os riscos de uma campanha eleitoral, isto porque, antes das eleições ao terminarem a campanha que fizeram para a obtenção de sufrágios chegaram à conclusão de que, junto ao eleitorado paulista, naquele determinado momento politico a Bandeira Progressista reunia maior número de votos e exprimia mais a vontade do povo e das suas reivindicações.

Os candidatos referidos expressamente desistiram do Partido Comunista e expressamente aderiram ao Partido Progressista. É EXATAMENTE O QUE A LEI DETERMINA: NÃO PERMITE A LEI ELEITORAL A APRESENTAÇÃO DE UM MESMO CANDIDATO POR DOIS OU MAIS PARTIDOS SENÃO SOB A FORMA DE ALIANÇA. O FATO DE DESISTÊNCIA DOS CANDIDATOS DE UM PARTIDO PARA INGRESSARES EM OUTRO EVIDENCIA A NÃO EXISTENCIA DE ALIANÇA.

Se o Partido Progressista e o Partido Comunista pretendessem ou tivessem realizado uma aliança, esta teria sido processada nos termos da resolução 830 em seu art. 13 § 1. não haveria necessidade de fazer-se aliança clandestina, fraudulenta ou cavilosa, tal fato só existe na imaginação incendiada e no desespero e na fome dos derrotados politicos.

A chicana não pode prevalecer sôbre a verdade: o registro dos candidatos do Partido Social Progressista para o cargo de senador e suplente de senador RESULTOU DE UM ATO JURIDICO PERFEITO E ACABADO e não é, portanto, tal registro, nulo de pleno direito como alegam os adversários da verdade e do direito.

COELHO DA ROCHA, nas Instituições de Direito Civil Português tomo I § 96 diz:

> "Nos atos juridicos dão-se elementos ESSENCIAIS, NATURAIS e ACIDENTAIS. Os ESSENCIAIS são aqueles, cuja falta faz que o ato seja NULO, ou degenera em outra espécie. Êstes ou são gerais, ou particulares; os primeiros são os que se exigem em todos os atos como CONSENTIMENTO; os segundos são os que distinguem o ato de uma espécie do de outra espécie, como as solenidades nos testamentos, o preço no contrato de compra e venda".

Assim vê-se que o ato juridico ora combatido pelo adversário obedeceu a todos os requisitos determinados pela boa técnica juridica.

TEIXEIRA DE FREITAS, na Consolidação das Leis Civis, citada pelo recorrente, ensina, na nota 26 ao art. 366:

> "TODO CONTRATO — Espécie importante das declarações de vontade e mesmo dos atos juridicos — TEM NECESSARIAMENTE UM MODO E UMA FORMA, PORQUE NÃO HÁ CONTRATOS SEM MANIFESTAÇÃO EXTERIOR QUALQUER QUE SEJA, EXPRESSA OU TACITA, ESCRITA OU ORAL".

Assim os candidatos do Partido Comunista desistiram, EXPRESSAMENTE, POR ESCRITO, afirmaram a sua VONTADE de ingressar na chapa do Partido Progressista.

CLOVIS BEVILAQUA em seu livro TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL, § 62 define:

> "FORMA É O CONJUNTO DAS SOLENIDADES QUE SE DEVEM OBSERVAR PARA QUE A DECLARAÇÃO DA VONTADE TENHA EFICACIA JURIDICA, É O REVESTIMENTO JURIDICO QUE EXTERIORIZA A DECLARAÇÃO DA VONTADE".

Assim, está provado que o meio principal da manifestação da vontade é a palavra, que pode ser expressa por maneiras diversas: oral, escrita ou até por gestos ou mimica convencional, que possa traduzir a expressão do pensamento, e a lei conhecendo da forma pela qual foi feita a manifestação da vontade, nada mais faz do que reconhecer o efeito do ato juridico, desde o momento de sua exteriorização.

É por isto que JOÃO MONTEIRO, sem dúvida um dos maiores explicadores da processualistica pátria, afirma: "NA FORMA EXISTE A CONDIÇÃO VITAL DA AUTENTICIDADE DOS ATOS FORENSES, SEM O QUAL NÃO PODE HAVER GARANTIAS DE DIREITOS".

Não há dúvida que a MANIFESTAÇÃO EXPRESSA DA VONTADE DOS CANDIDATOS ANTERIORMENTE REGISTRADOS NO PARTIDO COMUNISTA de que deixavam de figurar na chapa eleitoral desse Partido porque PRETENDIAM ingressar na chapa eleitoral do Partido Progressista, e também a DECLARAÇÃO, EXPRESSA, DESSES MESMOS CANDIDATOS, que CONSENTIAM na sua inscrição na chapa do referido Partido Progressista, tudo conforme prova existente nos autos, é a maior e melhor resposta para confirmar a não existência de aliança de partidos, determinada na forma da resolução 830, porque a forma do registro dos candidatos do Partido Social Progressista evidencia, que esse registro foi feito, tal qual o de todos os demais partidos do Brasil.

Poderiamos para argumentar ir buscar entre os antigos adeptos do delegado atual do P.S.D., que figuravam na chapa do Partido Trabalhista ou mesmo na chapa da U. D. N. ou do P. S. D. que depois, por motivos vários, desistiam de figurar nos partidos ou no partido em que estavam e vinham bater às portas do P.S.P. procurando ingressar na chapa nossa para as eleições estaduais ou federais. Faziam eles o que fez hoje o eminente delegado só que o faziam, com antecedência, tendo a coragem e a ombridade de correr o risco eleitoral ao lado do novo partido que adotaram, ou que procuravam adotar. Não esperando, na comodidade que esperou o ilustre delegado do P.S.D., que se tivesse sido vitorioso pelo P.T.B., hoje, na Camara Federal, distribuindo as suas luzes, nos teria deixado em paz, a nós, aos senadores eleitos e a Justiça Eleitoral, bem como a própria lei e o próprio direito que quer massacrar a serviço da ambição de um velho politico, que anda em São Paulo desarvorado desde 1930, quando a revolução o "aposentou" de uma cadeira de deputado federal, que ocupou por 25 anos sem proferir palavra...

Argumentar, ainda com o registro da candidatura Ademar de Barros, pelo Partido Comunista é mostrar um desconhecimento da lei que que o próprio recorrente mencionava. A lei n.º 5 de 14 de dezembro de 1946 que modifica o decreto-lei n.º 7.586 de 28 de maio de 1945 deu aos partidos o direito de inscreverem candidatos a governador sem dependência de aliança partidária e por isso mesmo, é que o Partido Comunista pediu o registro do candidato Ademar de Barros, já anteriormente registrado pelo Partido Social Progressista, registro confirmado por acordão do Tribunal Regional de São Paulo, um mês antes do pedido de registro feito pelo Partido Comunista do mesmo candidato para governador do Estado.

O fato normal e lógico de ter a Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo intimado o dr. Paulo Lauro, delegado do Partido Social Progressista, do pedido de registro feito pelo Partido Comunista era, por certo, porque o registro do candidato Ademar de Barros, processado pelo Partido Progressista, continha tôda a documentação exigida para tal registro, tal como seja: prova de nacionalidade e de idade do candidato, e assim era preciso que se observasse no processo de registro feito pelo Partido Progressista a existência daqueles requisitos, que permitiam fosse pelo Tribunal ordenado o registro do mesmo candidato pelo Partido Comunista.

A realidade, portanto, é que o candidato Ademar de Barros já estava registrado em um processo findo, perfeito e acabado, e não haveria, portanto, nenhuma necessidade de se precisar fazer aliança para um registro já feito.

O registro processado pelo Partido Comunista, não vinha resolver a parte jurídica da questão, era apenas uma simples manifestação aos seus correligionários de que entre os candidatos que representavam idéias politicas retrógradas eles preferiam aquele que, não sendo adepto do seu credo politico representava no entanto mais e melhor a média das aspirações politicas e a certeza da realização do preenchimento das mais prementes necessidades populares.

Para concluir, pois, aí temos, não discutivel, porque é claro e lógico, o parecer do dr. procurador-geral:

> "NENHUMA DISPOSIÇÃO LEGAL AINDA IMPEDE QUE UM PARTIDO RETIRE O REGISTRO DE CANDIDATOS QUE OUTRO PARTIDO ADOTE OS MESMOS CANDIDATOS".

A importancia da Justiça Eleitoral, que o dr. procurador ressalta, dentro da função precipua de prestigiar o resultado das urnas, não pode seguir os esganiçados gritos daqueles que foram, fragorosamente, derrotados nas urnas, em um pleito livre, presidido por um correligionário do Partido recorrente, e cuja lisura satisfez gregos e troianos.

A vitória alcançada pela vontade do povo teve, também, as bençãos de Deus porque, de outra forma, não se entende que um povo de consciência civica alevantada tenha votado em um candidato cuja personalidad domina e empolga todo o Estado, ainda compareça em romarias civicas estupendas, até ao altar para agradecer a Deus a felicidade da vitória eleitoral e solicitar a ELE que é onipotente, ou onisciente e onipresente, que conserve e guarde a vitória, que obteve com a eleição de 19 de janeiro de 1947.

Os juizes, na função divina de julgar, são também os defensores da lei, dos homens e do direito.

Aguardamos, pois, que prevaleça a lei, que se mantenha a verdade, refletida nos postulados do direito patrio, para maior gloria desse E. Tribunal e maior veneração da

JUSTIÇA.

"A FUNÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL E' PRESTIGIAR O RESULTADO DAS URNAS"

O Parecer do Procurador Geral

Impugna-se no presente processo o registro de candidatos apresentados pelo Partido Social Progressista, às últimas eleições realizadas em São Paulo, registro que teria sido verdadeira simulação e desatendido a preceitos legais.

PRELIMINARMENTE — não me parece mais oportuno, depois do pleito, discutir registro de candidatos já eleitos, por motivos de ordem substantiva ou formal, que não teriam sido alegados oportunamente.

A vontade manifestada pelo eleitorado, sana qualquer nulidade que não seja absoluta, irrenunciável, como por exemplo, a eleição de um menor, de um candidato inelegivel em virtude da proibição da lei, etc.

Ora, essas circunstâncias excepcionalissimas não ocorrem na hipotese dos autos.

DE MERETIS — Caso entenda êste E. Tribunal de conhecer do recurso deve lhe negar provimento.

A certidão de fls. 20 mostra terem sido feitos pelo ilustre Tribunal Eleitoral Regional as exigências da lei. Tendo o mesmo Tribunal a fls. 20v., pelo acordão que ali se encontra, considerado satisfeitas aquelas exigências, quanto aos diretórios municipais.

Nenhuma disposição legal ainda impede que um partido retire o registro de candidatos e que outro partido adote os mesmos candidatos. Tal fato viria apenas demonstrar a versatibilidade dos candidatos e a tergiversação da orientação partidária, mas não pode constituir nulidade.

Nos regimes democráticos, o registro de candidatos tem importancia relativa — interessa mais diretamente à ordem interna dos partidos porque o que deve predominar é a manifestação das urnas, da vontade popular na escolha dos seus representantes.

A função precipua da Justiça Eleitoral, segundo tenho entendido, é a fiscalização dos pleitos eleitorais mas sempre no sentido de prestigiar os resultados das urnas, sem preocupação de ordem formal.

Somente os atos que viciam a manifestação das urnas devem ser reprimidos.

São as razões, "data venia", que me levam a opinar pela validade dos registros, nos quais não encontro nenhuma violação da lei.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1947.

a) TEMISTOCLES CAVALCANTI
procurador geral

HELIACO REAPARECERA' NO G. P. "16 DE JULHO"

O GOVERNO DA CIDADE

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito General Mendes de Moraes, recebeu ontem, em seu gabinete os srs: Deputados José Pontes Romero — Jonas de Moraes Correia e Edmundo Barreto Pinto; Vereadores Francisco Caldeira de Alvarenga e Breno da Silveira; Desembargador Ary Franco; Vice-Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; Major Waltter Rodrigues Teixeira; Ministro Edgard Romero; Brigadeiro Dyott Fontenelle; Maria Lopes de Almeida, Sebastião Luis França, José de Oliveira Reis, Coronel Buchalet, Adido Militar da França, Paschoal Carlos Magno e em despacho os srs. Heitor Grilo, Secretario Geral de Agricultura; Professor Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação; Mucio Lavrador, Secretario Geral do Interior e Segurança.

OBRAS APROVADAS PELO PREFEITO

O Prefeito General Mendes de Moraes, em despacho com o Secretario Geral de Viação Obras, aprovou as concorrências para construção do coletor geral de esgoto, em Ramos e Olaria; para a execução das obras de ensaibramento, colocação de meios fios, sarjetas e galerias nas ruas Ribeiro de Andrade, Sargueira e trecho da Estrada Santa Cruz Basilio de Brito Ferreira de Andrade, Miguel Cervantes e Vaz Caminha.

Determinou, ainda, a abertura de concorrência publica para execução de diversos melhoramentos na Avenida dos Mananciais, Praça Jair e trecho da Largo do Tindiba.

INQUERITO NA FAZENDA MODELO DE GUARATIBA

O Prefeito General Mendes de Moraes, tendo em vista das denuncias levadas ao conhecimento da Camara Legislativa do Distrito Federal, sobre graves irregularidades praticadas na Fazenda Modelo de Guaratiba, resolveu mandar abrir rigoroso inquérito para apurar responsabilidades.

A RENDA

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 1.936.281,30, decorrente de 4.740 documentos de diversos tributos.

PAGAMENTOS DE JUROS DAS APOLICES

Até o dia 10 do corrente o Departamento do Tesouro pagará o coupão de juros n.º 38 aos particulares portadores dos titulos do emprestimo de 1931, atendendo a partir da proxima sexta-feira, aos Bancos, casas bancarias e corretores.

SECRETARIO DO PREFEITO

Despachos do Prefeito: [illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: [illegible]

nio Campos Filho — Rubem da Silva — Antonio José Pacheco Filho — Eduardo da Silva Filho — Ari de Souza Pires — Teodoro Ribas — Nilton Alves de Aguiar — José Coutinho Matos — Antonio de Oliveira Mafra Junior — José Gomes — Adamar Magalhães Teoduzani e Manoel Constantino de Almeida — concedido o salario familia; Brasiliana de Medeiros Costa — compareça ao Serviço de Pagamento, com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foi designado José Quintino Salgado dos Santos e Filas Dantas Itapicurú para Departamento de Difusão Cultural e transferido José Gomes da Silva, Sergio Francisco Rodrigues e Ernesto José de Souza Filho para o Departamento de Educação Primária e Nelson Alves da Costa para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor:

Foram designados: Aleyde Ribeiro de Oliveira para a escola Pedro Lessa; Beatriz Ottoni para a escola Pereira Passos; Eduarda Marques de Menezes para a escola Professor Coqueiro; Lavinia Mulo para a escola Mexico; Maria Luiza Dias Paes Braga para a escola Afonso Pena; Mirim Esteves Noce para a escola Uruguai; Olivia Batista Soares para a escola Santos Dumont; Filomena Ferreira Couto de Melo para a escola Araujo Porto Alegre; Virginia Pereira e Leontina Couto para a escola Nicaragua; Candida de Oliveira para a escola Julia Lopes de Almeida; Olga Marques Coelho para a escola General Osorio; Ricarte Ferreira Gomes para a escola Getulio Vargas; Oscar de Aguiar Moreira para responder pelo expediente do 3.º DE; Silvia Madruga Lopes para sub-diretora da escola José Verissimo, Joaquim Ferreira de Souza Junior para responder pelo expediente do 13.º DE; Maria Duarte Cardoso para sub-diretora da escola Maria do Carmo Vidigal; foram transferidos: Orminda Masson para a escola Cardeal Leme; Ojlar de Almeida para a escola Nilo Peçanha; Nilda Ramos de Carvalho da Matta para a escola Portugal; Lucia Dias Coelho de Carvalho para a escola Eurico Gaspar Dutra; Guiomar Medeiros de Carvalho para a escola Felix Pacheco; Aracy Teixeira Lott Magalhães Gomes, para a escola Maria Braz e José Costa para a escola Vitorio da Costa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor:

Foram designados Eudoxia Augusta Camilo para a E. T. Bento Ribeiro e Carlos Henrique da Rocha Lima para a E. T. Visconde de Cairu.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral:

Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro — Indeferido: José da Costa Nogueira, Companhia Construtora Beerlein, Maria de Souza, Divan Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, Manoel Lourenço Renha e José Ferraro — De acordo; Manoel Martins Neves — Manoel Cabral Guedes e José Gonçalves Pinheiro — Deferido: Luis Brunchport, José Anlero de Figueiredo, Sebastião de Almeida Possinhas e Alvaro de Almeida Possinha — Mantenho os despachos recorridos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral:

Iida Domingues Morgado, Of.º 108 do Ministério da Educação e Saúde e Rodolfo da Silveira — Deferido; Luis Carlos Vindal Drofwsky, Paulo Pereira Dias e Lucio Gomes de Souza — Certifique-se.

S. C. A NOITE

O Departamento de Atletismo convoca para amanhã às 20 horas, no "hall" do edificio d'A Noite, para um treino de pista, os atletas inscritos na prova "Volta de Cascadura", organizada pelo Argentino F. C., que serão os seguintes: Cassiano Santos — João Bento — Ferreira Filho — Jair Patricio — Francisco Canindé — Sergino Lemos — Walson Pereira.

Outro que recorre à Justiça do Trabalho

(Conclusão da 10.ª pág.)

ra dirimir os conflitos entre atlétas profissionais e associações, pois, enquadrou aqueles na categoria de artistas de teatros.

Esta circunstância veio deixar os clubes embaraçados, pois, agora, volta e meia terão que se defender fora da entidade das reclamações de seus atlétas.

Esta nova situação vai exigir que os clubes da metrópole tomem providência para evitar questões e dores de cabeça. Por exemplo, rescindir agora, contrato com atléta não será cousa fácil, pois, os que quizerem agir assim, terão que justificar fora da entidade a rescisão.

Novo jôgo entre a Portuguesa e o Fluminense

(Conclusão da 10.ª pág.)

ga II (Farad), Nininho (Pingall), Pinga I e Simão (Reginaldo).

O juiz Mário Viana teria uma ótima atuação se tivesse agido com energia nas violentissimas intervenções de Bigóde. Foi preciso, assinalando penalti quando Telesca calçou Pinga II dentro da área.

De renda, foi apurada a soma de Cr$ 90.794,00. Deduzidas as despesas, o saldo será repartido entre as duas agremiações.

NOVO ENCONTRO EM AGOSTO

Os dirigentes dos dois clubes resolveram, logo após o prélio, promover novo encontro amistoso. A data escolhida foi a de 22 de agôsto, ou 23, e o local o estádio do Pacaembú.

REGRESSAM OS PAULISTAS

A equipe da Portuguesa retornou à São Paulo, ontem.

Gestos que bem identificam seus autores

(Conclusão da 10.ª pág.)

tentos a zero. Veio a fase complementar, no decorrer da qual o nosso quadro, reacionando melhor, obteve o primeiro ponto. Nasceu daí em diante a transformação do padrão de jogo empregado pelos locais. Por infelicidade nossa, pois assim considero o nosso feito, empatamos a partida. Incrivel o que então passaram os nossos olhos a assistir. Verdadeira carnificina entrou em cena a tal ponto, que os jogadores de meu clube eram provocados e acintosamente atingidos, sem que estivessem com a bola nos pés. Embora o juiz demonstrasse energia, advertindo-os severamente, não foi possivel evitar o desenlace, pois em dado momento, isto aos 33 minutos da fase final, Rubem é propositadamente atingido dentro da area perigosa, tendo o arbitro assinalado a penalidade maxima. Aí é que a coisa chegou ao auge. O nosso jogador encarregado de cobrar a falta, mal colocara-se para fazê-lo, recebeu de um jogador do Castelo Branco uma pedrada na nuca, estabelecendo-se a confusão.

VARIOS FERIDOS E MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Ainda com a palavra, pois o sr. Rubens Brandão apenas confirmava os fatos tal como estavam sendo narrados pelo seu amigo e colega de diretoria, o esportista João Alberti prosseguiu na sua narrativa:

— Imagine o sr. redator, o torpor que se nos apoderou quando vimos, imiscuidos, diretores e jogadores do Castelo Branco, como feras enraivecidas atacando os nossos defensores, indefesos pela vantagem e as circunstancias que o momento oferecia. Estavamos manietados, em campo adversário, desprovidos de policiamento, apenas contando, aliás um tanto tarde, com a ajuda dos proprios torcedores e moradores da localidade que, indignados, interferiram pedindo que os desalmados não prosseguissem no revoltante massacre. Depois de serenados os animos, constatamos que nos nossos jogadores estavam em estado lastimavel. Alguns foram encontrados refugiados em residencias proximas, enquanto outros feridos durante as tristes demonstrações dos desordeiros. Mineirinho foi atingido no pescoço por um individuo armado de cacête, sendo necessário leva-lo ao Posto de Assistencia do Meier, enquanto Lillio, Rubem, Flavio e Tana, embora seriamente atingidos, preferiram ser medicados na farmacia.

UMA ADVERTENCIA AOS CLUBES INCAUTOS

Antes de se retirarem, os nossos visitantes nos solicitaram que fizessemos uma advertencia aos clubes em geral, sobre o perigo que se expõe todo aquele que se aventura a jogar com o Castelo Branco F. Clube. "O clube do Caiú — concluiu o sr. João Alberti, é indigno de figurar entre as agremiações que se dedicam ao esporte, pois em seus dominios, quando o resultado não lhe é favoravel, a pancadaria e a falta de educação de elementos desclassificados entram em evidência".

O ASCLEPIADES ESTA' SOFRENDO DA MANIA DE PERSEGUIÇÃO

O Tribunal de Justiça negou, ontem, o estranho "habeas corpus"

Há dias deu entrada na secretaria do Tribunal de Justiça um interessante pedido de habeas-corpus. Firmava-o Asclepiades Correia, que durante algum tempo foi seu possuidor, tendo exercido até, na anterior administração da Empresa "A Noite" o lugar de agente de publicidade em nosso jornal. Envolvendo-se em processos de estelionato, a policia entrou em ação e o homem se viu em apuros, partindo daí a mania de perseguição.

Na inicial, alegou que vinha sendo alvo de uma campanha injusta por parte das empresas de "A Noite", da Casa Militar da Presidência da República e do Sr. Chefe de Polícia, todos, diz êle, mancomunados com adversários e inimigos gratuitos seus, por "ser culto, inteligente e falar vários idiômas". Campanha que não se justifica, continua o homem, por "conhecer todo o mundo em missões jornalisticas e de recreio e que impede o exercicio do pensamento".

Concluiu dizendo que já fôra preso 22 vezes, por determinação do Chefe de Policia, e protestando por sua apresentação à sala de audiências do "Alto Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro".

O caso foi apreciado, ontem pela Terceira Câmara, que negou o habeas-corpus. Diante de tão extranho petitório, não podia ser outra a decisão.

Turfe

FINESSE SOB A DIREÇÃO DE OSWALDO ULLOA, VENCEU O G. P. "DIANA"

10 parelheiros confirmaram inscrição nessa expressiva prova clássica

Enriquecendo o programa de domingo próximo, será disputado o G. P. "16 de Julho", prova que serve como um verdadeiro "test" para o G. P. "Brasil". Nela se inscreveram, ontem, dez parelheiros prometendo assim, uma espetacular e emocionante competição. Dentre os animais inscritos podemos destacar a presença de Heliaco, o novo "crack" de criação e propriedade da familia Paula Machado, que surge como a maior esperança da criação do puro-sangue indigena, no Grande Prêmio "Brasil", prova máxima do nosso turfe.

A seu lado, ameaçadoramente, alistam-se Fiducia, Borla Roja, o estreante Erebus, Heremon, Multiple, Furão, Caxambú, Naro e Hurona.

Estamos, pois, às vésperas, de mais uma grande competição clássica que, de há muito vem sendo o ponto de referência que aponta o ganhador do Grande Prêmio "Brasil".

MAIS UM TRIUNFO CLASSICO DAS "MAQUINAS".-FINESSE VENCEU O G. P. "DIANA"

As quedas de Coraly e La Guiche, deram motivo a que os eternos opositores do maior "stud" do Brasil — Linneo de Paula Machado — procurassem uma razão para diminuir o mérito da vitória de Finesse. Isto, na verdade pouco importa, porque, acima de campanhas animadas por um despeito doentio, ressalta o valor de uma criação que já deu ao nosso turfe, Tacy, Midi, Xuri, Carducci, Funny, Boy, Quati, Apolo, Albatroz, este ganhador duas vezes do Grande Premio "Brasil", e no momento, Holkar, Finesse, Heremon, Halcyon, Heron e Heliaco, todos ganhadores clássicos em competição com "super-cracks" adquiridos por vultosas quantias.

Mais do que quaisquer palavras, falam os fatos, que aí estão na mudez fria, mas, positiva dos números, apontando vencedores dos clássicos do calendario turfista do nosso turfe, Heron, grandes premios "Frederico Lundgren", Prefeitura Municipal" e S. Francisco Xavier; Holkar, G. P. "Major Suckow"; Finesse, Clásssico "Vieira Souto" e "Diana" e Heliaco, G. P. "Cruzeiro do Sul".

Diante disso, não ha como se achar graça na campanha movida contra os maiores criadores e proprietários do nosso turfe.

Finesse, que obteve na tarde de ante-ontem magnifico triunfo no G. P. "Diana"

Os exercícios de ontem no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que estiveram se exercitando ontem, no Hipódromo da Gávea conseguimos anotar os seguintes:

ITAMONTE — J. Araujo — 1.000 em 62 2/5.

GUARARAPE — Lad — 1.200 em 78".

SEGREDO — E. Castillo — 1.600 em 105" 1/54 BIH — O. Serra — 1.400 em 96.

ORENIO — S. Barbosa — 1200 em 79".

MAVILLIS — F. Irigoyen — 1.200 em 78".

COQUETEL — A. Ribas — 1.500 em 99" 2/5.

FLEXA — C. Cruz — 1.200 em 79" 3/5.

JUSTO — N. Motta — 1.200 em 79".

HASTAPURA — L. Rigoni — 1.500 em 99" 2/5.

GURIRI — O. Castro — 1.400 em 93" 3/5.

MONTESE — G. Costa — 1.400 em 94".

GALHARDIA — Lad — 1.600 em 107" 1/5.

OTEQUI — N. Motta — 1.400 em 93".

GRILLA — C. Cruz — 1.400 em 89".

OLD PLAID — J. Santos — 1.00 em 112".

BLUE STAR — Red. Filho — 1.400 em 92" 2/5.

BEBUCHITA — O. M. Fernandes — 1.500 em 99".

LUVA — C. Cruz — 1.200 em 78".

MOMENTANEA — Red. Filho — 1.400 em 92" 2/5.

CARINHO — C. Cruz — 1.400 em 92" 3/5.

GUALICHA — S. Ferreira — 1.000 em 8".

MALMIQUER — Red. Filho — 1.600 em 108".

ZORRO — Irigoyen — 1.600 em 102" 4/5.

CANTATA — J. Ullôa — 1.600 em 105".

MA BELLE — Irigoyen — 1.400 em 98".

URUCUNGO — L. Benitez — 1.500 — 100 1/5.

SENALEJA — A. Portilho — 1.200 em 78" 4/5.

RIVER GIRL — Castillo — 1.600 em 104" 4/5.

HELIACO — O. Ullôa — 2.400 em 159" — 2.040 — em 134" e 1.600 em 104" 2/5.

TRICK — Greme Jr. — 2.040 em 138" e 1.600 em 105" 2/5.

EMPEROR — L. Ozorio — 2.040 em 133" 2/5 e 1.600 em 103".

EBERUS — Castillo — 2.040 em 135" 2/5 e 1.600 em 103" 2/5.

MULTIPLE — 2.200 em 141" — 1.600 em 110 e 1.000 em 66" 2/5.

HERON — D. Ferreira — 2.200 em 142" 2/5 — 1.600 em 110" e 1.000 em 69".

CAXAMBU — C. Cruz — 2.040 em 135" e 1.600 em 101".

FURÃO — A. Ribas — 2.400 em 160" e 1.000 em 67".

HURONA — Irigoyen — 2.200 em 148" — 1.600 em 105 e 1.000 em 68".

PALMEIRAS — Camara e ACATUNGA — Castillo — 1.400 em 91", juntas.

ALAMEDA — Irigoyen e KING COLE — J. Ullôa — 1.400 em 93" 2/5, ganhando Alameda.

Resumo técnico da reunião de ante-ontem

1.º pareo — 1.400 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram — 1.º Denodado, 56, J. Nascimento — 2.º Ureno, 56, J. Mesquita — 3.º Maracatú, 54, O. Ulloa — Não correram: Bronzeada, Borrachudo — Correram mais: Betar (P. Simões); Jaspe (E. Castillo); Parové (M. Carvalho); Mamacho (C. Cruz); Jambo (S. Ferreira); Disca (J. Martins); Chilena (L. Mezaros) — Tempo 91 2/5 — Rateios do vencedor — 86,00 — dupla (12) — 83,50 — Places — 21,00 — 13,50 — 13,00 — Apostas — 508.690,00 — Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º meio corpo.

2.º pareo — 1.200 metros — [illegible].000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram — 1.º Inca, 55, J. Mesquita — 2.º Trimonte, 55, A. Ribas — 3.º Pioneiro, 55, L. Rigoni — Não correram: Apoti e King Cok — Correram mais: Huracan (E. Silva); Itororó (C. Cruz); Lingote (R. Pacheco); Mar Moreno (S. Ferreira); Birigui (A. Araujo) — Tempo 78 — Rateios do vencedor — 31,00 — dupla (13) — 27,00 — Places — 17,00 — 13,00 — Apostas — 484.340,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º três corpos.

3.º pareo — 1.400 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram — 1.º Coty, 54, E. P. Coutinho — 2.º Ogar, 56, P. Simões — 3.º Salto, 58/6, S. Ferreira — Não correram: Alameda Goria, Garrida, Ralante e Guadajara — Correram mais: Cizena (E. Castillo); Excelente (A. Rosa); Oidra (Red. Filho); Nedda (J. Graça); Ginéo (R. Freitas) — Tempo 90 2/5 — Rateios do vencedor — 78,00 — dupla (23) — 24,50 — Places — 18,00 — 19,50 — 12,00 — Apostas 667.720,00 — Ganho por pescoço do 2º ao 3º três corpos.

4.º pareo — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram — 1.º Lotus, 51, L. Rigoni — 2.º Defiant, 53, R. Freitas — 3.º Parmilio, 52, J. Portilho — Não correram: Cubanita e Miami — Correram mais — Bordonéo (W. Andrade); Beat Em (S. Batista); Polvora (Red. Filho) e Carioca (E. Castillo) — Tempo 10 2/5 — Rateios do vencedor — 27,00 — dupla (13) — 24,00 — Places — 13,00 — 13,00 — Apostas 779.600,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º dois corpos.

5.º pareo — 1.400 metros — 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram — 1.º Moema, 54, L. Rigoni — 2.º Dabul, 54, J. Mesquita — 3.º Três Pontas, 58/5, N. Mota — Não correram: Ioná, Fantástico, Sanguenolth e Flecha — Correram mais: Encontrada (A. Aleixo); Alberdi (P. Simões); Manful (W. Andrade); Enanio (J. Martins); Meeting (J. Graça); Banco (S. Ferreira); Serro de Prata (M. Tavares) e Glanco (B. Ribeiro) — Tempo 91 — Rateios do vencedor — 19,00 — dupla (12) — 26,00 — Places — 10,50 — 12,00 — 12,50 — Apostas 965.730,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

6.º pareo — 2.400 metros — Grande Premio "Diana" — 200.000,00 — 40.000,00 e 20.000,00 — Venceram — 1.º Tenesse, 53, O. Ulloa — 2.º Fiducia, 57, C. Cruz — 3.º Maracanan, 57, L. Osorio — Correram mais: Desforra (R. Freitas); Avalesca (J. Mesquita); Garbosa Bruleur L. Rigoni); Borla Roja (G. Costa); Vontade (W. Andrade); La Guincho (E. Castillo) caiu e Coraly (J. Nascimento) caiu — Tempo 155 1/5 — Rateios do vencedor — 39,00 — dupla (44) — 170,00 — Places — 15,00 — [illegible],00 — 15,00 — Apostas 1.124.050,00 — Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º 4 corpos.

7.º pareo — 1.000 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram — 1.º Coraceiro, 51, J. Portilho — 2.º Ajo Macho, 50, Red Filho — 3.º Mar Revuelto, 52, N. Pereira — Não correu Marrocos — Correram mais: Grand-guinol (O. Ulloa) e Dante (L. Rigoni) — Tempo 100 3/5 — Rateios do vencedor — 48,00 dupla (14) — 64,00 — Places — 27,00 — 60,00 — Apostas 287.020,00 — Ganho por pescoço do 2.º ao 3.º por cabeça.

Movimento geral das apostas — Cr$ 5.477.250,00.

Pareo dos amadores — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Venceram — 1.º Estrondo, 60, J. Marcondes — 2.º Muluya, 60, F. Arroxelas — 3.º F. Wilberg, 6[illegible], P. N. P. da Cunha — Não correram: Yemanjá, Corsário, Lydia e Orelfo — Correram mais: Alto Fondo, Miami, Emilia, Heleno, Remolacha, Topetudo e Chanti — Tempo 90 4/5 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 5 corpos.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 17 ganhadores com 5 pontos — Cr$ 3.944,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 12 pontos — Cr$ ... 45.878,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 41 ganhadores — Cr$ 2.272,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES — 395 ganhadores — Cr$ 167,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO — 79 ganhadores — Cr$ 2.378,00.

OUTRO QUE RECORRE À JUSTIÇA DO TRABALHO

PAULO APRESENTOU RECLAMAÇÃO CONTRA O OLARIA -- ALARME ENTRE OS CLUBES

Mais um atléta profissional bate às portas da Justiça do Trabalho. Os conflitos entre profissionais e associações começam assim a tomar rumos diferentes até então, o que tem deixado alarmados os clúbes.

Ontem, foi Batatais. Seguí-lhe Macaé, e agora, já surge o terceiro caso. Paulo, ex-tricolor que o Olaria contratou teve o seu contrato rescindido por deficiência técnica.

Não se conformou com a decisão do benjamim da primeira categoria e foi para a Justiça do Trabalho. Lá espera vencer a questão e receber a indenização que julga ter direito.

DIA 10 O JULGAMENTO

O julgamento da reclamação de Paulo está marcado para o dia 10. Já se sabe que a Justiça do Trabalho considera-se competente pa-

(Conclui na 9.ª pág.)

A MANHÃ
ESPORTIVA
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 8 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.812

O Botafogo jogará em Araxá e Uberaba

O Botafogo dirigiu-se à Confederação Brasileira de Desportos solicitando licença para disputar mais dois amistosos no Estado de Minas. Um em Uberaba, contra a equipe campeã local, e outro, em Araxá.

O pedido foi encaminhado à CBD. O jogo em Uberaba será no dia 13.

PRORROGADOS OS CONTRATOS DE MARCELO E PAULO MAIA

O Botafogo comunicou à FMF que resolveu prorrogar os contratos de seus atletas Marcelo e Paulo Maia em virtude dos mesmos terem sido suspensos pelo Tribunal de Justiça.

A prorrogação será pelo tempo da suspensão.

TRESENTOS E TRINTA E SEIS ATLETAS INSCRITOS

Batido o "record" de inscrições no Campeonato Infanto-Juvenil de Atletismo — Sábado e domingo, na pista de São Januário, este sensacional certame

O atletismo metropolitano atravessa, no momento, a sua fase áurea. Nas diversas competições disputadas este ano, temos assistido um entusiasmo fora do comum estado todos os 5 clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo, empenhados em melhorar o seu padrão técnico, com pedidos de tentativas de "record", na sua maioria coroadas de êxito e ainda inscrevendo em todas as competições até agora disputadas, um número de atletas, nunca visto nesta capital. Flamengo e São Cristóvão que há anos vêm figurando apagadamente no atletismo carioca, também este ano estão empenhados, na campanha de que se impõe em pró difusão do atletismo entre as massas de torcedores. Não foi portanto, propriamente uma surpresa quando vimos a lista de inscritos para o Campeonato Infanto-juvenil, que será disputado no próximo domingo no Estádio de São Januario.

O NÚMERO DE INSCRITOS

O Fluminense que vem figurando com sucesso em todas as competições atléticas desta temporada, inscreveu o maior número de atletas, na esperança de reconquistar a hegemonia do atletismo infanto-juvenil. 102 atletas defenderão os tricolores, contra 95 do Botafogo, 92 do Vasco, 27 do Flamengo e 20 do São Cristóvão.

Sorlano não mais virá

O Fluminense tinha interesse em contratar Sorlano. Este entretanto, quer muito dinheiro para vir atuar no Brasil, o que levou o tricolor a desistir de seu concurso.

VIRA' O BENFICA

TUDO RESOLVIDO AFINAL

O Benfica virá mesmo ao Brasil. Ontem tudo ficou afinal resolvido.

O Botafogo aliás, já recebeu comunicação de que o gremio português conseguira a autorização para vir atuar no Brasil.

Desse modo, teremos este mês, a temporada internacional com a participação daquele gremio lisboeta.

Jogará o Benfica em nossa Capital e em São Paulo. O Botafogo é o promotor da temporada.

LINGUA DE SOGRA

Foi acertada sob todos os pontos de vista a decisão do Tribunal de Justiça desclassificando o Corinthians após ter aquele clube vencido uma série do torneio inicio da 3.ª Categoria. Confesso que tive muita simpatia pelo gremio do esporte amador. Todavia antes a dureza da lei, não via como evitar a sua desclassificação. Reconheço que o golpe foi rude. Todavia, considero-o salutar, pois, não fôsse aplicado contra o Corinthians deixaria precedente perigosíssimo.

Ao falar sôbre a decisão, é justo que saliente também o trabalho feito na defesa do Corinthians pelo advogado e desportista Trajan. Habil, inteligente e culto, por um triz não ia aquele paredro arrancando para o Corinthians uma decisão favorável. Perdeu, é verdade. Porém honra seja feito, soube perder com galhardia.

"A SOGRA"

VITORIOSO O FLAMENGO NA PELEJA DE ESTREIA EM RECIFE

O Botafogo empatou em Belo Horizonte

Dois clubes cariocas jogaram domingo, fora do Rio. Em Belo Horizonte, o Botafogo enfrentou o America Mineiro. Depois de ter terminado o primeiro tempo vencendo por dois a zero, o alvi-negro não resistiu a reação do alvi-verde local e cedeu-lhe o empate. Dois a dois foi o resultado do prelio, que agradou e teve como dirigente o veterano Guilherme Gomes.

Otavio e Renato marcaram para os cariocas e Valsechi e Valinho para os mineiros.

ESTREOU GOLEANDO

Já o Flamengo teve dia melhor. Estreando em Recife, o clube da Gavea não teve dificuldade para superar o seu rival. Por cinco a um o venceu após um prélio no qual sempre dominou. O rival do rubro negro foi o S.C. Recife, clube aliás, que venceu aqui no Rio, o rubro negro carioca.

Novo jogo entre a Portuguesa e o Fluminense

NO AMISTOSO DE ANTE-ONTEM, AS DUAS EQUIPES DIVIDIRAM OS LOUROS

A partida amistosa disputada entre as equipes de futebol do Fluminense, desta Capital e da Portuguesa, de São Paulo, não correspondeu sob o ponto de vista tenico. Mas agradou pela movimentação com que os jogadores se empregaram, principalmente na parte final do jôgo, pois o principio esteve insipido, com as duas equipes se experimentando. A turma paulista atuou melhor. Adotaram os luzos a tática de "jôgo rasteiro" e, com isso, suas investidas geralmente eram concluidas com o arremesso final. E nesse particular é que os visitantes se destacaram, pois alvejavam o arco sempre que surgisse uma oportunidade. Causou bôa impressão, também, o fáto dos jogadores todos "correrem atrás da bola", uns corrigindo as falhas dos outros. Com bom *controle de bola*, os paulistas mantiveram o comando das ações fazendo juz ao triunfo, que só não veio por uma questão de chance. Nada menos de três arremessos indefensáveis foram contidos pelo travessão, além da penalidade máxima, que Pinga I atirou na trave.

Uma fase da peleja Fluminense x Portuguesa disputada domingo nas Laranjeiras.

A representação do Fluminense, embora integrada por todos os titulares, não jogou bem. Os pupilos de Gentil Cardoso mostraram-se desarticulados e deixaram-se envolver em várias ocasiões, demonstrando falta de segurança para dominar os momentos criticos. Haroldo e Orlando, reapareceram "fóra de forma" e concorreram para que a equipe não apresentasse a "harmonia" desejada. O zagueiro procurou cobrir as falhas com intervenções rispidas, atingindo várias vezes os adversários. Nesse particular Bigode foi o "heroi", pois "arriou" nada menos de três paulistas. Nininho foi o primeiro a deixar o gramado contundido. Simão também teve que abandonar o jôgo em virtude de violentissima "entrada" do médio canhoto, que "distribuiu ponta-pés" à vontade. E convém acentuar que o juiz Mário Viana não o observou uma única vez siquer, limitando-se a assinalar as faltas, bastante exageradas. Pinga I ficou machucado e permaneceu em campo fazendo numero. Jogou o Fluminense mal e só quando a torcida, aos brados, exigiu a entrada de Juvenal, é que a ofensiva passou a buscar o goal, que afinal veio, quando o centro avante, desesperado, por não poder conseguir controlar a pelota, resolveu dar um "shoot" de qualquer maneira. E o arremesso, de fóra da área, de canhota, foi certeiro. Faltava 13 minutos para terminar o jôgo, que acabou mesmo com 1 x 1, pois Renato no 11° minuto, aproveitando uma intervenção insegura de Robertinho, fugiu do goleiro e atirou certeiramente a meta desguarnecida.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros, com as modificações processadas, foram os seguintes:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigóde; Amorim, (Osvaldo), Ademir, Simões (Juvenal), Orlando e Rodrigues.

PORTUGUESA — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Zinho (Manoelão) e Helio; Renato, Pin-

(Conclui na 9.ª pág.)

DECIDE-SE AMANHÃ, À NOITE, NO CAMPO DO RIVER...

Confirmado o ponto de vista de A MANHÃ sôbre a decisão do Torneio Início da 3.ª Categoria, logo após a desclassificação do Corintians — Os três perdedores disputarão entre si o direito de enfrentar o Sampaio pela posse do título de campeão

Conforme haviamos previsto, o Torneio Inicio da 3.ª Categoria será mesmo decidido entre os três clubes que perderam para o E. C. Corintians. Como se sabe, o valoroso grêmio de Realengo, talvez por negligência de seus responsáveis, incluiu em sua equipe, durante as disputas do citado Torneio, o amador Mario Ferreira de Melo, quando esse jogador estava cumprindo pena de suspensão, portanto inabilitado de atuar. O caso esteve em evidência, tecendo-se em torno da decisão a ser tomada pelo Tribunal de Justiça Desportiva, os mais variados comentários. Chegou-se mesmo a se acreditar, ser possivel a relevação da pena de desclassificação para de multa ao clube infrator. Entretanto, agindo de conformidade com as leis, evitando mesmo ser aberto um perigoso precedente, chegou o órgão supremo da F. M. F. à conclusão de que a desclassificação era inevitável.

Confirmada a pena máxima, e multado o jogador, passou a ser objeto de estudos o critério a ser adotado, com relação a decisão do certame inaugural da 3.ª Categoria. Chegou-se mesmo a ventilar a possibilidade do Sampaio vir a ser proclamado o campeão, pelo simples fato de ter se classificando em segundo lugar. Uma injustiça seria cometida.

Se haviam três clubes prejudicados, por terem sido vencidos por um adversário que os enfrentara em condições ilicitas, claro e evidente que a estes deveriam ser dada a chance de disputarem, entre si, o titulo da série e consequente direito de decidir o titulo com o Sampaio.

Coerente com o ponto de vista de A MANHÃ, o presidente da F. M. F., por proposta do Departamento Amador, vem de inserir no Boletim n. 1526, a seguinte resolução:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, em face da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, desclassificando o S. C. Corintians, da parte final do Torneio Inicio da 3.ª Categoria, resolvi, por proposta do Departamento Amador, fazer realizar entre os clubes que foram derrotados por aquela associação, a conclusão da chave da Zona Norte para, depois, enfrentar o Sampaio A. C. vencedor da chave da Zona Sul. Estas provas serão efetuadas aos 9 do corrente no campo do River F. C., com a seguinte organização e horário:

Dias 9—7 às 20,30 horas — Cruzeiro x Realengo; às 20,50 horas — Parames x Vencedor da 1.ª prova às 21,25 horas — Vencedor da Zona Norte x Sampaio.

GESTOS QUE BEM IDENTIFICAM SEUS AUTORES

Como feras enraivecidas, jogadores e diretores do Castelo Branco F. C. atiraram-se aos defensores do Onze Terríveis A. Clube — Falam a A MANHÃ, sôbre os incidentes, dois diretores do clube da Piedade — Outros detalhes

Estiveram ontem em nossa redação os srs. João Alberti e Rubens Brandão, ambos diretores do "Onze Terriveis A. Clube"

A visita desses dois conhecidos esportistas foi motivada pelas cenas vergonhosas verificadas no campo do "Castelo Branco F. C." onde as monstrações de canibalismo e de desordens tiveram o seu dia de gala. Enfim, vamos deixar que os proprios diretores do clube da Piedade digam o que se passou, domingo ultimo, no campo situado no bairro da Quinta do Cajú.

CAUSOU INDIGNAÇÃO

O meu clube — inicia o sr. João Alberti — concordou em jogar com o Castelo Branco F. C.", longe de supor que iria se arrepender amargamente. O primeiro tempo de luta transcorreu normal terminando com a

(Conclui na 9.ª pág.)

DERROTADO O LIDER INVICTO DO CAMPEONATO BANCÁRIO

Em prosseguimento ao Campeonato Bancario de Futebol, realizou-se na tarde de sabado ultimo o jogo entre a Associação Atletica Banco da Lavoura versus Associação Atletica Caixa Economica, sendo esta ultima campeã invicta de 1946 e atual lider invicta daquele certame. Saiu vitoriosa a equipe do Lavoura pela expressiva contagem de 3 tentos a 1 — a peleja teve um desenrolar excelente, onde o ardor e o espirito de combatividade dos lavoureses sobrepujou o metodo primoroso de tecnica empregada pela equipe vencida. A partida foi bastante interessante e movimentada, cheia de lances sensacionais. Na equipe vencedora não há nomes a destacar, pois todos jogaram bem, e estava assim constituida:

Batalha segundo; Jorge Silva e pitanga; Modesto, Batalha Primeiro e Jorge Nico; Sidney, Helio, Osvaldo Ari e Pacheco.

O excelente centro-avante Osvaldo foi o artilheiro daquela tarde, marcando os três tentos para a equipe vencedora e José Maria conquistou o tento de honra da Caixa Economica.

ORIENTE O HERÓI DO TORNEIO DA SEGUNDA CATEGORIA

O Mavilis cedeu por 2 x 1, numa luta equilibrada — Um tento duvidoso — Os quadros, juiz e renda

No Estadio do Madureira A. C. domingo ultimo, disputaram a partida decisiva do Torneio Inicio da 2.ª Categoria de Amadores, as equipes do Maviles e do Oriente A. C., saindo vencedora esta ultima pela contagem de 2 x 1.

Na fase inicial da luta, o Maviles abriu a contagem por intermedio do seu meia esquerda Alfredo, cobrando um penalti feito pelo zagueiro Inácio do Oriente; logo a seguir Julinho em boa jogada igualou, continuando a peleja equilibrada até esgotar-se os 30 minutos regulamentares.

No periodo complementar embora o Maviles se apresentasse mais controlado, não evitou que o Oriente marcasse o goal da vitória, feito pelo dinamico center Pedrinho, terminando assim o jogo com o placard assinalando 2 x 1 favoravel ao gremio de Santa Cruz.

Resultado justo, porque o esquadrão vencedor portou-se melhor em campo, jogando com mais acerto.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim constituidos:

ORIENTE — Paulinho, Weller e Inácio; Ari — Daguia e Altamiro; Rubens — Nicanor — Pedrinho — Julinho e Augusto.

MAVILES — Natalino; Norival e Otacilio; Rubens — Ernani e Orlando I; Orlando II — Loca — Paulo — Alfredo e Joel.

DESFALCADO, O MAVILES

O Maviles apresentou-se desfalcado do seu arqueiro Jair, jogando em seu lugar, Natalino que atua na linha média.

Ao faltar 5 minutos para o final do prélio, Rubens, do Oriente foi expulso de campo por haver dado um ponta-pé no arqueiro do Maviles. O Juiz Sr. José Pinto Lopes (Badú) teve desempenho regular, parecendo-nos um tanto rigoroso na marcação do penalti, quando a bola atingiu uma das mãos do zagueiro Inácio.

A renda somou Cr$ 550,00.

Mais de 200 atletas correrão na "Volta de Cascadura"!

DIA 11, O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES, NA SEDE DO ARGENTINO F. CLUBE — EMPOLGANTE, A RÚSTICA DO DIA 13 — INSCRITOS OS MAIORES CLUBES DO RIO E CORPORAÇÕES MILITARES

No dia 11 do corrente, as inscrições para a "III Volta de Cascadura" estarão encerradas, na sede do Argentino F. C., à Av. Suburbana, 10.044. Poderão participar da competição, equipes dos clubes filiados ou não à Federação, corporações militares e corredores avulsos.

Até o momento, sobe a 167 o número de atletas inscritos, contando-se, entre eles, os do Fluminense, São Cristovão Vasco da Gama 1.º, 2.º e 3.º Regimento de Infantaria; os do Adelia F. Clube, Moinho da Luz F. C., Unidos de Coroa F. C., S. Clube Lobão, Engenho de Dentro Atlético Clube, Policia Militar, e outros.

O Flamengo deixou de concorrer por falta de fundistas.

O percurso é de 8.200 metros, todo em ruas calçadas e cujo itinerario damos nestas colunas.

Os classificados até o 30.º lugar, serão contemplados com medalhas de ouro, vermeil, prata, e bronze, estando, em disputa cinco medalhas de ouro. Às equipes vencedoras caberão lindos "bronzes" e taças oferecidos pelo Argentino F. Clube, promotor da prova, e por doações particulares.

Só o popular volante Antonio Fernandes da Silva ofertou quatro medalhas de ouro, vermeil, prata e bronze. Outro automobilista muito simpatico, Henrique Cassini, ofereceu uma taça a ser conferida a equipe militar melhor classificada.

A quantidade de prêmios oferecidos por casas comerciais, dá para serem distribuidos até o 20.º lugar.

O presidente do Argentino, Sr Osmar Fernandes Lage, que tem se mostrado incansavel, ofertará, por seu turno, uma rica taça e medalhas de ouro à equipe que classificar mais atletas. Osmar Lage, que é o conhecido automobilista "Vovô", continua recebendo apoio dos estabelecimentos comerciais de Cascadura.

Gráfico do percurso da Prova Rústica Volta de Cascadura

Para maior atração e interesse da "III Volta de Cascadura", podemos informar que o aplaudido cinegrafista Eurico Richers, do jornal da tela "Imagens do Brasil", filmará os seus aspectos e fases mais importantes. Esta filmagem, na semana seguinte à realização da corrida, será exibida em todos os cinemas do Brasil.

Como se vê, não podia ser mais animadora a perspectiva que se abre à "III Volta de Cascadura". Daqui à sete dias, exatamente, isto é, no dia 13, teremos ensejo de assistir à empolgante prova, cujas primeira e segunda disputas, foram ganhas por Mario Alvim e Sebastião Moreira dois ex-campeões nacionais, tendo o segundo, falecido há 5 meses.

Todas as providencias já estão sendo tomadas, para encerrar os preparativos da sensacional rústica, quer por parte do Argentino, quer por parte dos atletas, que dão os últimos treinos.

O Argentino F. Club mostra assim, o quanto pode o idealismo, arrojando-se a tal iniciativa.